

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

**AQUELES QUE POR AQUI PASSARAM:  
AS PRÁTICAS DE LEITURA DOS CONSULENTES DA  
BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA (1896)**

**HELEN MORO DE LUCA**

**FLORIANÓPOLIS  
2018**

**HELEN MORO DE LUCA**

**AQUELES QUE POR AQUI PASSARAM:  
AS PRÁTICAS DE LEITURA DOS CONSULENTES DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE  
SANTA CATARINA (1896)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação da Universidade do Estado de Santa Catarina, como requisito obtenção do título de Mestre em Gestão de Unidades de Informação.

Linha de Pesquisa: Informação, Memória e Sociedade

Orientadora: Profa. Dra. Tania Regina da Rocha Unglaub

**FLORIANÓPOLIS  
2018**

D278a

De Luca, Helen Moro

Aqueles que por aqui passaram: as práticas de leitura  
dos consultentes da Biblioteca Pública de Santa Catarina  
/ Helen Moro de Luca .— Florianópolis, 2018.

180p. : il. Color. ; 30 cm.

Orientadora: Profa. Dra. Tânia R. da Rocha Unglaub.  
Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado de  
Santa Catarina, Mestrado Profissional em Gestão de  
Unidades de Informação, 2018.

1. Biblioteca - História. 2. Biblioteca Pública de Santa  
Catarina. 3. Práticas de Leitura. 4. Memória. 5. História I.  
Título.

CDD 020

Ficha Catalográfica elaborada pela bibliotecária  
Helen Moro de Luca CRB14 – 1220

HELEN MORO DE LUCA

**AQUELES QUE POR AQUI PASSARAM:  
AS PRÁTICAS DE LEITURA DOS CONSULENTES DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE  
SANTA CATARINA (1896)**

Dissertação apresentada ao Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação, do Centro de Ciências Humanas e da Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina (FAED/UDESC) como requisito parcial para obtenção do título de Mestre.

Banca examinadora:

Orientadora:

---

**Dra. Tânia Regina da Rocha Unglaub**  
Universidade do Estado de Santa Catarina

Membros:

---

**Dra. Gisela Eggert-Steindel**  
Universidade do Estado de Santa Catarina

---

**Dra. Maria Teresa Santos Cunha**  
Universidade do Estado de Santa Catarina

---

**Dr. Cézar Karpsinki**  
Universidade Federal de Santa Catarina

---

**Msc. Alzemi Machado**  
Fundação Catarinense de Cultura/ Biblioteca Pública de Santa Catarina

Florianópolis, 31 de julho de 2018.

À minha família e ao meu noivo.

## AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho só foi possível, pela compreensão e ajuda de algumas pessoas, aqui expresso minha gratidão a elas.

Agradeço aos meus pais, Senio e Sonia, pelo constante incentivo para que o estudo estivesse sempre no meu caminho.

Ao meu noivo, Leandro, que além de entender minhas frustrações e dúvidas, foi companheiro nos momentos difíceis e felizes. Você foi meu grande motivador neste projeto de vida! Amo você!

À minha cachorrinha, Nina, que por muitas vezes foi responsável pela minha melhora, na ansiedade e na falta de confiança. Você é meu anjinho peludo. Obrigada por fazer meus dias mais leves!

Sou grata à Deus, pelo dom da vida, da inteligência e da oportunidade de aprender, sempre!

Agradeço à minha orientadora Prof. Dra. Tania Regina da Rocha Unglaub, por acreditar no meu potencial e no tema do meu trabalho. Muito obrigada pelo incentivo, pela empolgação nas novas descobertas e pelos elogios recebidos.

Aos demais professores do PPGInfo, PPGH e Banca Examinadora, pelas disciplinas cursadas e contribuições, que de alguma forma, aparecem nas linhas e nas entrelinhas deste texto.

Agradeço a todos os colegas e colaboradores da BPSC, que de diferentes formas possibilitaram a realização desta pesquisa.

E por fim, sou grata a todos os colegas da turma 2016 do PPGInfo, que também estiveram presentes nesta caminhada, e que muito me ajudaram.

“A tarefa não é tanto ver aquilo que ninguém viu,  
mas pensar o que ninguém ainda pensou  
sobre aquilo que todo mundo vê.”  
(Arthur Schopenhauer)

## RESUMO

O presente trabalho, apresentado na forma de uma Dissertação de Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação, teve como objetivo conhecer as práticas de leitura dos consulentes da Biblioteca Pública de Santa Catarina (BPSC), em relação aos assuntos por eles pesquisados, em 1896. Para a realização da pesquisa foram utilizados teóricos como Jacques Le Goff, André Cellard, Roger Chartier e Peter Burke. O registro utilizado como fonte de pesquisa, é um documento administrativo da biblioteca, localizado no Setor de Santa Catarina: um caderno manuscrito que contém uma listagem de obras, pertencentes ao acervo da BPSC, em 1896 e, o registro de frequência dos consulentes da biblioteca no mesmo ano, em que constam as datas de visita e quais materiais foram consultados pelos frequentadores. Foram elaboradas tabelas para organização dos dados, quadros e gráficos para analisar qualitativamente as informações. Dessa forma, foram indicadas as práticas de leitura de alguns consulentes, juntamente com dados biográficos, bem como do grupo que esteve no espaço da BPSC, nos meses de outubro, novembro e dezembro de 1896. Como produto dessa Dissertação, foi elaborado um catálogo com as obras e o uso do acervo pelos consulentes em 1896.

**Palavras-chave:** Práticas de leitura em bibliotecas; Biblioteca Pública de Santa Catarina – História; Memória e história.

## ABSTRACT

The current work, showed on Master's Dissertation of Management of Information Units, has how objective to know the practicals of reading of reader's of Public Library of State of Santa Catarina, regarding the themes of reader's researched at 1896. For the accomplishment of the research were used theorists like Jacques Le Goff, André Cellard, Roger Chartier and Peter Burke. The register used as a search base was an administrative document of the library, found in the Sector Santa Catarina: a handwritten notebook containing a list of works belonging to the BPSC collection in 1896 and the frequency register of the library reader's in the same year, which includes the dates of the visit and which materials were consulted by the visitors. Chart's were prepared for the organization of the data, chart's and graphs to analyze the information qualitatively. Thus, the reading practices of some of the reader's, along with biographical data, as well as the group that was in the space of the BPSC, were indicated in the months of October, November and December of 1896.

**Keywords:** Reading practices in libraries; Public Library of Santa Catarina - History; Memory and History.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – João José Coutinho .....	p. 27
Figura 2 – Franc da Paulicéia .....	p. 28
Figura 3 – Cópia do Regulamento da BPSC – 1894 .....	p. 31
Figura 4 – Prédio BPPSC – Rua do Livramento .....	p. 32
Figura 5 – Prédio BPSC – Rua Arcipreste Paiva .....	p. 33
Figura 6 – Interior BPSC – Rua Arcipreste Paiva .....	p. 33
Figura 7 – Prédio BPSC – Rua Visconde de Ouro Preto .....	p. 34
Figura 8 – Prédio BPSC – Rua Tenente Silveira .....	p. 35
Figura 9 – Caderno de Registros de Frequência e Obras – 1896 .....	p. 44
Figura 10 – Primeira página da listagem das obras de Litteratura .....	p. 44
Figura 11 – Registro de Frequência – 1896 .....	p. 45
Figura 12 – Acervo de Obras Raras da BPSC .....	p. 48
Figura 13 – Representação de obra encontrada no acervo BPSC .....	p. 50
Figura 14 – Jornal O Estado .....	p. 54
Figura 15 – Jornal República .....	p. 54
Figura 16 – Gustavo Richard .....	p. 60
Figura 17 – Alfredo Richard .....	p. 60
Figura 18 – Abílio Oliveira .....	p. 61
Figura 19 – Doutor Luís Gualberto .....	p. 62
Figura 20 – Tito Tolentino de Souza .....	p. 62
Figura 21 – José Accácio S. Moreira .....	p. 63
Figura 22 – José Boiteux .....	p. 64
Figura 23 – Antonio Estigarribia .....	p. 65
Figura 24 – Felisberto Caldeira Brandt Pontes .....	p. 66
Figura 25 – Capa do catálogo .....	p. 74
Figura 26 – Equipe técnica e epígrafe do catálogo .....	p. 75
Figura 27 – Sumário do catálogo .....	p. 75

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 – Modelo de Tabela de Frequência dos Consulentes .....	p. 46
Quadro 2 – Modelo de Tabela de Obras do Acervo .....	p. 47
Quadro 3 – Quantidade de obras por assunto e tipo de encadernação .....	p. 49
Quadro 4 – Totais de consultas – outubro/ novembro/ dezembro 1896 .....	p. 67
Quadro 5 – Participação das pesquisas em Jornais e Revistas, História e Geografia, e Romance e Literatura – outubro/ novembro/ dezembro – 1896 .....	p. 72

## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 – Participação dos assuntos no acervo .....	p. 51
Gráfico 2 – Obras de acordo com o tipo de encadernação .....	p. 52
Gráfico 3 – Número de visitas por consultente – outubro/novembro/dezembro 1896 .....	p. 56
Gráfico 4 - Materiais pesquisados em número absolutos e participação – Outubro 1896 .....	p. 69
Gráfico 5 - Materiais pesquisados em número absolutos e participação – Novembro 1896 .....	p. 70
Gráfico 6 - Materiais pesquisados em número absolutos e participação – Dezembro 1896 .....	p. 71
Gráfico 7 – Utilização dos materiais – Jornais e Revistas, História e Geografia, e Romance e Literatura – outubro/ novembro/ dezembro – 1896 .....	p. 72

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

ACL – ACADEMIA CATARINENSE DE LETRAS

BPPSC – *BIBLIOTHECA PÚBLICA DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA*

BPSC – BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

CEAD – CENTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

FBN – FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

IHGB – INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO

IHGSC – INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SANTA CATARINA

SC – SANTA CATARINA

UDESC – UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

## SUMÁRIO

<b>1 O INÍCIO DA CAMINHADA .....</b>	<b>p. 16</b>
1.1 OBJETIVO GERAL .....	p. 17
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	p. 17
1.3 VALE A PENA ESCRVER .....	p. 18
<b>2 APONTAMENTOS HISTÓRICOS .....</b>	<b>p. 21</b>
2.1 CONTEXTO DAS PRIMEIRAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS NO BRASIL .....	p. 22
2.2 DA SOCIEDADE PATRÍOTICA CATARINENSE A BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA (BPSC) .....	p. 24
2.2.1 Notas sobre a criação da BPSC .....	p. 25
2.2.2 Indícios do funcionamento da Biblioteca Pública .....	p. 27
2.2.3 Vestígios dos endereços da Biblioteca Pública .....	p. 32
<b>3 BIBLIOTECA: MEMÓRIA, HISTÓRIA E ESQUECIMENTO .....</b>	<b>p. 36</b>
<b>4 EM BUSCA DE MEMÓRIAS PARA TECER UMA HISTÓRIA .....</b>	<b>p. 40</b>
4.1 O ACHADO: UM CADERNO DE REGISTROS E OBRAS .....	p. 41
4.2 A ORGANIZAÇÃO DOS DADOS .....	p. 46
<b>5 AQUELES QUE POR AQUI PASSARAM: AS PRÁTICAS DE LEITURA DOS CONSULENTES DA BPSC .....</b>	<b>p. 48</b>
5.1 O ACERVO DA BPSC EM 1896 .....	p. 48
5.2 A FREQUÊNCIA E AS PRÁTICAS DE LEITURA DOS CONSULENTES EM 1896 .....	p. 55
5.3 PROPOSTA DE PRODUTO .....	p. 73
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>p. 77</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>p. 79</b>
<b>ANEXO A – Cópia da Lei de criação da BPSC .....</b>	<b>p. 83</b>
<b>APÊNDICE A – Lista das obras do acervo da BPSC em 1896 .....</b>	<b>p. 86</b>
<b>APÊNDICE B – Transcrição da tabela original (outubro/ novembro/ dezembro – 1896) .....</b>	<b>p. 145</b>
<b>APÊNDICE C – Tabela total de visitas (outubro/ novembro/ dezembro – 1896) .....</b>	<b>p. 179</b>

## 1 O INÍCIO DA CAMINHADA

Toda instituição, seja ela pública ou privada; de grande, médio ou pequeno porte produz inúmeros documentos e registros, sejam eles administrativos ou financeiros, que podem estar em diversos suportes. Porém nem todas as instituições reconhecem o valor histórico destes arquivos. Dentre as entidades que preservam memória, encontram-se as bibliotecas, as quais acumulam e produzem numerosos tipos de documentos. Estes escritos são considerados registros de memória e do conhecimento, pois guardam as informações relacionadas à instituição, aos seus usuários, à comunidade em que está inserida e à sua atividade fim.

Uma biblioteca tem como um de seus objetivos proporcionar acesso aos registros do conhecimento que ali estão organizados, a fim de que sirvam de fonte de pesquisa aos seus interessados (BRASIL, 2010). Baseada nesta meta, a biblioteca pública deve oferecer o livre acesso ao acervo, ao prédio e às ações culturais realizadas naquele espaço. Sendo assim, é de responsabilidade da comunidade explorar este ambiente gerador de tantas memórias. As bibliotecas públicas são objetos de pesquisa que merecem ser estudadas, já que suas histórias e seus documentos são fontes que abarcam registros de memória importantes, da formação educacional e cultural de toda uma sociedade.

A Biblioteca Pública de Santa Catarina (BPSC) pertence ao grupo de instituições que armazenam registros produzidos por ela mesma, por outras entidades e pessoas, tendo como característica construir e preservar a memória. De acordo com Biblioteca... (2018), a BPSC tem como missão: “Manter, conservar e disponibilizar parte da memória cultural do Estado para a população catarinense e promover o hábito da leitura junto a ela”.

Dentre os documentos que estão armazenados na BPSC, encontra-se o caderno com os registros de consulentes<sup>1</sup> que participaram, de alguma maneira, da constituição da história da instituição e uma listagem com obras do acervo da biblioteca, em 1896.

A própria fonte de pesquisa delimitou o marco temporal a ser estudado, que foram os meses de outubro, novembro e dezembro de 1896. Considera-se este período, uma amostragem significativa para a análise das práticas de leitura dos

---

<sup>1</sup> Termo utilizado nos documentos, do período pesquisado, para designar os frequentadores da BPSC, os quais utilizavam o espaço e faziam consultas aos materiais da biblioteca.

consultentes da BPSC. A constituição do corpus documental da pesquisa deu-se pelo próprio caderno pesquisado, no qual foram encontrados registros de frequência dos consultentes e uma listagem das obras que compunham o acervo da biblioteca, em 1896. Estes documentos ficam acondicionados no setor depositário responsável pela guarda deste material na BPSC, o Setor de Santa Catarina.

Apesar da BPSC ter sido fundada em 1854, não foram localizados documentos ou registros desta data na instituição, e importa relatar, que estas lacunas temporais surgiram, visto que a referida instituição passou por várias mudanças de imóvel e também sofreu com as intempéries da natureza, o que pode ter ocasionado a perda de materiais e registros. Portanto, pode-se considerar este caderno com a frequência de consultentes e a listagem de obras, referente a 1896, como um dos únicos registros dos frequentadores da BPSC desde sua fundação.

A partir das informações coletadas, com base na análise no caderno de registro dos consultentes que frequentaram a biblioteca e a relação das obras da BPSC, em 1896, foi possível construir uma versão da história da BPSC. Ante esta configuração, surgiu a seguinte pergunta de pesquisa: **Quais as práticas de leitura dos consultentes da BPSC, em relação ao uso do acervo existente no ano de 1896?**

## 1.1 OBJETIVO GERAL

Conhecer as práticas de leitura, dos consultentes da BPSC em 1896 com base nos assuntos por eles pesquisados.

## 1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para que o objetivo geral pudesse ser alcançado, foi necessário traçar algumas metas específicas com o intuito de detalhar os processos da investigação. Nesse estudo, os objetivos específicos são:

- a) Identificar nos documentos administrativos da BPSC, os consultentes e obras pesquisadas em 1896;
- b) Listar em tabelas, os consultentes da BPSC de outubro, novembro e dezembro de 1896;
- c) Transcrever as obras existentes no acervo da BPSC, no período pesquisado;

- d) Analisar os interesses de pesquisa dos consulentes, de acordo com os registros de frequência;
- e) Apresentar as práticas de leitura dos consulentes, em relação ao acervo da BPSC, em 1896.

### 1.3 VALE A PENA ESCREVER

Para justificar a elaboração desta Dissertação, foi necessário vislumbrar de que maneira a pesquisa poderia contribuir para a Biblioteconomia e, como poderia contribuir à própria BPSC que receberá os resultados desta pesquisa, além da comunidade acadêmica em geral. Diante disto, é visto que este trabalho, apresenta a construção da memória e uma versão da história da BPSC. Tais descobertas acerca da pesquisa, serão divulgadas, para que assim, a história da biblioteca e do Estado de Santa Catarina ganhe novas páginas.

Para Battles (2003, p. 12),

[...] a biblioteca não é um mero repositório de curiosidades. É um mundo a um só tempo completo e incompletável, cheio de mudanças e ciclos que contrastam com a permanência insinuada por suas longas fileiras ordenadas de livros. Arrastados pelo desejo dos leitores, os livros vão entrando e saindo das bibliotecas, num movimento semelhante ao das marés.

Sendo assim, na observância de um local que está em constante transformação e que possui 164 anos de existência, é mister afirmar que este trabalho visa aprofundar a pesquisa sobre a BPSC em suas primeiras décadas de funcionamento. Como consequência, é iminente responder aos questionamentos dos pesquisadores e demais interessados a respeito de quem frequentava a instituição, e seus gostos de leitura. Além disso, o trabalho apresentou quais eram as práticas destes consulentes, perante a biblioteca e o acervo que a instituição possuía em 1896. Esta ação possibilitou contribuir para a verificação de detalhes que constituíram a formação da BPSC, por meio de dados específicos, como frequência e tipos de materiais pesquisados pelos consulentes. Além da análise das práticas de leitura dos catarinenses e demais frequentadores, que utilizavam aquele espaço, observando o recorte temporal.

Segundo Azevedo (2012), os bibliotecários brasileiros não têm por hábito estudar a História das Bibliotecas, sendo este, um campo pouco explorado no meio

acadêmico. Foi possível perceber como os aprendizados do passado podem ser objeto de pesquisa para os bibliotecários, através da relação entre a Biblioteconomia e a História, bem como nas investigações sobre a história do livro e das bibliotecas.

Eggert-Steindel e Toledo (2013, p. 4), apontam que

se ainda estão por se fazer estudos sobre a Biblioteca Pública de Santa Catarina, que desempenha o especial papel de instituição de guarda, disseminação e “lugar de memória” coletiva da produção intelectual do estado de Santa Catarina, também estão aguardando a sua vez os que poderiam iluminar o trabalho dos que atuam nessa biblioteca enquanto instituição pública de leitura.

Desta forma, este estudo possibilitou a concretização de investigações sobre um período do cotidiano da BPSC, disseminando informações relevantes sobre a história da biblioteca. Sendo assim, pôde-se considerar que a problemática desta pesquisa conduz a conhecer as práticas de leitura, dos consulentes da BPSC em 1896, com base nos assuntos por eles pesquisados, e o acervo existente. A partir destas inquirições, foi possível elaborar um produto condizente com o tema da pesquisa, na forma de um catálogo de obras e estudos sobre o uso do acervo, no ano pesquisado. O qual tem a função de facilitar a consulta dos usuários, que hoje procuram por informações sobre o uso de acervo em bibliotecas no período investigado.

Por este motivo, o trabalho realizado acontece pelo anseio em conhecer e tornar pública uma parte da história da BPSC, construída a partir dos registros de frequência e do acervo, por meio da apresentação das práticas de leitura dos consulentes, em 1896.

A proposta da pesquisa surgiu pelo interesse da mestrandona, que por fazer parte do quadro funcional da biblioteca, no Setor de Santa Catarina, teve interesse pessoal, científico e profissional, sobre a história das coisas e das obras do acervo, além da história dos personagens que ajudaram a construir a história de Santa Catarina e do Brasil, demonstrando uma dimensão afetiva com o projeto. A pesquisadora percebeu, especialmente, a dificuldade em organizar e localizar as fontes correspondentes à historiografia da instituição. Sendo assim, essa investigação facilitou a posterior divulgação deste material, antes descuidado, difundindo informação para os próprios colegas e demais pesquisadores que frequentam, hoje, a BPSC.

Com essas informações, foi possível iniciar a estruturação de mais um capítulo na história da biblioteca, utilizando novas abordagens para a nova pesquisa, que já foi estudada, por outros pesquisadores, como *César do Canto Machado, Alzemi*

*Machado*. E a partir dessa investigação inicial, outros questionamentos científicos ou não, poderão ser feitos. Sobremaneira, a partir desta pesquisa, também surgirão novos fatos, documentos e esclarecimentos sobre esta biblioteca pública que guarda memórias.

A pesquisa elaborada para esta dissertação, apresenta um breve histórico da BPSC (baseado em documentos administrativos e publicações em periódicos) e a análise de um caderno que contém registros dos consulentes e uma listagem de obras que compunham o acervo da BPSC, em 1896. Ou seja, esses registros são fontes que não foram analisadas por outros pesquisadores. São materiais pouco conhecidos de pesquisadores, e não existem apontamentos de estudos similares sobre os consulentes e o uso que era feito do acervo da BPSC. Este trabalho se diferencia, principalmente, por tornar público quem frequentava o espaço naquela época, além das práticas de leitura enquanto faziam uso do acervo da biblioteca.

A proposta de confecção de um catálogo, que contém as obras da BPSC em 1896, bem como quadros e gráficos apontando o uso desse acervo, pelos seus consulentes, surge como produto final desta Dissertação de Mestrado Profissional.

O trabalho está estruturado em 6 seções. Nesta primeira seção, intitulada *O início da caminhada*, foi abordada de maneira introdutória, a construção da pesquisa, seu problema, objetivo geral e objetivos específicos, além da justificativa e estrutura.

Em *Apontamentos históricos*, a segunda divisão deste trabalho, são apresentadas informações a respeito do contexto em que foram criadas as primeiras bibliotecas públicas no Brasil, e logo a seguir um histórico da BPSC (criação, estrutura e localização).

A terceira parte, chamada *Biblioteca: memória e história*, versa sobre conceitos de memória e história, conceituando a biblioteca como um espaço que guarda suportes de memória e possibilita a construção de versões da história.

*Em busca de memórias para tecer uma história*, quarta seção do trabalho, expõe a característica desta pesquisa, os métodos utilizados na coleta dos dados, a criação de quadros e sua apresentação.

Na quinta seção, aparecem os resultados da pesquisa, juntamente com as análises das práticas de leitura dos consulentes, com base nos assuntos por eles examinados. Ela recebeu o título de *Aqueles que por aqui passaram: as práticas de leitura dos consulentes da BPSC*. E por fim, na sexta e última parte, estão apresentadas as considerações finais sobre a pesquisa.

## 2 APONTAMENTOS HISTÓRICOS

Esta seção do trabalho tem por objetivo a ambientação, a partir de apontamentos históricos que contextualizem as práticas de leitura dos consulentes da BPSC e a própria instituição.

Um trabalho científico nasce de uma inquietação e se ancora em outras pesquisas realizadas. Portanto, para a construção desse trabalho investigativo, foram utilizadas como fontes, pesquisas informais sobre a história da BPSC, as quais ajudaram na análise e na compreensão deste estudo. Entre eles, constam dois trabalhos em especial, o livro de César do Canto Machado e a introdução do *Catálogo dos Jornais Catarinenses*, da BPSC, escrita pelo Bibliotecário Alzemi Machado.

O pesquisador César do Canto Machado (2007), escreveu o livro *Biblioteca Pública de Santa Catarina: 153 anos de história*, no qual narra acontecimentos interessantes sobre a BPSC, a criação e a formação da instituição, além de outras particularidades da biblioteca: como quem foram seus diretores e por quais lugares da cidade passou.

Já no trabalho *Biblioteca Pública de Santa Catarina: um breve relato sobre sua história*, o Bibliotecário Alzemi Machado (2014), apresenta a trajetória do estabelecimento e os problemas já enfrentados pela instituição, durante seus 160 anos (à época da publicação), além de um histórico da BPSC.

Dois outros artigos contribuíram para o estudo da BPSC, sendo eles *Imagens/memórias da Biblioteca Pública de Santa Catarina: uma leitura da memória volátil fixada pela fotografia (1980 - 2011)*, de Gisela Eggert-Steindel et. al. (2013); e *A Biblioteca Pública de Santa Catarina como um lugar de práticas culturais - entre documentos e falas*, de Gisela Eggert Steindel e Luciane Toledo (2013).

Outros documentos dão subsídios para a construção deste trabalho, e podem ser destacados o *Boletim Registro em Letras e Fotos*, editado pela BPSC (1970); *A biblioteconomia brasileira no contexto mundial*, de Edson Nery da Fonseca (1979), que expõe como ocorreu a instalação das bibliotecas provinciais no Brasil. Porém o autor não cita, em sua pesquisa, a data de fundação da BPSC. Emir José Suaiden (2000), em seu artigo *A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação*, retrata como era a cultura da informação no tempo do Brasil Colônia, bem como as características e de que maneira foram criadas as bibliotecas provinciais da época.

## 2.1 O CONTEXTO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS NO BRASIL

A biblioteca pública moderna surge da imprescindibilidade da socialização do conhecimento e do acesso à informação a todo tipo de pessoa. Observa-se então, a necessidade de conceituar o que é biblioteca pública e qual sua função para a sociedade. A definição de biblioteca pública vai além de atribuir uma nomenclatura a um órgão governamental. Ela é definida como um serviço público sem burocracia, sempre à disposição de todos, servindo à sociedade (MARTINS, 2001).

Considerando a definição da palavra *pública* e adicionando-a à palavra *biblioteca*, configura-se a instituição biblioteca pública. Ela está baseada na igualdade de acesso, sem restrições a credo, raça ou status social. Tem como objetivo oferecer todo e qualquer tipo de material que seja interessante para a comunidade na qual está inserida. A biblioteca pública tem o papel de mediadora entre a sociedade e o governo, além de disponibilizar as informações de maneira organizada e padronizada (BRASIL, 2010).

Alguns estudiosos da temática como Fonseca (1979), apontam que as primeiras bibliotecas brasileiras foram fundadas pelos Jesuítas nos colégios da Companhia de Jesus, no ano de 1550. Os Padres Jesuítas são considerados, por alguns desses pesquisadores, como os primeiros bibliotecários a atuar em território brasileiro, pois com a montagem das bibliotecas escolares nos prédios dos colégios jesuítas, houve a necessidade de organizar os livros, para que pudessem ser utilizados pelos alunos. Nessas bibliotecas a classificação dos livros era feita por assunto, com um índice ordenado pelos autores de cada obra.

Em 1808, com a vinda da Família Real Portuguesa para o Brasil, os primeiros lotes com livros vindos de Portugal chegaram, de navio, ao Rio de Janeiro, acompanhados dos demais pertences da Corte, além de súditos e serviços.

O site oficial da Fundação Biblioteca Nacional (FBN), informa que a partir dessa data, iniciou-se a formação da Real Biblioteca, hoje chamada de Biblioteca Nacional. Ela foi criada por decreto no dia 27 de julho de 1808, no qual foi solicitada a acomodação dos livros em salas do Hospital da Ordem Terceira do Carmo, no centro do Rio de Janeiro. Sua inauguração, porém, deu-se somente em 29 de outubro de 1810, ainda no mesmo ambiente em que foi instalada (FUNDAÇÃO..., 2018).

Dessa mesma forma, mais livros da Biblioteca Real foram trazidos em caixas de Portugal, assim como exemplifica Norton (2011, p.1), em seu romance inspirado na

vida de Luís Joaquim dos Santos Marrosos, bibliotecário responsável pelo traslado do segundo lote de livros:

[...] em 1811, um bibliotecário atravessa o Atlântico rumo ao Brasil acompanhado por setenta e seis caixotes cujo conteúdo era verdadeiramente precioso – em seu interior seguia a Real Biblioteca do Palácio da Ajuda, inicialmente esquecida no cais de Belém durante a apressada saída da corte portuguesa para o Brasil, em 1808.

A partir do ano 1810, com a instalação da Real Biblioteca no Rio de Janeiro, de acordo com De Luca, Unglaub e Sales (2017, p. 5), “as bibliotecas públicas foram surgindo, gradativamente, pelas províncias brasileiras. Essas instituições começaram a despontar devido a doações feitas por pessoas da comunidade e também por profissionais que tinham apreço pelos livros e pela leitura.”

Fonseca (1979), acredita que algumas dessas instituições foram fundadas no Segundo Reinado do Período Imperial no Brasil. Dentre as Províncias que implantaram uma Biblioteca nessa época, o autor destaca algumas delas. Outras datas foram encontradas diretamente no portal de cada instituição, desta maneira foi permitido complementar as informações, observando o contexto, de acordo com a data de criação das Bibliotecas Provinciais: Bahia (1811), Maranhão (1831), Pará (1846), Sergipe (1848), Pernambuco (1852), **Santa Catarina (1854)**, Espírito Santo (1855), Paraná (1857), Paraíba (1857), Alagoas (1865), Ceará (1867), Amazonas e Rio Grande do Sul (1871), Rio de Janeiro (1873).

A Biblioteca Pública da Bahia, fundada em 1811, é considerada a primeira biblioteca provincial a ser constituída a partir da utilização de um manual, cuja função era orientar a organização do acervo (livros e periódicos). Além disso, esse manual, elaborado por Pedro Gomes Ferrão Castello Branco, apresentava sugestões de como deveriam ser as instalações e quais atribuições eram necessárias ao bibliotecário, para ser um bom profissional, que viria a atuar na instituição (FONSECA, 1979).

De acordo com Suaiden (2000), as bibliotecas brasileiras do Segundo Reinado, foram criadas por decretos, porém muitas delas nasceram sem preocupação prévia com infraestrutura para o armazenamento dos livros. Eram utilizados locais improvisados com precárias instalações. Em sua maioria, o acervo era composto por doações, que muitas vezes carecia de atualização. Outro problema enfrentado pelas instituições era a escassez de mão de obra adequada para o trabalho.

Até 1873, muitas bibliotecas surgiram, com o objetivo de oferecer a possibilidade de instrução aos cidadãos brasileiros. E diante desse contexto, pode-se considerar a BPSC como a sexta biblioteca provincial fundada em território nacional (DE LUCA; UNGLAUB; SALES, 2017).

## 2.2 DA SOCIEDADE PATRIÓTICA CATARINENSE A BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA (BPSC)

Anterior ao surgimento da BPSC, um projeto encabeçado por Jerônimo Coelho, fez surgir a Sociedade Patriótica Catarinense e com ela a primeira tentativa de instalação de uma biblioteca na cidade de Desterro-SC. Era chamada de gabinete ou sala de leitura, aberta ao público, datada de outubro de 1831 (CORRÊA, 1997).

Na época de instalação do gabinete de leitura, a cidade de Desterro-SC, segundo Corrêa (1997), era pobre em políticas educacionais, e possuía somente 7.207 habitantes, dos quais 4.721 eram livres e 2.500 eram escravos. Contudo, o número de alfabetizados, era por volta de 600 pessoas. A Sociedade Patriótica Catarinense teve pouco tempo de duração, encerrando suas atividades em fevereiro de 1935. Apenas 19 anos mais tarde, foi criada a *Biblioteca Pública da Província de Santa Catharina (BPPSC)*, objeto de pesquisa deste trabalho.

Esta seção apresenta um breve histórico da instalação da BPSC, então denominada de *BPPSC*, em Desterro, capital da *Província de Santa Catharina*<sup>2</sup>, no ano de 1854, além de outros fatos ocorridos na biblioteca, nas primeiras quatro décadas de funcionamento (até 1896).

No decorrer das próximas páginas serão descritos apontamentos oriundos de documentos administrativos, relatórios governamentais e publicações em periódicos da época sobre a criação, estrutura e instalações desta biblioteca.

Importa destacar que os registros analisados trazem diferentes versões para o nome da instituição. Em alguns deles observou-se o termo *Bibliotheca Pública da Província de Santa Catharina (BPPSC)* até 1889; em outros *Bibliotheca Pública de Santa Catharina (BPSC)* e *Bibliotheca Pública do Estado de Santa Catharina (BPESC)*

---

<sup>2</sup> Termos serão mantidos de acordo com a grafia da Língua Portuguesa utilizada na época, como consta nos documentos analisados; quando no corpo do texto, serão grafados em itálico. Nas citações diretas também será mantida a grafia da época, excluindo-se o uso do itálico.

após a Proclamação da República e, *Biblioteca Pública de Florianópolis* em alguns carimbos.

Como a biblioteca foi criada em meio ao Segundo Reinado, os Estados de hoje, eram chamados de Províncias, desta forma, optou-se por adotar BPPSC, em documentos datados anteriormente à Proclamação da República (1889). Já em documentos produzidos pela biblioteca, a partir desta data, será utilizado o termo BPSC. A pesquisadora os considera sinônimos, com a diferença apenas do tipo de regime governamental existente à época dos registros.

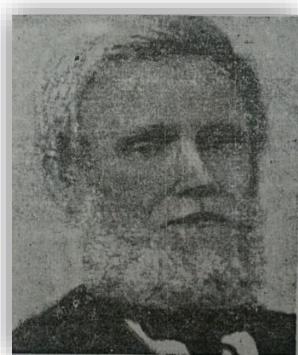
### 2.2.1 Notas sobre a criação da BPSC

Para a contextualização do espaço-tempo em que a BPSC foi criada, foram utilizados apontamentos do *Boletim Registro em Letras e Fotos*, editado uma única vez pela BPSC, no ano de 1970. Este boletim apresenta alguns fatos sobre Desterro, capital da *Província de Santa Catharina*, oportunizando uma melhor compreensão de qual era a realidade sociocultural, no momento da instalação da biblioteca.

O Boletim (1970) relata que, na década de 1850, Desterro possuía em média, 15 mil habitantes, e a iluminação pública (lampiões) ainda era feita com óleo de baleia. Havia a circulação de jornais, entre os quais cita o Novo Iris e o Correio Catarinense. A cidade mantinha um porto e uma Escola de Aprendizes Marinheiros. O Teatro Santa Isabel (hoje Teatro Álvaro de Carvalho), estava em construção. A política na cidade era dividida entre dois partidos, o Conservador e o Liberal. Também existiam irmandades católicas de devoção, assim como começavam a surgir as primeiras sociedades carnavalescas. Foi nesse ambiente em que passou a existir a BPSC.

Em 31 de maio de 1854, o presidente da *Província de Santa Catharina*, João José Coutinho (figura 1), funda a BPPSC, promulgando a Lei nº 373. Entretanto, a inauguração da instituição ocorreu somente em 09 de janeiro de 1855 (MACHADO, 2007).

Figura 1 – João José Coutinho



Fonte: **BOLETIM REGISTRO EM LETRAS E FOTOS**. Florianópolis: Biblioteca Pública de Santa Catarina, n. 1, jan./maio 1970

A Lei nº 373 (anexo A), possui oito artigos no total. Em seu artigo 1º, fica definido que “[...] o Presidente da Província é autorizado a fazer a despesa necessária com o preparo de uma sala no edifício ocupado pela Assembleia Legislativa Provincial, para nela estabelecer uma Biblioteca Pública Provincial” (PROVÍNCIA..., 1854).

No jornal Argos<sup>3</sup>, datado de 14 de janeiro de 1860, a criação da BPPSC é noticiada, dando valor a Joaquim Antônio de Azevedo, grande influenciador dessa ação, pois realizara o pedido a políticos, para que a ideia fosse votada na Assembleia Provincial. Para que tal processo obtivesse êxito, José Joaquim Lopes (dono e redator do jornal Argos), descreve que amigos e deputados provinciais acabaram por realizar uma aliança em prol da promulgação da Lei de criação da BPPSC (LOPES, 1860).

Lopes (1860) relata ainda, que o apoio recebido por parte do Governo Provincial, foi concretizado no pedido de obtenção de obras que fossem “*de maior importância, indispensáveis, que não havia*”. Assim, a biblioteca teve o direito de receber um montante, para que pudesse cumprir o solicitado.

A BPPSC, foi criada com o objetivo de oferecer materiais e espaço adequados para leitura em geral, além de auxiliar quem solicitasse uma pesquisa bibliográfica.

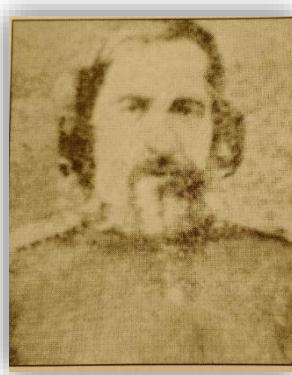
---

<sup>3</sup> Jornal de tendência conservadora, de propriedade de José Joaquim Lopes. Fundado como semanário em 1856 e em 1861 tornou-se o primeiro jornal diário de Santa Catarina. Consultado em HOLLER, Marcos; Pires, Débora C. **Os jornais como fonte para a história da música em Desterro no século XIX**, 2011. Disponível em: <https://goo.gl/bcZan0>.

Como a BPPSC, foi instalada em Desterro, capital da Província, a demanda por letramento dos cidadãos passou, então, a ser complementada (MACHADO, 2007).

Para que todo o processo de funcionamento e instalação da BPPSC acontecesse da maneira desejada, o Presidente da *Província de Santa Catharina*, João José Coutinho nomeou Francisco da Paulicéia Marques de Carvalho (1826-1891), conhecido como Franc da Paulicéia (figura 2), como o primeiro dirigente da instituição.

Figura 2 – Franc da Paulicéia



Fonte: MACHADO, César do Canto. **Biblioteca Pública de Santa Catarina: 153 anos de história.**

141 p. Florianópolis: Insular; Associação Catarinense de Imprensa, 2007.

Possuía em seu currículo atribuições como poeta, jornalista, Secretário de Administração da Fazenda Provincial, além de major da Guarda Nacional; também fazia parte do Conselho de Instrução Pública. Era professor de matemática, filósofo e versado em vários idiomas (BOLETIM..., 1970). Trabalhavam juntamente com Franc, à época da instalação da BPPSC, um arquivista amanoense e um porteiro (PROVÍNCIA..., 1854).

## 2.2.2 Indícios do funcionamento da Biblioteca Pública

No ano de criação da BPPSC (1854), existiam características e costumes na sociedade catarinense. Um desses hábitos acabou por impactar na estrutura de funcionamento da biblioteca, como também a composição de seu primeiro acervo, e consequentemente em suas futuras instalações. Era de bom tom que intelectuais e demais pessoas envolvidas com o mundo das letras, fizessem doações de livros

particulares, para que o acervo da BPPSC começasse a ser composto. Esta tradição facilitava o letramento dos cidadãos, algo muito raro na época (MACHADO, 2007).

O primeiro entusiasta e doador de livros da BPPSC, foi Joaquim Antônio de Azevedo, cidadão fluminense, que morava na Corte. Enviou a Desterro, uma remessa de materiais, com aproximadamente 200 volumes. Alguns deles eram mapas, gráficos, livros encadernados, e também folhas avulsas. Estas obras foram consideradas de “importância” para instrução e para o lazer dos frequentadores da biblioteca (MACHADO, 2007).

Lopes (1860, p. 1) noticia no jornal Argos a chegada dos materiais:

O illustre fluminense sabendo da promulgação desse acto da nossa patriotica assembléa, enviou boa porção de volumes como para princípio do estabelecimento litterario, e a seu exemplo outras muitas pessoas, não menos patriotas, forão dotando o nascente estabelecimento com algumas obras de merecimento.

Uma publicação no jornal desterrense, Correio Catarinense, em 20 de setembro de 1854, divulgou aos cidadãos, a chegada das caixas ao porto da cidade, com a doação de Azevedo. Nessa mesma notícia, foi realizado um agradecimento ao ilustre doador. Além disso, o redator solicitava à Assembleia Provincial que fossem adquiridos livros para a BPPSC, fazendo-se cumprir a Lei nº 373. Também sugeriu, que a exemplo de Azevedo, os habitantes de posses, fizessem doações para a instituição (CORREIO..., 1854).

A constituição do acervo, na época da inauguração da BPPSC, em 1855, era de 474 volumes. Dentre eles, alguns foram oferecidos por Joaquim Antônio de Azevedo, Franc da Paulicéia, Joaquim Gomes de Oliveira Paiva, Antônio Justiniano Esteves e Manoel José de Oliveira. Estes foram os doadores que contribuíram para o primeiro acervo de livros da BPPSC. O prédio escolhido para a acomodação desta biblioteca, foi o da Assembleia Provincial, numa sala de 50 m<sup>2</sup> (MACHADO, 2007).

Já em 1859, em relatório provincial, consta que o acervo era composto por obras de “*merito scientifico, historico e litterario, taes como em medicina, direito administrativo, historia, filosofia e litteratura*. O seu valor pôde ser calculado de 400 a 500\$000 (quatrocentos a quinhentos mil réis)” (RELATÓRIO..., [1859]).

Em artigo publicado no jornal Argos, João Cezario da Silva, aparece como um “*patriota illustrado*”, além de funcionário voluntário da Biblioteca Pública da Corte e do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro. Este cidadão decidiu doar livros para a BPPSC, como transcreto neste trecho: “*num acto de patriotismo, gerenciar*

*alguns livros de sabida importancia para offerece-los a biblioteca da província, que bem necessita de ser enriquecida de taes livros*” (LOPES, 1860).

Uma característica da biblioteca precisa ser citada, pois a BPPSC permitia acesso irrestrito aos livros e às estantes, o que se denomina “acervo aberto”. Os materiais eram dispostos nas estantes observando o seu tamanho (altura) e o tipo de encadernação dos volumes (BIBLIOTHECA..., 1894). Caracteriza-se uma memória técnica ou ainda formas primárias da organização do conhecimento, no final do século XIX.

No jornal *O Conservador* de 20 de fevereiro de 1855, p. 04, a biblioteca fez parte do noticiário, no qual o horário em que a biblioteca funcionava é criticado:

Parecia-nos mui resoavel, e até proveitoso que a Bibliotheca desta capital, visto não ter por óra, empregados seus, que se abrissem determinados dias da semana, v. g., as terças e sextas feiras, e aos domingos das 10 horas da manhã as 2 da tarde. [...]. Por conseguinte grande serviço prestaria a bibliotheca ao publico si se conservasse aberta aos domingos, por que he verdadeiramente a occasiao em que os empregados publicos das diversas repartições, e muitos jovens que se occupão no commercio e de outros afazeres se podem entreter com a leitura de livros que não possuem, mas que ali existem.

O bibliotecário responsável pela BPPSC, declara em um Relatório Provincial (1864, p. 1), a real situação da instituição, a fim de que fossem tomadas providências pelo Presidente da Província. O relato sincero, é transcrito abaixo:

O estabelecimento está longe, por em quanto, de preencher os fins de sua criação. E nem fôra rasoavel esperar o contrario, não avultando, como ainda não avulta nesta capital, o número dos que professam as sciencias, ou se dedicam à pratica das letras, ou se aprazem em cultivar a inteligência. Lê-se pouco entre nós, e em geral só o fazem aquelles que vivem dos trabalhos do espírito. Ainda não estão assaz diffundidos o amor da leitura e o gosto de saber. Não possuimos ainda aquella certa actividade intelectual, resultado de uma constante troca de idéas, que é apanágio dos povos mais adiantados. O derramamento da instrucção e das luzes há de ir produzindo lentamente nos espíritos essa tendência para livros, e essa predilecção pelo tracto útil e aprazível das letras, e pelo ainda mais útil das sciencias. Mas, para isso, é também preciso infundir, provocar, se posso dizer assim, o gosto e o habito da leitura. A Bibliotheca resente-se muito da falta de obras apropriadas a este mister; e a isto se pode com alguma razão atribuir o ser frequentada por tão limitado numero de pessoas.

Em outros relatórios provinciais são apresentadas prestações de contas da BPPSC, bem como as obras que foram doadas pela sociedade desterrense, além da frequência de visitação. Esses relatórios sempre traziam em suas considerações, o sucessivo requerimento de verbas para a compra de mais livros para compor o acervo da BPPSC.

No trecho transcrito, em que o bibliotecário desabafa sobre a situação da BPPSC, é nítida a preocupação com a baixa procura pelas obras da biblioteca. Também são observadas solicitações para a troca de estantes, compra de lamparinas a gás, para a futura ampliação do horário de atendimento, passando a funcionar, também, à noite.

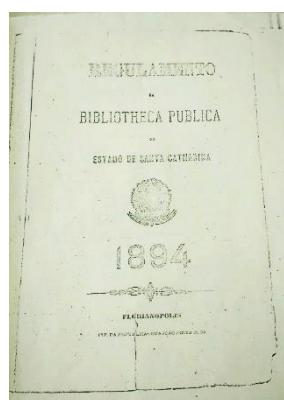
A biblioteca, nesta época, trazia, em sua concepção, ideias iluministas, para que fossem elevadas a instrução e a promoção do livro como um meio de progresso (AZEVEDO, 2012).

O primeiro esboço encontrado, sobre a organização dos registros das obras na BPPSC, aparece na Lei nº 373, como segue em Província... (1854, p. 1):

Os volumes de que se compuser a Biblioteca, serão inventariados, lançado inventário em livro próprio, aberto, numerado e rubricado em todas as folhas e cerrado por aquelle dos Empregados da Administração da Fazenda Provincial que o Presidente da Província designar, lançado o inventário pelo Bibliothecário e por elle assignado com o Empregado da Administração da Fazenda, que para esse fim, for designado pelo mesmo Presidente.

E entre os documentos localizados, há uma lacuna temporal de fontes, que pudesse complementar o entendimento da organização do conhecimento realizado pela equipe da biblioteca, no período. A BPPSC, não possuía um documento que regesse seu funcionamento, determinando as regras que deveriam ser seguidas por funcionários e consulentes.

Figura 3 - Cópia do Regulamento da BPSC – 1894



Fonte: BIBLIOTHECA PUBLICA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA. **Regulamento**. Florianópolis: Typ. da Republica, 1894.

A biblioteca permaneceu durante muito tempo, sem um regulamento, o que só foi ocorrer em 1894 (figura 3), já num outro período da História do Brasil, a Primeira República.

### 2.2.3 Vestígios dos endereços da Biblioteca Pública

Em uma ação contínua de se tornar notícia, e receber críticas nos periódicos da época da inauguração, no ano de 1855, José Joaquim Lopes (1860, p. 1), em seu jornal Argos, critica a localização e o prédio em que foi instalada a BPPSC,

Mas, enfim, houve um erro, que continuou, e ainda permanece infelizmente – o lugar onde foi collocada em principio, e depois transferida a nossa biblioteca! –. O primeiro foi escolhido os fundos do paço da assembléa, onde só vião-na o Bibliothecario, o Porteiro, e quem ia de propósito procurar a qualquer delles para negocio particular; e ultimamente em um aposento no edifício Lyceo, bastante retirado do povoado, o que faz desanimar, pela caminhada de ida e volta, á quantos pretendem utilisar-se della. Talvez por isso não tenha feito ricas acquisições de obras literárias.

Nesse período, a BPPSC não possuía instalações físicas adequadas para a acomodação de seu acervo, transitando por locais insalubres e sem estrutura. Além disso, havia as constantes mudanças de lugar, o que, consequentemente, poderia acarretar em baixas no acervo (MACHADO, 2014).

Após ser instalada no prédio da Assembleia Provincial, foi transferida para o Liceu, em Desterro, onde permaneceu até o fechamento da escola, em 1864. Assim sucederam-se muitas mudanças de local, como o prédio da Secretaria da Fazenda Provincial, em 1866 e para um prédio na Rua do Livramento, nº 26 (figura 4), no ano de 1870 (MACHADO, 2014). Hoje estão instalados os Jardins do Palácio Cruz e Souza, na Rua Trajano.

Figura 4 – Prédio BPPSC – Rua do Livramento



Fonte: Alzemi Machado

Nesse mesmo prédio da Rua Livramento, nº 26, a BPPSC dividia ambiente com outro órgão do Governo Provincial, o que causava desconforto aos frequentadores, pois o espaço para o acervo e a circulação de pessoas ficava reduzido. Somente em 1874 é que a BPPSC foi transferida para o Ateneu Provincial, um conceituado educandário de Desterro (MACHADO, 2007).

No início da Primeira República, ainda continuou no Ateneu Provincial até 1908 (inclusive no período estudado neste trabalho). Depois, funcionou durante um período nos fundos do Palácio Cruz e Sousa, porém em 1960 mudou-se para um dos casarões da Rua Arcipreste Paiva, nº 07, bem próximo à Praça XV de Novembro (MACHADO, 2014). Na figura 5 é possível contemplar a fachada do prédio, que é o terceiro da esquerda para a direita, hoje no local está instalado um edifício de estacionamento robotizado.

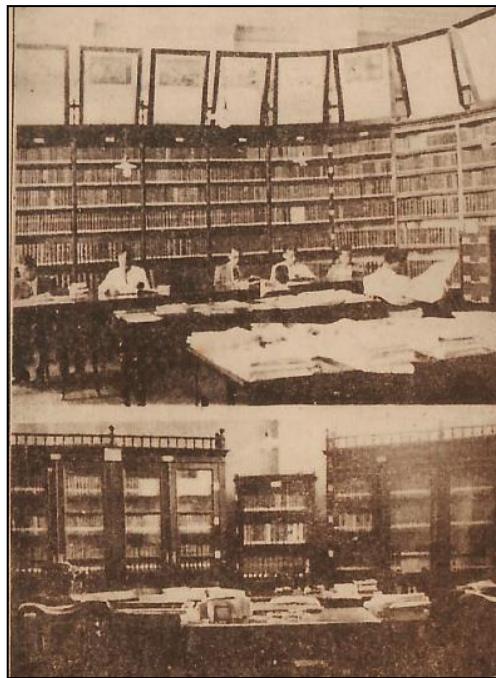
Figura 5 – Prédio da BPSC – Rua Arcipreste Paiva



Fonte: Alzemi Machado

O interior do prédio onde funcionou a BPSC, na Rua Arcipreste Paiva, nº 7, é representado pela figura 6, na qual aparecem as mesas de leitura e as estantes abertas com os livros dispostos.

Figura 6 – Interior BPSC – Rua Arcipreste Paiva



*Fonte: Alzemi Machado*

A BPSC permaneceu no referido prédio até 1973, sendo transferido para a Rua Visconde de Ouro Preto, nº 39 (figura 7). Ali estava a antiga casa de Nereu Ramos, ex-governador do Estado de Santa Catarina. (MACHADO, 2014). Atualmente, está sediada, na edificação, a Fundação da Agência de Fomento de Santa Catarina (Fundação BADESC).

Figura 7 – Prédio BPSC – Rua Visconde de Ouro Preto



*Fonte: Alzemi Machado*

No ano de 1979, a biblioteca passou a funcionar no prédio da Casa da Cultura. Este prédio estava localizado na Rua Tenente Silveira, porém o acervo, mais uma vez,

dividia espaço com órgãos do governo estadual. Com a demanda crescente e o significativo aumento do acervo, a BPSC precisou de mais espaço para se expandir, então o referido prédio passou a ser exclusivamente para o funcionamento da biblioteca (MACHADO, 2014). A BPSC permanece funcionando no mesmo local até os dias de hoje, como representado na figura 8.

Figura 8 – Prédio BPSC – Rua Tenente Silveira



Fonte: Site BPSC

Os materiais que tem alguma relação com o Estado de Santa Catarina, como produções bibliográficas, periódicos e obras raras, ficam armazenados em local específico na BPSC, chamado Setor de Santa Catarina. Além dessas obras, o Setor também guarda os documentos relacionados à vida administrativa da própria instituição, sendo estes considerados como obras especiais, por sua importância histórica e por se tratarem de registros de memória.

A BPSC completou, em maio de 2018, 164 anos, e segundo consta no site oficial da instituição, seu acervo é formado por títulos de diversas áreas do conhecimento, em suportes variados, além de uma coleção de periódicos e uma de obras raras. Fica localizada na Rua Tenente Silveira, nº 343, no centro capital catarinense (BIBLIOTECA..., [2018]).

Na seção seguinte, pretendeu-se entender esta biblioteca como um lugar que guarda as memórias dos catarinenses, relacionando as teorias sobre memória e história.

### 3 BIBLIOTECA: MEMÓRIA, HISTÓRIA E ESQUECIMENTO

Para estudar o acervo da biblioteca, com o objetivo de construir uma memória sobre a BPSC, observando as práticas de leitura de alguns de seus consultentes e, a compreensão do sentido entre memória e história, esta pesquisa fundamenta-se em Jacques Le Goff (2013). Para esse autor, os documentos são igualados a monumentos. São percebidos como objetos impregnados de memória de indivíduos e de uma sociedade. Os documentos, ou registros pertencentes à BPSC carregam a memória do povo catarinense e dos frequentadores da biblioteca, e possibilitam a construção de muitas versões da história da instituição. Esses materiais ali guardados revelam vestígios de memórias de práticas atuais e, ou de outra era, que podem servir como inspiração para os pesquisadores de Santa Catarina.

Mendonça e Pinho (2016, p. 93), definem que “a memória é basicamente isso: informação que transita, que fica retida, que é excluída e/ou armazenada; em termos mais complexos ela está envolvida em questões cognitivas, fisiológicas, sociológicas, pessoais, políticas e institucionais.”

Algumas outras leituras complementares foram realizadas, a fim de perceber melhor as nuances da época estudada. Segundo o pesquisador Fabrício José Nascimento da Silveira (2010), as bibliotecas têm como atribuição enfrentar o tempo, a morte e o esquecimento, além de auxiliar na formação de uma identidade para uma sociedade, baseado nos ensinamentos do passado.

Historiadores como Le Goff (2013), Rioux (1998) ao analisarem o uso da memória na História, consideram-na como uma matéria prima para o historiador, e apresentam a distinção entre memória e história. Rioux (1998, p. 320) afirma que o historiador “não é um memorialista, porque a história constrói e dá a ler a narrativa, a redescoberta recente, importante e duradoura de uma representação do passado”. Já memória, é compreendida “como propriedade de conservar certas informações [...], podendo se atualizar impressões ou informações passadas, ou que ele representa como passadas” (Le Goff, 2013, p. 419). Assim sendo, a memória é uma representação do passado.

Nesta linha de pensamento, entre memória e história, Le Goff (2013, p. 28) comprehende que “[...] a cultura (ou mentalidade) histórica não depende apenas das relações memória-história, presente-passado. A história é a ciência do tempo. Está estreitamente ligada às diferentes concepções de tempo que existem numa sociedade”.

Assim, estudar a memória de uma sociedade é uma das maneiras de aproximar-se das questões relacionadas ao tempo e à história.

Ressalta-se ainda que “[...] além desses acontecimentos, a memória é constituída por pessoas, personagens.” (POLLAK, 1992). É possível partir desta definição, para afirmar que os indivíduos – consultentes de ontem ou usuários de hoje, da BPSC – é que desenvolvem uma parte significativa da memória da instituição.

Desta forma, Le Goff manifesta que,

[...] a memória coletiva tomou, no século XIX, um volume tal que se tornou impossível pedir à memória individual que recebesse o conteúdo das bibliotecas. O século XVIII e uma parte do importante do XIX viveram ainda sob cadernos de notas e catálogos de obras; entrou-se em seguida na documentação por fichas que realmente apenas se organiza no início do século XX (LE GOFF, 2013, p. 245).

Na transição dos séculos XX para o XXI, a preservação da memória se tornou um tema bastante respeitável. Logo após a Segunda Guerra Mundial, na criação de registros de memória, notou-se que estes registros (caso não fossem documentados) poderiam ser perdidos (DODEBEI, 2008).

Para autores da área da Ciência da Informação, como Castro (2006), as bibliotecas, ou unidades de informação, têm o papel de guardar o conhecimento, se utilizando de técnicas de tratamento e disseminação da informação que foi produzida pelos indivíduos da comunidade em que está inserida, preservando assim a memória desta mesma sociedade. Sendo assim, pode-se afirmar que as bibliotecas funcionam como guardadoras de suportes, que favorecem a construção da memória, além de proteger e transmiti-la às novas gerações. Assim, observa-se o papel da BPSC, no contexto estudado.

Porto (2016, p. 23) entende “[...] que as unidades de informação são apropriadas para a construção dos “lugares de memória” por conterem as estruturas básicas de organização da informação, independente da sua natureza.” As bibliotecas públicas, têm como função social a missão de preservar, organizar a informação para disseminar a cultura e o conhecimento humano. Estas instituições validam as informações e as tornam móveis, traduzíveis e permutáveis. Com o acesso ao acervo, permitem verificar as ações humanas e de seus frequentadores, naquele espaço (SILVEIRA, 2010).

De acordo com Verri (2012, p. 2),

as informações registradas em diferentes suportes, selecionadas, agrupadas e organizadas em bibliotecas, arquivos e museus, formam os lastros do conhecimento, dos saberes estruturadores de indivíduos e de coletividades. Esses espaços [...], que demarcam, preservam, e permitem a circulação da produção intelectual, científica e cultural da sociedade, têm nos documentos aí contidos o tempo e a duração de informações a serem interpretadas, apropriadas, memoriadas ou até expropriadas.

As bibliotecas tornaram-se locais que guardam suportes de memória selecionados e agrupados, que possibilitam a compilação e a conservação de parte do conhecimento escrito da humanidade em um único lugar (SILVEIRA, 2010). No caso da BPSC, uma parte da memória catarinense encontra-se em suas estantes.

É compreensível então, a necessidade da humanidade em preservar memórias do passado. E, na sua maioria, estas recordações estão registradas em papel ou em outros suportes (DE LUCA; UNGLAUB; SALES, 2017),, como observado na BPSC.

Silveira (2013, p. 12) resume bem a função de uma biblioteca como um local que guarda memórias, como segue:

Ou seja, se a memória é capaz de inspirar, recuperar a graça do tempo, distender conceitos duros, devolver o entusiasmo pelo que era caro e se perdeu, redimir o sagrado e devolver não simplesmente o passado, mas o passado que prometia, as bibliotecas, enquanto lugares místicos que congregam a amplitude dos saberes concebidos pela humanidade, se configuram como espaços onde o homem, sua herança cultural, seu patrimônio simbólico, sua tradição e sua memória coletiva se mesclam na tentativa de superar o esquecimento e se preservarem futuro adiante. Característica que lhes conferem o status de lugares de continuidade e de preservação da história em tempos e espaços específicos.

Para Eggert-Steindel (2013, p. 136) a BPSC pode ser caracterizada como “a biblioteca-monumento, uma paisagem cultural -, guardiã da memória cultural e mesmo científica de Santa Catarina, emerge em meio aos edifícios da capital.” Desta maneira, foi possível observar que há a guarda de registros importantes na BPSC. Mesmo antes da noção de salvaguarda ser posta em prática, estes documentos já continham um lugar de destaque e de armazenamento na instituição: o Setor de Santa Catarina. Entre tantos jornais e obras raras, neste setor, encontram-se também os registros internos ou administrativos, relativos à BPSC.

De tal modo, com a investigação desse material demonstrou as práticas de leitura vivenciadas individualmente e coletivamente, que resultou uma memória dos consultentes, em relação aos assuntos por eles pesquisados, na BPSC. Portanto, a presente pesquisa debruçou-se sobre os registros de frequência da BPSC e as obras

existentes no acervo em 1896, encontrados num caderno de registro, para que pudessem ser identificados os gostos de leitura destes frequentadores.

Para De Luca, Unglaub e Sales (2017, p. 5),

A biblioteca foi criada a partir da necessidade de arquivar e manter guardadas as memórias do que aconteceu no passado, para que não fossem esquecidas pela sociedade catarinense. E ainda, nos dias de hoje, tem o papel de salvaguardar a história [...] dentro de seus livros, jornais, periódicos e relatórios, a fim de que, no futuro sejam instrumentos de pesquisa e celebração da memória.

É preciso escrever, anotar, registrar para que não se esqueçam os hábitos e costumes do passado. Sem estes exercícios, a mente humana não daria conta da transmissão das lembranças de geração para geração, neste ponto, é que documentar se faz importante

Silva e Scaravelli (2015) consideram a BPSC como uma instituição que produz e guarda memórias,

a exemplo de outras bibliotecas públicas, a BPSC não constitui um mero depósito de materiais ou acúmulo de documentos, sejam eles livros, jornais, revistas, etc. Trata-se de um lugar de acesso à informação, um espaço de sociabilidades, de práticas culturais (como as de leitura, por exemplo) (SILVA; SCARAVELLI, 2015, p. 99).

Neste sentido, pode-se considerar a BPSC um lugar que guarda muitos suportes físicos e digitalizados de memória e que também tem participado da formação de várias gerações de cidadãos catarinenses, sendo presença constante no cotidiano da sociedade na qual está inserida. Os registros ali encontrados podem ser considerados de importância, pois possibilitam a construção de memórias de outros tempos, o que os torna extraordinárias fontes de pesquisa.

A aplicação destes conceitos teóricos está disposta na próxima seção do trabalho, na qual encontram-se as metodologias utilizadas para a averiguação do material.

#### **4 EM BUSCA DE MEMÓRIAS PARA TECER UMA HISTÓRIA**

Esta seção apresenta os caminhos percorridos para tecer uma parte da história da BPSC. Aponta como foi construída a pesquisa, por meio de metodologias específicas. Sendo assim, nesta etapa da investigação, foram estudados autores e materiais que contribuem com a pesquisa, a fim de reafirmar sua seriedade e importância para a instituição e para a produção científica visando a aplicação no ambiente profissional.

Na área do saber da Ciência da Informação, a seleção de uma metodologia é influenciada pela natureza multidisciplinar e interdisciplinar do campo, assim como pela multiplicidade de interesses da comunidade de pesquisa, cujo foco não é apenas o incremento de uma identidade científica, teórica e metodológica, pois os pesquisadores costumam também agir com foco nos novos e rápidos desafios e avanços impostos pela Sociedade da Informação (GOMEZ, 2000).

Portanto, o caminho investigativo desse estudo, faz parte do entrelaçamento metodológico das concepções da história cultural com a pesquisa exploratória de abordagem qualiquantitativa, a fim de analisar e interpretar os registros que contém as práticas de leitura dos consulentes da BPSC, em relação aos assuntos pesquisados por eles, referente ao ano 1896. Os pressupostos da História Cultural, com Roger Chartier (2003) e Peter Burke (2008), contribuíram para ler a narrativa das representações vivenciadas em algum momento, na busca da construção de um sentido (PESAVENTO, 2005).

Em relação à pesquisa exploratória, Mueller (2007) aponta que esse método visa reunir dados, informações, padrões, ideias ou hipóteses sobre um problema ou questão de pesquisa com pouco ou nenhum estudo anterior, o que ocorre com o tema desta pesquisa. Uma pesquisa exploratória pode ser analisada pela abordagem qualitativa ou qualiquantitativa, ou seja, considera a subjetividade para interpretar as fontes coletadas e catalogadas. André Cellard (2008), nessa perspectiva metodológica, destaca cinco dimensões, como passos capazes de analisar as amostras documentais selecionadas, as quais serão detalhadas mais à frente.

Segundo Le Goff (2013), o resultado da montagem, consciente ou inconsciente, de um documento histórico, referente à sociedade que o produziu, permanece vivo mesmo estando esquecido, ou sendo manipulado silenciosamente. A análise de um documento deve ser realizada, de maneira que sua interpretação seja maior do que

ele realmente representa. Ele acrescenta que “é preciso começar por desmontar, demolir esta montagem, desestruturar esta construção e analisar as condições de produção dos documentos-monumentos.” Le Goff (2013, p. 289).

Neste trabalho, um documento histórico, mais precisamente um caderno de registros com a frequência dos pesquisadores e a listagem das obras existentes no acervo em 1896, dá voz às práticas de leitura dos consulentes, com base nos assuntos pesquisados por eles. Estes vestígios de memória permaneceram vivos, mesmo estando silenciados pelo esquecimento num canto das prateleiras da BPSC. O silêncio e o tempo parecem não ter apagado esse monumento, que agora passa a ser “desmontado”, lido, explorado e analisado nesta Dissertação, conforme observado na próxima subseção.

#### 4.1 O ACHADO: UM CADERNO DE REGISTROS E OBRAS

A localização de um caderno de registros entre os documentos administrativos da BPSC, foi ao encontro do objetivo desta pesquisa. Este caderno contempla a frequência dos consulentes e a lista de obras do acervo em 1896, que muito provavelmente foram anotados pelo bibliotecário ou funcionário responsável pelos registros da instituição, no ano pesquisado. Cunha (2008, p.114) aponta as características do acervo que será utilizado, no qual diz que “um acervo pessoal ou institucional (como conjunto de documentos reunidos por uma pessoa ou instituição) pode ser formado pelo arquivo da pessoa ou instituição e por várias coleções”. Desta forma, a citação da autora colabora com a apresentação do tipo de material que foi tratado durante a pesquisa.

Durante a realização deste trabalho, por se tratar de documentos reunidos pela BPSC, foram identificadas algumas dificuldades como, por exemplo, lacunas existentes pela falta de relatórios provinciais e governamentais referentes ao ano pesquisado, bem como o mau armazenamento dos demais materiais no setor depositário da Biblioteca. Alguns deles não estão devidamente denominados, além de outros que não possuem identificação externa e também não estão classificados, nem inventariados, tornando difícil sua localização e utilização na pesquisa. Há materiais que contemplam vários processos administrativos referentes à BPSC, mas que não possuem ano de elaboração, nem autoria.

Após a localização do documento a ser analisado, sua credibilidade e representatividade foram avaliadas, levando em consideração aspectos gerais do próprio registro, de acordo com as cinco dimensões da *Análise Documental*, propostas por André Cellard (2008).

A primeira dimensão sugerida pelo autor, é o contexto histórico da produção do documento. Em que época e em qual sociedade foi produzido, além de supor ou descobrir quem era o receptor dessa informação. Desta forma será possível observar a argumentação, identificar grupos, locais e personagens (CELLARD, 2008). No caso do documento administrativo da BPSC, foi analisada a realidade da cidade de Florianópolis e do Estado de Santa Catarina, durante as primeiras décadas da Primeira República, proclamada em 1889. Diante destas características observou-se as usos práticas da época, modo de escrita, etc. E, principalmente quem lia e recebia as informações contidas nos registros estudados.

Para Cellard (2008), na segunda dimensão, é necessário conhecer quem era o autor do documento, que motivações e interesses o fizeram produzir tal registro. Importa relatar que o documento da BPSC analisado, não possui autoria, porém supõe-se que foi redigido pelos funcionários da BPSC, ou ainda mais precisamente, pelo bibliotecário responsável pelo procedimento, na época estudada. Este documento foi escrito para que houvesse um controle interno da movimentação na instituição, bem como para a execução de relatórios, a fim de apresentar as necessidades da BPSC aos seus gestores. Sendo assim, pode-se dizer que esses apontamentos também foram elaborados com o propósito de que as futuras gerações de funcionários e pesquisadores, tivessem conhecimento de quem foram os frequentadores daquele espaço e quais obras estavam contidas no acervo da BPSC.

O autor também considera importante a autenticidade e a confiabilidade do documento analisado. Esta é a terceira dimensão que deve ser posta em prática: observar qual a vertente política, origem social, bem como a qualidade da informação transcrita de acordo com a procedência do documento (CELLARD, 2008). Como o documento analisado, é composto por tabelas de frequência e uma listagem de obras, em princípio, não houve intervenção na escrita por meio de interesses particulares ou vertente política. A procedência das informações parece ser confiável, pois o documento foi produzido pela própria instituição, e disponibilizado por ela.

A quarta dimensão proposta por Cellard (2008), aponta que deve ser considerada a natureza do documento, quando analisado, ou seja, perceber as formas

de escrita do autor do documento. Ele pode se expressar de maneiras diferentes em relatórios ou diários pessoais. É importante saber para que tipo de leitor o documento foi escrito. Nos registros de frequência e listagem analisados, a forma de expressão utilizada é sempre formal, impossibilitando a observação de outro tipo de tratamento. Apenas nota-se a supressão de nomes ou sobrenomes, e a utilização de apelidos, o que poderia indicar um certo grau de convivência entre o consulente e o responsável pela anotação de frequência. Os leitores a quem foi destinado este documento, a priori, eram somente os funcionários da instituição e os dirigentes governamentais. Posteriormente, nesta pesquisa, este documento passou a ter como leitor, uma pesquisadora da história da BPSC.

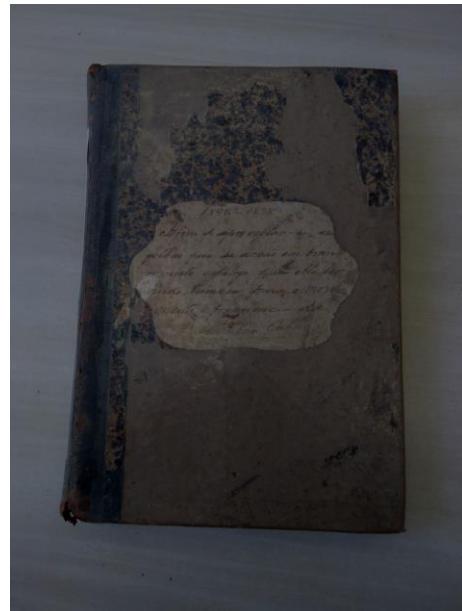
Finalizando a análise documental, a quinta dimensão sugere a verificação da lógica interna do texto, além dos conceitos-chave, para que as palavras descritas no documento sejam compreendidas, considerando sua importância, de acordo com o contexto histórico em que foi redigido (CELLARD, 2008). As informações contidas no documento analisado, foram estudadas no quesito importância, sentido e contexto, pois possibilitaram a interpretação dos dados obtidos.

Além das análises supracitadas, confirmado as informações neles encontradas, foram pesquisados, também, jornais impressos em Desterro e Florianópolis; informativos; boletins; pesquisas informais e acadêmicas já realizadas sobre a biblioteca e livros sobre sua história. O objetivo é conhecer um pouco mais a instituição, do ponto de vista administrativo, bem como obter informações sobre o seu funcionamento, para que seja possível identificar quais as práticas de leitura dos consulentes que frequentaram o espaço, em 1896.

Com intuito de trabalhar com um documento que trouxesse à luz as práticas da instituição, e preferencialmente que pertencesse à momentos históricos da sociedade catarinense, é que se optou pelo registro que satisfez os critérios de seleção citados por Cellard (2008). Este documento é um caderno, que carrega em suas folhas, o registro de frequência dos consulentes, contendo os meses de outubro, novembro e dezembro de 1896 e, também uma listagem das obras existentes na BPSC do mesmo ano.

Este documento manuscrito, foi elaborado em caderno pautado, de tamanho grande (32,5cm x 22,5cm), possui capa dura, no qual as aproximadamente 400 páginas já amareladas pela ação do tempo, não estão numeradas (Figura 9).

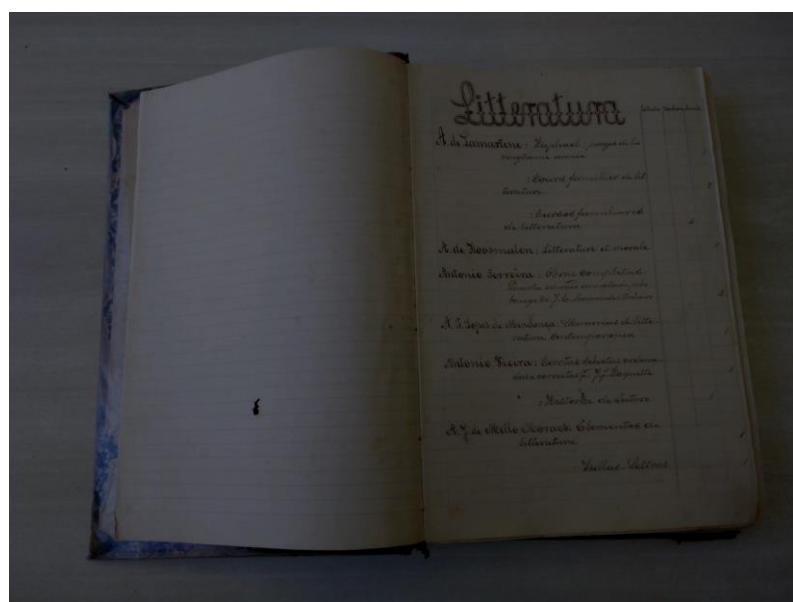
Figura 9 – Caderno de Registros de Frequência e Obras – 1896



Fonte: Imagem fotográfica

Na primeira metade do caderno (aproximadamente 120 páginas), encontra-se a listagem das obras, que estão divididas por assunto/ área do conhecimento e ordem alfabética, de acordo com o nome do autor. É possível observar que aparecem o nome do autor, título da obra e tipo de encadernação: folheto, brochura ou capa dura, conforme observado na figura 10.

Figura 10 – Primeira página da listagem das obras de Litteratura



Fonte: Imagem fotográfica

Os registros estudados (outubro, novembro e dezembro de 1896), tem um total de 37 páginas, nas quais encontram-se tabelas manuscritas com as seguintes informações: nome da instituição, data do registro, turno em que o consulente frequentou a biblioteca, nome do consulente (cada um recebia um número em ordem crescente, a fim de facilitar a contagem) e qual o tipo de material consultado: medicina, dicionário, história, romance, jornais, entre outros.

Os assuntos ou área do conhecimento que eram consultados pelos consulentes, eram registrados com números, de acordo com a quantidade lida por cada um. Ao final de cada tipo de material, aparecem as somas referentes às pesquisas realizadas no dia correspondente. Estas características podem ser observadas na figura 11.

Figura 11 – Registro de Frequência – 1896

Biblioteca Pública de Santa Catarina		
Nome	Turno	Assunto
1. José Estêvão da Souza		1
2. José da S. Gomes		1
3. José Cunha, Correia		1
4. Antônio de Oliveira		1
5. Mário Sávio		1
6. Constante da Costa Telles		1
7. José Jo. Ferreira		1
8. Francisco de Melo		1
9. Francisco L. Wundschuh		1
10. Ademar Capagessi		1
11. Altimiro Góes		1
12. José Alentino da Souza		1
13. Leô. S. Souza Costa		1
14. Almeida S. da Cunha		1
15. José Mamechado		1
16. Constante da Góes		1
17. Leônidas da Cunha		1
18. Raimundo Haagensen		1
19. Gustavo P. Richard		1
20. Almeida M. P.		1
Nota		
1. José Cunha		1
2. Camargo Góes		1
3. Fabrício da Cunha		1
Missa 2		
21. Leônidas da Cunha		1
22. Leônidas da Cunha		1
23. Raul Cunha		1
131815		

Fonte: Imagem fotográfica

Foram analisadas todas as páginas que compõem o corpus documental da pesquisa, gerando uma lista com 164 nomes de pessoas que frequentaram a BPSC nos meses de outubro, novembro e dezembro de 1896 (Apêndice C).

Desta forma, optou-se por utilizar este caderno como fonte de pesquisa, pois contém muitas informações relevantes sobre a movimentação na BPSC no período pesquisado, bem como tornou viável identificar as práticas de leitura dos consulentes da biblioteca, considerando os interesses de pesquisa de cada um. Segundo Chartier (2003) e Burke (2008), as práticas de leitura se dão por meio da reação dos leitores aos textos lidos, pelas anotações à margem, realizadas nas páginas e de seus sublinhados, como também pelo estudo dos gostos literários de cada leitor, observando a predileção por tipos de assuntos pesquisados. A partir desta afirmação é que as práticas de leitura dos consulentes da BPSC, foi analisada.

A próxima subseção, apresenta como foi realizada a organização dos dados coletados.

#### 4.2 A ORGANIZAÇÃO DOS DADOS

Com a fonte de pesquisa encontrada, e as apreciações realizadas ancoradas nas cinco dimensões de Cellard, posteriormente, foram efetivadas algumas etapas para que os dados contidos no documento pudessem ser analisados de acordo com a teoria de Chartier (2003) e de Burke (2008). Antes, porém se faz necessário justificar a quantidade de apêndices desta dissertação, pois tratam-se de tabelas extensas, e somente a partir da elaboração delas, é que a investigação começou a ser, efetivamente, desenvolvida. Foram muitos dias de transcrição e, portanto, fazem jus a tal exposição no final deste trabalho.

Foi elaborado um quadro contendo a frequência e o nome dos consulentes, além dos assuntos por eles examinados, mantendo a ordem dos dados dispostos no caderno de registro, como segue o modelo abaixo (quadro 1).

Quadro 1 – Modelo de Tabela de Frequência dos Consulentes

Biblioteca Pública de Santa Catharina					
Manhã	Noite	Data	Assunto 1	Assunto 2	Assunto 3
1		Consulente 1	2	1	0
	2	Consulente 2			
	3	Consulente 3			
4		Consulente 4			
5		Consulente 5			

Fonte: Elaborado pela autora, 2018

O quadro apresentado acima, exemplifica de que maneira os dados foram apresentados (Apêndice B), para posterior tratamento. Nas duas primeiras colunas, encontram-se os períodos em que a biblioteca esteve aberta ao público, e foram preenchidas com números pela ordem de chegada de cada consulentes. A terceira coluna apresenta o dia da visita, bem como o nome e sobrenome de cada um deles. Nas demais colunas observa-se os tipos de materiais/assuntos pesquisados. Cada anotação, referente a cada nome, era feita pelos números de obras consultadas daquele assunto.

A seguir foi realizada a transcrição das obras do acervo da BPSC, em 1896, utilizando planilhas, como o modelo descrito no quadro 2.

Quadro 2 - Modelo de Tabela de Obras do Acervo

Assunto/ Área do Conhecimento				
Letra do Alfabeto				
Autor	Título	Folheto	Brochura	Encadernação
Autor 1	Obra 1	1		
Autor 2	Obra 2			9
Autor 3	Obra 3		3	

*Fonte: Elaborada pela autora, 2018*

No quadro apresentado anteriormente, relacionado às obras, seguindo a disposição dos dados do caderno de registros, cada assunto ou área do conhecimento está descrito na parte superior, bem como a letra do alfabeto (conforme o nome do autor). Nele foram listados os autores, na primeira coluna; na segunda o título de cada uma, e posteriormente a quantidade de materiais de acordo com o tipo de encadernação, disponível no apêndice A, ao final do trabalho.

Posteriormente foi realizado o tratamento dos dados encontrados, nos quais pode-se realizar uma contagem, utilizando métodos quantitativos a fim de, entre outras coisas, apontar quantas vezes cada consulente foi até a BPSC nos meses de outubro, novembro e dezembro de 1896 e que tipo de materiais foram pesquisados por eles (Apêndice B). Com os dados obtidos neste tratamento executou-se gráficos representativos destas informações, com o cruzamento dos dados de registro e obras, os quais serão apresentados na próxima seção desta dissertação, juntamente com a análise qualitativa destas representações.

Após o conhecimento das obras que faziam parte do acervo da BPSC, em 1896, uma outra investigação pôde ser realizada. Em verificação ao inventário de 2018, do Setor de Obras Raras da BPSC (figura 12), e após uma busca nas estantes, 16 obras pertencentes à listagem de 1896, foram encontradas no acervo e assim, conforme pode ser observado na figura abaixo.

Figura 12 – Acervo de Obras Raras da BPSC



*Fonte: Imagem fotográfica - Acervo da autora*

As obras encontradas, ficam armazenadas no Setor de Obras Raras da BPSC, e estão inventariadas, de acordo com o século de publicação e a ordem de chegada à instituição. A consulta a estes materiais, pôde ser realizada mediante solicitação ao funcionário do setor, e com a utilização de luvas, para evitar contaminação por agentes externos.

Após a organização e tratamento quantitativo dos dados primários, iniciou-se uma nova etapa do trabalho: a análise das práticas de leitura dos consulentes da BPSC em 1896, de acordo com a definição de Chartier (2003) e Burke (2008), que consideram como prática de leitura hábitos, gestos, gostos e técnicas, tão diversas e complexas, quanto pode ser o universo da leitura. Aqui representadas pela predileção de assuntos de cada consulente, como pode ser observado na próxima seção.

## 5 AQUELES QUE POR AQUI PASSARAM: AS PRÁTICAS DE LEITURA DOS CONSULENTES

Para que as práticas de leitura dos consultentes da BPSC, em 1896, sejam conhecidas, é necessário apresentar o acervo que existia na biblioteca no ano pesquisado, bem como quem eram as pessoas que realizavam as pesquisas nestes materiais.

Diante disso, o suporte de memória, como o caderno de registros analisado neste trabalho, evidencia as práticas de leitura dos consultentes da BPSC, com base nos assuntos pesquisados por eles, durante suas visitas à instituição.

Nesta seção, os resultados obtidos na pesquisa foram evidenciados em quadros e gráficos, e analisados qualitativamente. As informações apresentadas mostram o total de consultentes que frequentaram a BPSC nos meses de outubro, novembro e dezembro de 1896, bem como os 5 consultentes mais assíduos da BPSC, neste período: Julio Horn, Ernesto de Freitas Telles, Raul Teixeira, Felinto Brandão e Antonio Brício Guilhon. Nomes de personalidades catarinenses, brasileiras e internacionais também foram encontrados, e foram expostos posteriormente.

Os materiais examinados e lidos pelos consultentes, em quantidade, de acordo com o tipo e área do conhecimento, também puderam ser verificados, bem como os totais de materiais existentes na biblioteca, em 1896, de acordo com o tipo de encadernação.

Todas estas informações são consideradas relevantes para tecer uma interpretação e análise do uso do acervo, e entender as práticas de leitura dos consultentes da BPSC.

### 5.1 O ACERVO DA BPSC EM 1896

O acervo parcial da BPSC, no ano de 1896, conforme registrado no caderno, era composto por 1.635 obras de variados assuntos<sup>4</sup>, além do acervo de jornais (não disponível no caderno de registro). A listagem de obras (apêndice A) encontrada no caderno examinado, apresenta divisões por assuntos ou áreas do conhecimento. E de acordo com a lista dos materiais, eram separados pelo tipo de encadernação:

---

<sup>4</sup> Importa ressaltar, que a listagem se encerra no assunto “hygiene”, portanto algumas obras do acervo não estavam descritas no caderno.

folheto, brochura e capa dura (encadernação), como pode ser observado no quadro 3.

Quadro 3 – Quantidade de obras por assunto e tipo de encadernação

Assunto	Folheto	Brochura	Encadernação	Total
<b>Litteratura</b>	3	16	145	164
<b>Romances</b>	0	67	201	268
<b>Poesias</b>	6	16	43	65
<b>Instrucção Pública</b>	10	15	63	88
<b>Diccionarios</b>	0	1	24	25
<b>Religião</b>	17	4	53	74
<b>História</b>	15	33	303	351
<b>Memórias</b>	20	12	22	54
<b>Variedades</b>	4	9	26	39
<b>Sciencias naturaes</b>	8	6	110	124
<b>Geographia</b>	0	0	20	20
<b>Mappas, Cartas e Plantas</b>	0	0	0	28
<b>Medecina</b>	35	17	159	211
<b>Theses de medecina</b>	104	0	10	114
<b>Hygiene</b>	5	1	4	10
<b>Total</b>				1635

Fonte: *Elaborado pela autora, 2018.*

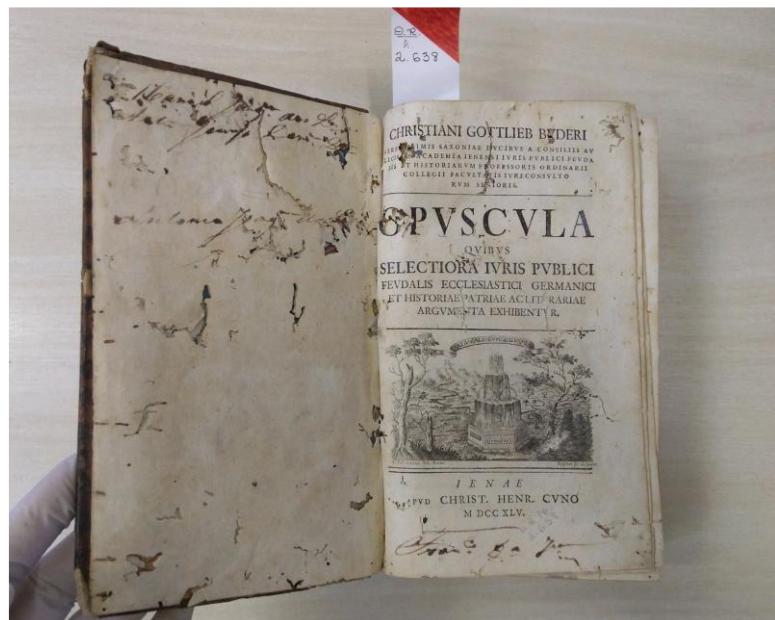
Diante do total de obras do acervo e considerando a quantidade delas, por assunto ou área do conhecimento, foi possível observar que a grande maioria era escrita na língua francesa. Os outros idiomas encontrados foram o português de Portugal e o do Brasil, italiano, latim, espanhol e inglês, em pequena representatividade (Apêndice A). Diante destas informações, chegou-se à conclusão de que havia um elevado grau de leitura por parte dos consulentes, e que tinham domínio de outras línguas.

Todas as obras listadas estão dispostas, levando em consideração a grafia da época, numa tabela representada no apêndice A deste trabalho. Estas obras foram transcritas para a tabela, seguindo a própria ordem da listagem do caderno: assunto/área do conhecimento, primeira letra do nome do autor. E as devidas subdivisões: nome do autor, título e tipo de encadernação, com a quantidade de exemplares correspondente a cada um (folheto, brochura e encadernação “capa dura”). A partir desta lista, elaborou-se o produto final desta dissertação: um catálogo.

Como relatado na seção anterior, algumas destas obras da listagem do caderno de registros, foram encontradas no acervo de Obras Raras da BPSC, nos dias atuais.

Infelizmente, não houve tempo hábil para a checagem completa das obras, relacionando a listagem do caderno de registros e o inventário atualizado do acervo. Sendo assim, optou-se por apresentar uma delas como ilustração (figura 13) neste trabalho, e as demais fotografadas, estão disponíveis no catálogo criado como produto desta dissertação.

Figura 13 – Representação de obra encontrada no acervo BPSC



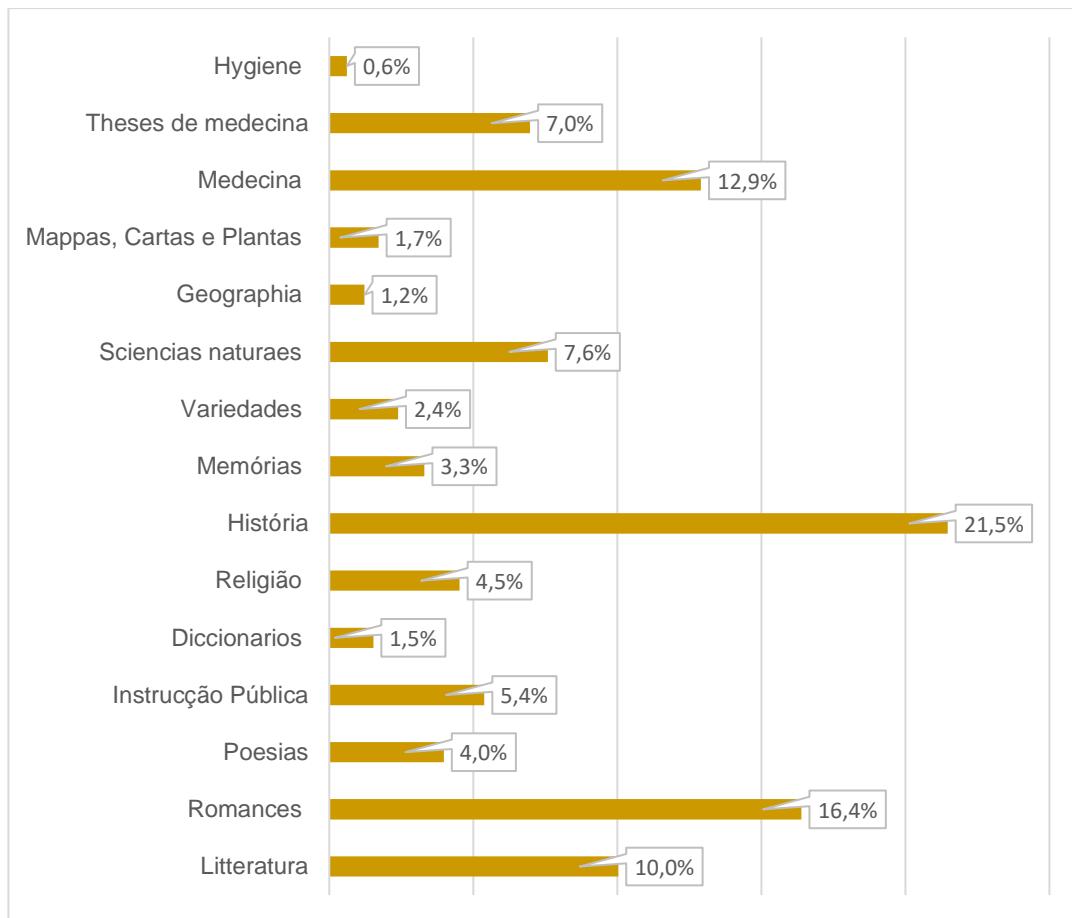
*BUDERI, Christiani Gottlieb. **Opuscula.** IENAE, 1745.*

O livro Opúscula de Bideri, encontra-se a listagem do caderno, como uma obra de “religião”. Escrito em latim, versa sobre o catolicismo e as regras canônicas, é datado de 1745, um dos mais antigos do Setor de Obras Raras da BPSC. O livro possui sua capa original, feita em couro, com detalhes dourados.

Nele observou-se marcas do tempo, como sujidades, e o desgaste da capa e lombada, além de marcas da passagem de insetos. Também aparecem marcas de uso, como anotações com o nome do doador e uma declaração na primeira página, inelegível; e na última página o “pertencimento do livro à Luís de Jesus. Foi comprado no Rio de Janeiro no ano de 1858”.

A respeito da participação de cada assunto ou área do conhecimento, dentro do acervo registrado, produziu-se o gráfico 1, responsável por ilustrar estes dados, como segue abaixo.

Gráfico 1 – Participação dos assuntos no acervo

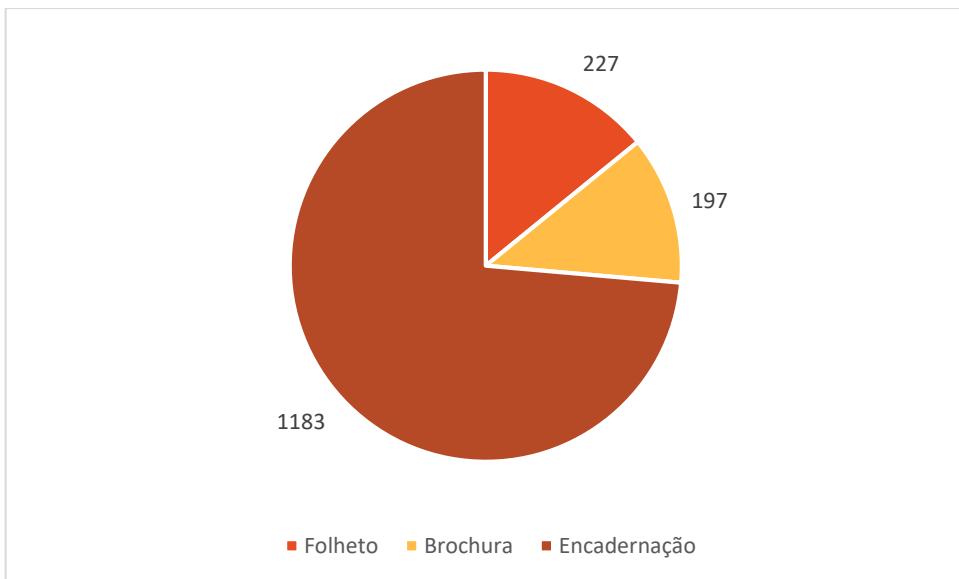


*Fonte: Elaborado pela autora, 2018.*

Ao analisar o quadro 3 e o gráfico 1, conclui-se que o acervo da BPSC, em 1896, era composto por 351 materiais de história, que correspondem a 21,5% do total, seguidos expressivamente pelos 268 livros de Romance, equivalentes a 16,4% do acervo. As obras de medicina, que somam um total de 211, ou seja, participam com 12,9% da listagem. Desta forma, há a indicação de que a maioria das doações feitas à BPSC, eram de materiais ligados à História. Acredita-se, então, diante destas informações, que os próprios doadores, ofereceram à biblioteca, materiais que lhes eram interessantes, ou seja, suas preferências de leitura.

A quantidade de obras, de acordo com o tipo de encadernação, é apresentada no gráfico 2.

Gráfico 2 – Obras de acordo com o tipo de encadernação



Fonte: *Elaborado pela autora, 2018.*

Nota-se que os livros encadernados, ou de capa dura, compunham a maioria do acervo, com 1.183 obras. De acordo com o apêndice A, os folhetos somavam 227 exemplares e as brochuras, um total de 197. Estes dados refletem um alto poder aquisitivo dos doadores, frente ao tipo de livros oferecidos a biblioteca, já que livros com capa dura, provavelmente, custavam mais caro que livros em brochura e folhetos. Não há dados que mostrem quais obras foram adquiridas por compra ou doação, contudo sabe-se que a formação do primeiro acervo se deu em função de ofertas realizadas pelos intelectuais da época, tanto catarinenses, como de outros estados.

O acervo de periódicos, é contabilizado no registro de frequência dos consulentes, porém não há uma listagem referente a eles no caderno pesquisado. Contudo, cabe elencar aqui, quais eram os jornais que circulavam durante o ano de 1896, na cidade de Florianópolis-SC, sede da BPSC, de acordo com Machado e Marcelino (2014). Eram eles: *O Estado* (figura 14), *A Luz*, *L'Operaio*, *A Metralha*, *O Repórter*, *O Ronco* e *República* (figura 15), além de outros que circulavam anteriormente e que pertenciam ao acervo da BPSC.

Figura 14 – Jornal O Estado



Fonte: Hemeroteca Digital Catarinense

O jornal *O Estado*, era um periódico que circulava em Florianópolis, ligado ao Partido Republicano Federalista. Na edição de 1º de outubro de 1896, trazia como conteúdo crônicas a respeito de figuras e personagens da época, como críticas à Feliciano Nunes Pires. Nas suas 4 páginas, também aparecem propagandas políticas e comerciais dos mais variados produtos.

Figura 15 – Jornal República



Fonte: Biblioteca Nacional Digital Brasil – Hemeroteca Digital Brasileira

Já o jornal *República* era o órgão de comunicação do Partido Republicano Federal, tendo como assuntos, na edição de 29 de outubro de 1896, publicações oficiais do governo e notícias variadas, ligadas à política e personalidades da época.

A partir da localização do acervo de livros e de periódicos da BPSC em 1896, foi possível relacionar a frequência de visitas e as práticas de leitura dos consulentes, que frequentaram a instituição nos meses de outubro, novembro e dezembro do referido ano, como pode ser observado na subseção seguinte.

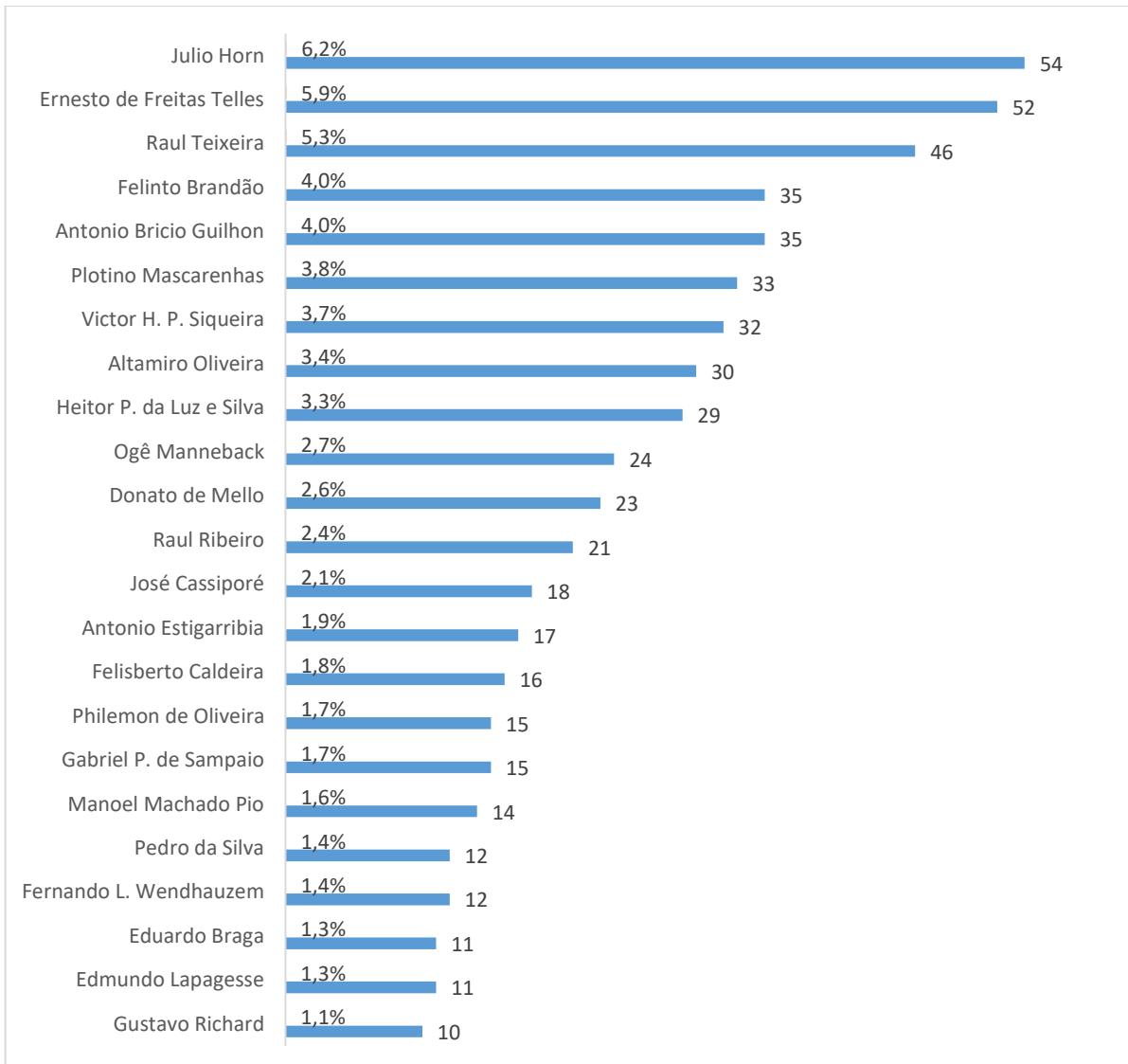
## 5.2 A FREQUÊNCIA E AS PRÁTICAS DE LEITURA DOS CONSULENTES EM 1896

Para que os dados, encontrados no caderno de registro, fossem melhor visualizados no decorrer do trabalho, as visitas dos consulentes à BPSC em outubro, novembro e dezembro de 1896, foram transcritas em uma tabela, conforme o Apêndice B, seguindo a indicação do Quadro 1, apresentada anteriormente. A preferência foi para que a configuração da tabela, mantivesse as características originais identificadas no caderno de registro, a fim de manter o estilo de organização da época em que foi confeccionada.

A BPSC, recebeu diversos consulentes no período investigado, os quais totalizaram 164 nomes diferentes. O gráfico 3 apresenta o nome deles, e quantidade de visitas realizadas (acima de 10) nos meses de outubro, novembro e dezembro de 1896. Alguns destes, frequentavam diariamente o espaço da BPSC, e em alguns momentos, duas vezes no mesmo dia. Neste caso, importa relatar que, de acordo com o que foi observado na tabela de frequência dos consulentes (Apêndice B), a BPSC funcionava em dois turnos no ano de 1896: matutino e noturno.

Em referência aos períodos do dia, em que a biblioteca esteve aberta, pode-se constatar que a maior frequência dos consulentes foi no período matutino, diante das informações observadas no apêndice B.

Gráfico 3 – Número de visitas por consulente – outubro/ novembro/ dezembro 1896



Fonte: *Elaborado pela autora, 2018.*

Além das informações já descritas, é possível observar no Gráfico 3, a participação equivalente ao contexto das 875 visitas totais, bem como o número de visitas de cada um. Optou-se pela representação gráfica dos consulentes que estiveram na BPSC, nos meses estudados de 1896, acima de 10 vezes, que totaliza 23 consulentes. Porém há outros 146 nomes que também frequentaram o espaço da biblioteca, numa quantidade de 9 ou inferior a isso. Muitos deles estiveram apenas uma única vez na BPSC, talvez por procurarem um assunto específico, ou não terem o hábito da leitura em seu cotidiano. Outro dado observado é que não há registro de frequência feminina na biblioteca, no referido período pesquisado.

Esses vestígios de memória, encontrados nas anotações desse caderno de registro, permite apontar as práticas de leitura dos consultentes da BPSC, de acordo com a concepção de Chartier (2003) e Burke (2008). Na perspectiva desses autores, as práticas de leitura acontecem de várias formas, entre as quais está o tipo de assunto selecionado que revela o gosto de leitura de cada um dos frequentadores.

No gráfico 3, pode-se observar os consultentes mais assíduos da BPSC, no período estudado. Os 5 que mais visitaram a biblioteca foram: Julio Horn, com 54 vezes. Na sequência aparecem Ernesto de Freitas Telles, com 52 visitas; Raul Teixeira, num total de 46. Felinto Brandão e Antonio Bricio Guilhon, estiveram no espaço em 35 ocasiões.

Os nomes de todos os consultentes da BPSC, e a quantidade de visitas, neste período, estão relacionados numa tabela, disponível no apêndice C desse trabalho. Nota-se que não havia, entre eles, nenhuma consultente do sexo feminino. Apenas homens frequentaram a biblioteca nos meses pesquisados. As leituras “femininas” eram realizadas no ambiente doméstico.

Sobre alguns consultentes foi possível a verificação de dados biográficos e, assim a indicação destes personagens que frequentavam a biblioteca, como seguem os próximos parágrafos.

Dos cinco frequentadores da BPSC nos meses de outubro, novembro e dezembro de 1896, não foram encontradas muitas informações e dados biográficos que pudessem dar certeza de sua identidade. Em alguns deles, existem incongruências como grafias diferentes ou até mesmo o uso de apenas apelidos ou abreviações do nome, na descrição do caderno de registros.

Um dos casos é o do frequentador mais assíduo do período: Júlio Horn. Em pesquisas utilizando este nome, nada foi conclusivo, porém surgiu a dúvida se esta pessoa é Raulino Julio Adolpho Horn (1849-1927), com utilização da supressão de algumas partes do nome. Desta forma, supõe-se tratar do farmacêutico republicano. Horn fundou o Partido Republicano, que defendia o fim da escravatura e também dirigiu o periódico *Evolução*. Foi vice-governador do Estado, vereador de Florianópolis, deputado estadual e senador (CARNEIRO, [2016]).

Júlio Horn esteve 54 vezes no espaço da BPSC e realizou 63 pesquisas no acervo da instituição, a sua maioria em jornais e revistas, que somam 31; 13 livros de medicina; 7 materiais de história e geografia; 6 em romances e literatura; 3 em matemática; 2 dicionários e 1 livro de poesia (Apêndice B).

Considerando estas informações, conclui-se que Horn, tinha como prática de leitura, de acordo com a preferência dos assuntos, a atualização das notícias diárias pelas leituras em jornais, bem como a pesquisa em livros técnicos voltados à área da saúde, já que era farmacêutico. Interessa comentar que ele frequentou a BPSC, no período matutino, em grande parte das vezes. Provavelmente, um dos jornais que era lido por Horn, era o Jornal República, por tratar de assuntos políticos referentes ao partido fundado por ele, em Santa Catarina.

Sobre Ernesto de Freitas Telles, esteve na BPSC 52 vezes e consultou 63 materiais, durante os meses de outubro, novembro e dezembro de 1896, foi possível encontrar somente a informação, de acordo com o Jornal do Brasil (1902, p.1), de que ele foi telegrafista na Repartição Geral dos Telegraphos, no Rio de Janeiro.

Na biblioteca, suas práticas de leitura giravam em torno dos mais variados materiais, como a leitura de 43 jornais, 6 romances, 4 livros de matemática, 4 dicionários, 2 materiais de história e geografia, 2 livros sobre viagens, 1 obra de poesia e 1 almanaque (ver Apêndice B).

Retomando os conceitos sobre práticas de leitura, em relação ao assunto preferido, pode-se deduzir que Ernesto, era um assíduo leitor de jornais, dos quais poderia obter informações a respeito da cidade onde trabalhava, o Rio de Janeiro, bem como notícias políticas e afins. O maior volume de visitas deste consultente no espaço da BPSC, deu-se no período matutino.

Informações biográficas sobre o consultente Raul Teixeira, não foram encontradas durante a pesquisa. Mas, de acordo com o Apêndice B deste trabalho, nas 46 visitas que fez à BPSC, nos meses pesquisados, realizou 53 consultas em diferentes materiais. Raul tinha por hábito ler jornais e revistas, que somam 33, leu 8 livros de história e geografia, 4 obras de poesia, 2 materiais sobre viagens, 3 dicionários, 2 livros de romance ou literatura e 1 sobre medicina (Apêndice B).

A partir destes dados, considerando os assuntos de interesse apresentados por Raul, em suas pesquisas, fica evidente sua predileção por ler notícias e fatos do cotidiano por meio dos periódicos. Suas visitas eram frequentes na BPSC, principalmente no turno matutino.

O consultente Antonio Brício Guilhon, de acordo com MyHeritage (2017), nasceu em 1883. Antonio era 1º Tenente e instrutor militar do Tiro Joinvillense (SCHWARTZ, 1916), figura muito respeitada na Capital. Este, que esteve na BPSC 35 vezes, tendo pesquisado nos materiais do acervo 38 vezes. Guilhon tinha como prática de leitura a

pesquisa em uma vasta gama de materiais, de acordo com os assuntos de interesse, demonstrados no caderno de registros (ver Apêndice B).

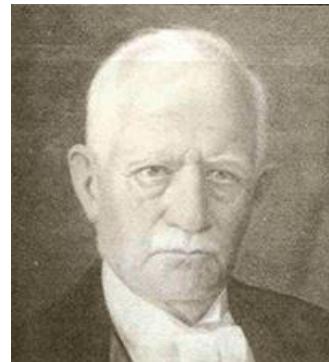
Em suma, suas pesquisas estavam concentradas no período matutino e foram realizadas em 25 jornais, 1 livro de medicina, 2 dicionários, 1 livro de história ou geografia, 3 obras de romance, 1 livro de matemática, 3 materiais de viagem, e 2 obras de poesia. Compreende-se desta forma, que Guilhon mantinha-se informado a respeito das notícias do país e da região, bem como variava suas consultas em materiais de todos os assuntos que lhe eram interessantes.

Já o nome de Felinto Brandão aparece no Almanak Laemmert (1906), como fiscal da Inspetoria Geral da Iluminação, no Rio de Janeiro. Este frequentou a BPSC, na grande maioria das vezes no turno da manhã, em 35 ocasiões, tendo consultado 40 exemplares pertencentes ao acervo da biblioteca. Suas práticas de leitura estavam voltadas para a leitura de 17 jornais, 1 livro de medicina, 2 dicionários, 3 romances, 4 materiais de matemática, 1 livro sobre viagem e 2 obras de poesia, como consta no Apêndice B deste trabalho. Assim como os demais colegas citados anteriormente, tinha como prática de leitura, a atualização dos fatos e notícias por meio dos jornais.

Como opção para apresentar os demais frequentadores da BPSC, uma das alternativas encontradas para a ilustração de alguns deles, foi a utilização como referência a obra organizada por Walter F. Piazza, chamada Dicionário Político Catarinense (1994). Assim, outros consultentes da biblioteca, por fazerem parte da história política do Estado de Santa Catarina, também puderam ser listados, como seguem nos próximos parágrafos.

Gustavo Richard (figura 16), era natural do Rio de Janeiro, nascido em 1847. Seus pais eram franceses, e mesmo tendo nascido no Brasil, fez seus estudos na França. Em Desterro-SC, fundou o colégio Franco-Brasileiro. Foi redator dos periódicos: A voz do povo e A evolução, na mesma cidade (PIAZZA, 1994). Gustavo Richard foi o governador do Estado (1906-1910), responsável pelo abastecimento de água da capital, instalação da luz elétrica e iniciou o estudo para o saneamento. Faleceu em 1929 (PIAZZA, 1994).

Figura 16 – Gustavo Richard



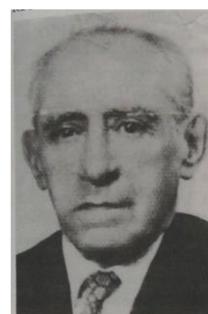
Fonte: PIAZZA, Walter F. (org.) **Dicionário Político Catarinense**. 2.ed. ALESC: Florianópolis, 1994.

À época das 10 visitas à BPSC, era Senador por Santa Catarina e consultou 12 materiais. Quando estava por frequentar o espaço da biblioteca, compareceu na maioria das vezes pela manhã e tinha como prática de leitura, a consulta em jornais e revistas, num total de 7. Além da consulta em periódicos, leu 2 livros de poesia, 2 romances e 1 material sobre viagens (vide Apêndice B).

Referente aos hábitos e gostos de leitura, observou-se uma baixa procura por jornais e poucas visitas à instituição, o que pode levar a conclusão de que, por ter poder aquisitivo elevado e ser um político, poderia possuir uma biblioteca em sua residência, como também acesso a outros itens, em outras bibliotecas do país, ou assinante destes periódicos.

Alfredo Richard (figura 17), era filho do Ex-Governador Gustavo Richard, nascido em 1883, em Desterro-SC. Formado em música e em Direito, foi Deputado e membro fundador do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina (IHGSC). Faleceu, no Rio de Janeiro, a 1953 (PIAZZA, 1994).

Figura 17 – Alfredo Richard



Fonte: PIAZZA, Walter F. (org.) **Dicionário Político Catarinense**. 2.ed. ALESC: Florianópolis, 1994.

Quando frequentou a BPSC, tinha apenas 13 anos de idade. No período investigado, visitou apenas 1 vez o espaço da biblioteca. Mais precisamente na manhã do dia 05 de outubro de 1896, e na sua prática de leitura retirou para consulta, 1 material relacionado ao assunto “História/ Geografia” (vide Apêndice B). Talvez pretendia realizar uma pesquisa escolar. Outro detalhe que pôde ser observado, é que Alfredo foi até a BPSC sem a presença do pai.

Abílio Justiniano de Oliveira (figura 18), nasceu em Desterro a 1872 e dedicava-se ao jornalismo (PIAZZA, 1994).

Figura 18 – Abílio Oliveira

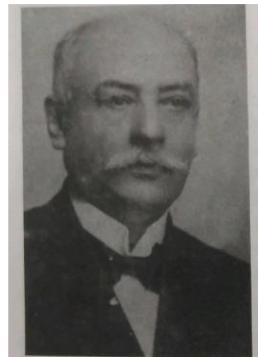


Fonte: PIAZZA, Walter F. (org.) *Dicionário Político Catarinense*. 2.ed. ADESC: Florianópolis, 1994.

Realizou apenas 1 visita às instalações da BPSC, sendo esta no período matutino do dia 09 de novembro de 1896, em que como prática de leitura, consultou 1 jornal, como consta no Apêndice B deste trabalho. Diante destas parcas informações, não foi possível presumir seus hábitos junto à biblioteca. Mas como era dedicado ao jornalismo, poderia ter ido fazer alguma consulta, em algum jornal do qual fazia parte como editor ou columnista.

Outro consulente, que esteve presente na BPSC, por apenas 1 ocasião, no dia 13 de outubro, pela manhã, foi Luís Antônio Ferreira Gualberto (figura 19), conforme Apêndice B, na qual leu 1 exemplar de jornal, indicando assim sua prática de leitura.

Figura 19 – Doutor Luís Gualberto

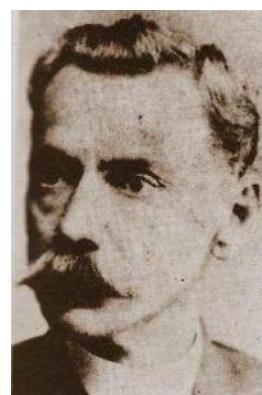


Fonte: PIAZZA, Walter F. (org.) *Dicionário Político Catarinense*. 2.ed. ADESC: Florianópolis, 1994.

Doutor Luís Gualberto, era médico do Hospital de Caridade, além de ter sido prefeito de Florianópolis entre os anos 1895 e 1899, época correlata à data de sua visita à BPSC. Ele fez parte do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), e do IHGSC, além da Academia Catarinense de Letras (ACL) (PIAZZA, 1994).

Francisco Tolentino Vieira de Souza (1845-1904), também era um frequentador da BPSC (figura 20). De acordo com Piazza (1994) era comerciante e advogado. Seguiu carreira militar na Guarda Nacional, foi vereador e deputado por Santa Catarina, à época das visitas. Uma das principais ruas do Centro de Florianópolis, nos dias de hoje, leva seu nome em homenagem.

Figura 20 – Tito Tolentino de Souza



Fonte: PIAZZA, Walter F. (org.) *Dicionário Político Catarinense*. 2.ed. ADESC: Florianópolis, 1994.

Tolentino esteve na BPSC 7 vezes, tendo consultado 8 materiais do acervo, de acordo com o Apêndice B. Na maioria delas visitou a biblioteca no período matutino e

pesquisou 5 jornais, 2 livros de romance e 1 dicionário. Suas práticas de leitura, de acordo com os assuntos de interesse, pouco dizem sobre seus hábitos junto à instituição, mas compreendem a necessidade da atualização das notícias sobre a cidade, bem como a leitura recreativa.

José Acácio Soares Moreira (1867-19??), segundo Piazza (1994), era natural de Laguna, sendo telegrafista e caixeiro. Trabalhou na Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, como escriturário e telegrafista. Foi também advogado se dedicando ao jornalismo político por meio do periódico *A vanguarda*, em Tubarão. Além disso, Acácio (figura 21) foi deputado estadual.

Figura 21 – José Accácio S. Moreira



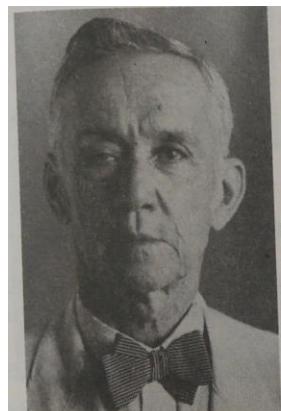
Fonte: PIAZZA, Walter F. (org.) *Dicionário Político Catarinense*. 2.ed. ADESC: Florianópolis, 1994.

Acácio esteve presente no espaço da BPSC durante 1 vez, na manhã do dia 21 de outubro de 1896 (vide Apêndice B), tendo lido 1 jornal disponível no acervo da instituição. Não houve possibilidade de uma análise mais detalhada a respeito de suas práticas de leitura, porém cabe relembrar que ele pode ter consultado o próprio jornal na BPSC, ou alguma notícia que lhe interessasse, em jornais da época.

Outro consultente da BPSC, sobre o qual foram encontrados dados biográficos, foi José Arthur Boiteux (1865-1934). José Boiteux (figura 22) teve papel importante na construção da cultura catarinense e dedicou-se à atividade política, na luta pela abolição da escravatura e pela república brasileira. Também esteve deputado por várias legislaturas. Foi fundador do IHGSC, no ano de 1896; criou o Instituto Politécnico de Santa Catarina; inaugurou a ACL e fundou a Faculdade de Direito de Santa Catarina. Era bacharel em Direito, tendo atuado como Juiz e Desembargador

do Tribunal de Justiça do Estado, e paralelamente dedicou-se ao jornalismo e ao magistério (PIAZZA, 1994).

Figura 22 – José Boiteux



Fonte: PIAZZA, Walter F. (org.) *Dicionário Político Catarinense*. 2.ed. Alesc: Florianópolis, 1994.

Boiteux esteve no espaço da biblioteca, apenas 1 vez. No dia 23 de outubro de 1896, pela manhã, fez consulta em 1 relatório, como consta no Apêndice B deste trabalho. A pesquisa neste relatório pode significar que Boiteux, estava interessado em algum dado governamental, já que à época da visita estava Deputado Estadual e Secretário da Assembleia, entre 1896 e 1897 (PIAZZA, 1994).

O Padre Francisco Pedro da Cunha Bittencourt (1832-1898), frequentou a BPSC num total de 8 vezes, durante os meses de outubro, novembro e dezembro de 1896, a maioria delas no período matutino. Possuía um gosto de leitura bem variado. Fez pesquisas em 6 jornais, 2 materiais de história e geografia, 1 livro de matemática, 1 de literatura, e 1 dicionário, de acordo com o Apêndice B. Além dos cargos eclesiásticos como vigário e cônego, contribuiu com a imprensa desterrense, nos jornais A Revelação e Regeneração. Também publicou um sermão, com 300 exemplares, pelo término da Guerra do Paraguai. Foi deputado provincial em duas ocasiões (PIAZZA, 1994).

Outros nomes aparecem no registro dos consulentes da BPSC em 1896. Dentre eles destacam-se Heitor Pinto da Luz e Silva – escritor espírita com formação em Ciência e Letras, e Farmácia e Química. Era membro do IHGSC, além de diretor da Federação Espírita Catarinense e Patrono da cadeira nº 12 da ACL. Foi responsável pela publicação de livros didáticos e uma revista farmacêutica. (PORTAL..., 2016). Na BPSC, suas práticas de leitura estavam relacionadas a consultas a 38 materiais, entre

eles 13 jornais, 17 romances ou literatura, 3 livros de história e geografia, 2 materiais sobre matemática, 1 sobre viagens e 1 sobre variedades (Apêndice B). Este consultante destaca-se pela quantidade de materiais pesquisados sobre literatura, podendo ser constatado que sua preferência por eles, devia-se a sua condição de escritor.

Antonio Estigarribia (figura 23) era um Coronel do Exército do Paraguai, com importante participação na Guerra da Tríplice Aliança, ou Guerra do Paraguai. Na obra *Viagem Militar ao Rio Grande do Sul, Conde d'Eu* (1936), detalha o rendimento de Antonio Estigarribia durante a guerra, ao Imperador Dom Pedro II.

Figura 23 – Antonio Estigarribia



*Fonte: Imagens da internet*

Na BPSC, o Coronel fazia pesquisas muito variadas, sempre no período noturno, passando por todos os tipos de materiais: 1 dicionário, 1 livro de medicina, 2 romances, 8 jornais, e 7 livros de história e geografia (Apêndice B). A interpretação que pode ser dada à estas informações, é a de que ele estava interessado em conhecer mais profundamente a história do país que foi seu opositor na guerra, ocorrida entre os anos de 1864 até 1870, além das notícias políticas veiculadas nos jornais.

Outro consultante que esteve nas dependências da BPSC, no ano de 1896, foi o Sr. Felisberto Caldeira Brandt Pontes (1802-1906). De acordo com o site Geneanet (2018), Felisberto (figura 24) foi deputado, diplomata e Presidente da Província do Rio de Janeiro, em 1848. Em Santa Catarina, Felisberto recebeu a concessão para a construção da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina, que foi inaugurada em 1884. Felisberto também recebeu a concessão para exploração de carvão, na cidade da

Lauro Müller-SC, diretamente do Imperador Dom Pedro II. Foi uma das primeiras tratativas para a exploração deste combustível.

Figura 24 – Felisberto Caldeira Brandt Pontes



*Fonte: Imagem da internet*

Durante suas passagens pela BPSC, durante as manhãs de 1896, Felisberto optava por ler jornais, além de livros de história e geografia (vide Apêndice B). Esta informação aponta que ele tinha interesse em conhecer aspectos da cidade e do estado em que estava empreendendo, por meio de notícias e livros.

Ainda aparecem nomes como León Lapagesse, educador; André Wendhausen Junior, provedor da Irmandade do Divino Espírito Santo; Ary Cabral, pai do professor e pesquisador Oswaldo Rodrigues Cabral; Ogê Manneback, poeta brasileiro; e muitos outros nomes, conforme consta no Apêndice B deste trabalho. Porém, muitos deles não puderam ser identificados biograficamente, devido a possuírem nomes muito comuns, ou não estarem presentes nas fontes de pesquisa utilizadas na elaboração deste trabalho.

Com estas informações coletadas, por meio da tabela apresentada no Apêndice B, foi possível identificar o uso que era feito do acervo, pelos 164 consultentes que frequentaram a BPSC nos meses de outubro, novembro e dezembro de 1896. Estes dados serão discutidos nos próximos parágrafos.

Como mencionado na Seção Apontamentos Históricos desta Dissertação, o acervo da BPSC, na época estudada era um acervo aberto, ou seja, os consultentes tinham acesso aos livros de forma liberada. Porém, percebeu-se, durante a investigação que era fundamental que o bibliotecário ou responsável pelas anotações de frequência, soubesse quais materiais estavam sendo pesquisados pelos

consultentes. Sendo assim, cada material consultado era anotado, de acordo com a quantidade, assunto e pessoa que a fazia (Apêndice B).

E é sobre estas consultas no espaço da biblioteca, que serão apresentados os dados a seguir, sobremaneira as análises sobre as práticas de leituras do grupo de consultentes da biblioteca, em relação ao acervo existente em 1896.

Neste material produzido, encontram-se as datas de visita, nome do consultente e tipo de obra pesquisada. A partir destas informações, os totais de consultas realizadas, dos três meses pesquisados, foram ilustrados no quadro 4.

Quadro 4 – Totais de consultas – outubro/ novembro/ dezembro 1896

	TOTAL
Jornais/ Revistas	548
Romances/ Litteratura	171
História/ Geografia	88
Diccionário	52
Mathemática	35
Medicina	33
Poesias	25
Viagens	18
Almanach	8
Variedades	5
Phisica	4
Legislação	2
Relatórios	1
<b>TOTAL</b>	<b>990</b>

*Fonte: Elaborado pela autora, 2018.*

Os dados representados no quadro 4, revelam que nos meses de outubro, novembro e dezembro de 1896, a biblioteca teve um total de 990 consultas em seu acervo de livros e periódicos. Considerando o total de 164 consultentes, é possível afirmar que cada frequentador manipulou em média 6,1 obras, durante suas visitas à BPSC. Também é legítimo observar, como os periódicos eram os materiais mais pesquisados durante o período estudado, com 548 consultas no total.

Diante das informações observadas acima, a análise das práticas de leitura do grupo de consultentes que frequentou a BPSC, no período investigado, pôde ser feita de acordo com os tipos de materiais mais pesquisados por eles. Considerando a quantidade de jornais lidos, é apropriado afirmar que a atualização sobre informações e notícias cotidianas, era a principal necessidade dos consultentes da BPSC. A

quantidade de informações políticas e dos acontecimentos locais, em pelo menos 7 jornais que circulavam na cidade, contribuiu para o alto índice de procura pelos consulentes.

Quanto ao próximo assunto, ou tipo de material, mais pesquisado durante as visitas na BPSC, os romances e literatura aparecem com 171 consultas. Este dado importa do ponto de vista da leitura de lazer, ou literatura do ócio. Não há informações disponíveis na fonte de pesquisa, que nos relatem a opção de empréstimo domiciliar de obras do acervo, e considerando então que, os consulentes iam até a biblioteca para praticar o hábito de ler, exercitar o imaginário e se divertir com a leitura de textos não-técnicos.

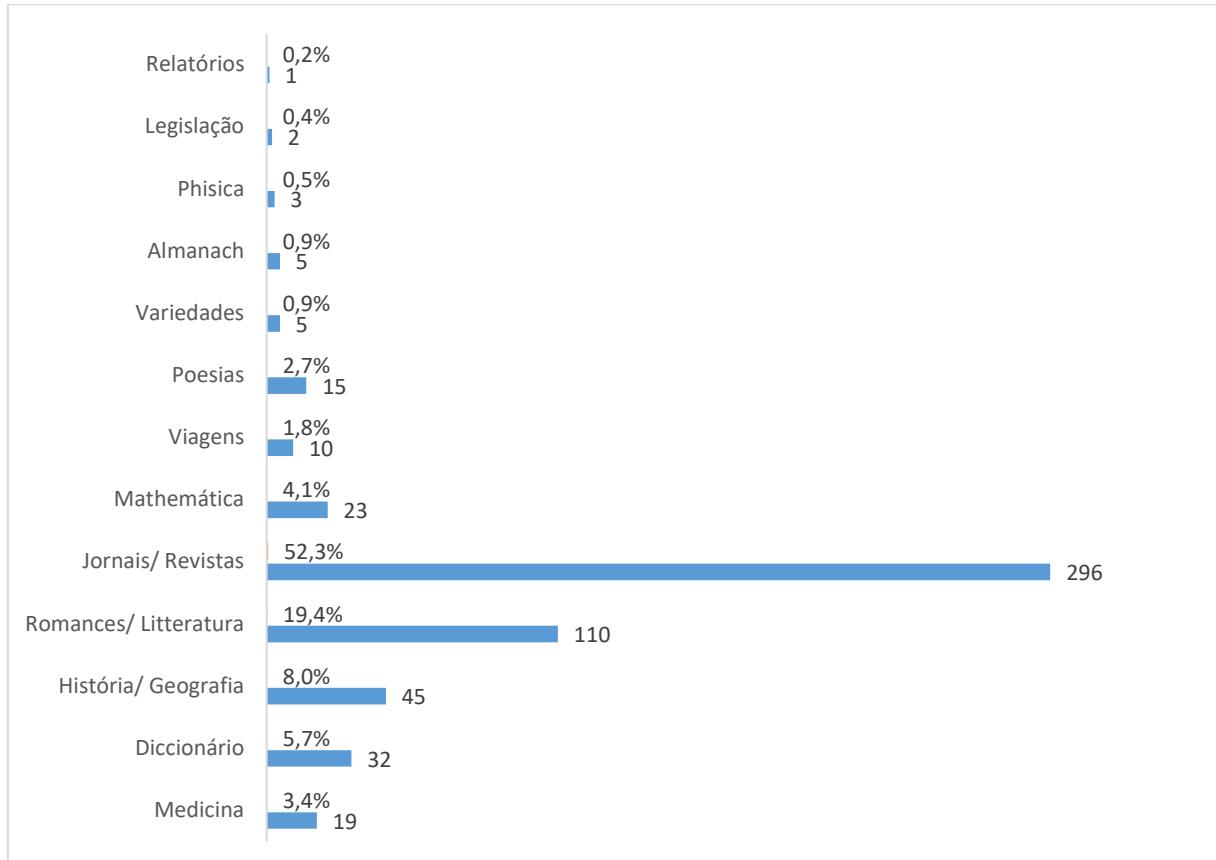
Na interpretação dos demais dados, referentes aos outros assuntos, os livros de história e geografia tem um papel expressivo nas consultas realizadas pelos frequentadores da BPSC, confirmando assim, que estes pesquisadores tinham interesse em entender sobre história e geografia.

Os dicionários, eram companheiros constantes dos consulentes, pois como dito anteriormente, a maioria dos livros era escrito em idiomas estrangeiros, principalmente a língua francesa. Para tantas leituras, era necessário compreender os significados de algumas palavras, por meio do uso do dicionário.

Os demais tipos de materiais foram consequentemente menos consultados, possivelmente por tratarem de assuntos mais específicos ou técnicos. Eventualmente o interesse por estes temas ficou restrito a pessoas ligadas a área do conhecimento e profissão, compreendida por eles.

E, ainda, de acordo com as informações agrupadas no quadro 4, optou-se por elaborar gráficos referentes a cada um dos meses, em que fica evidente a quantidade de consulta em números absolutos e participação, como segue abaixo.

Gráfico 4 - Materiais pesquisados em número absolutos e participação - Outubro 1896



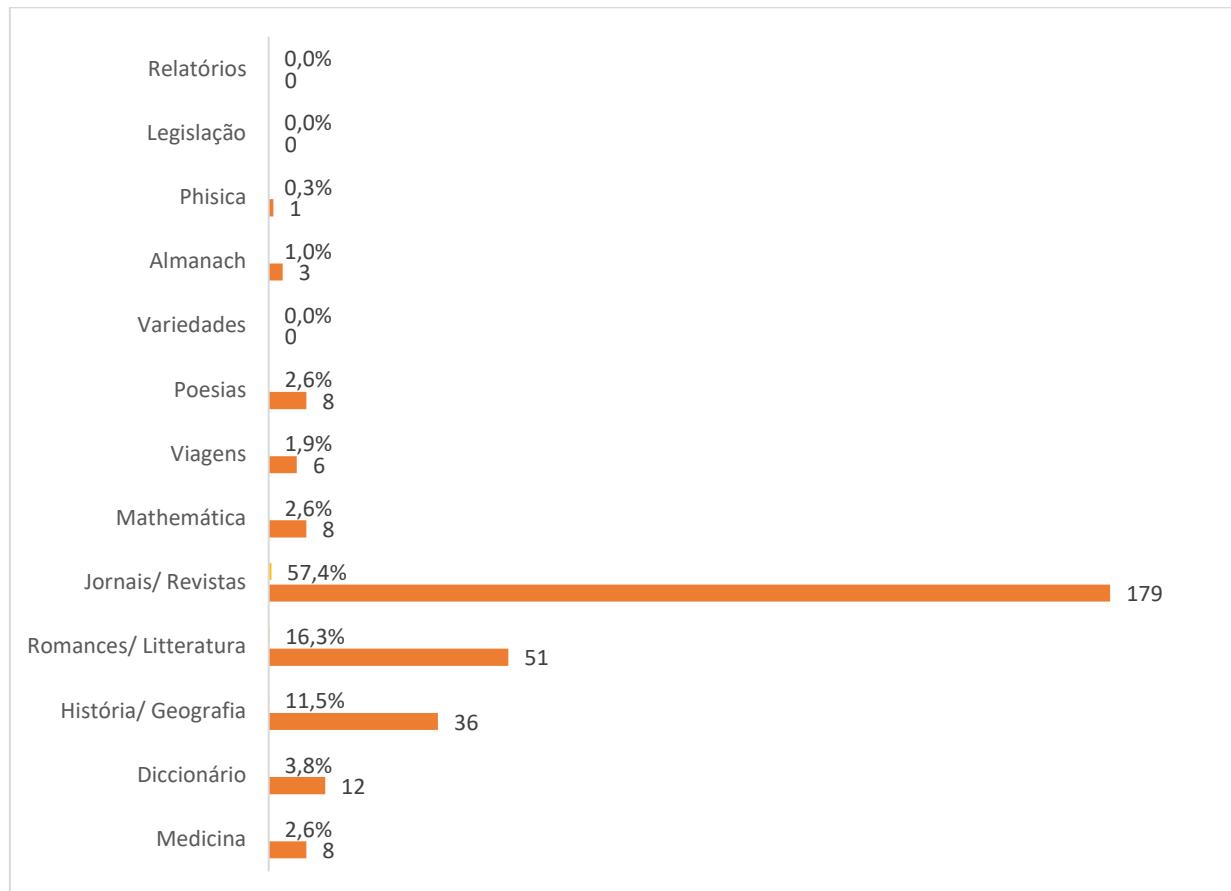
Fonte: *Elaborado pela autora, 2018.*

Durante o mês de outubro, a BPSC atendeu ao público durante 26 dias (apêndice B). Na comparação entre dos dados do gráfico 4, observa-se que o total de pesquisas em periódicos (296), equivalem a mais que a metade (52,3%) das consultas realizadas somente no mês de outubro de 1896. Enquanto materiais como relatórios, legislação, almanaques e livros sobre física, contabilizam menos de 1% das pesquisas, cada um.

Nos meses seguintes, a situação permanece parecida, porém há uma queda na procura por consultas aos materiais da BPSC. No texto mais a frente, configurou-se um gráfico que faz esta comparação.

No gráfico 5, que virá a seguir, observa-se as consultas por assunto, também em números absolutos e participação, no mês de novembro de 1896, em que a BPSC funcionou por 23 dias (apêndice B).

Gráfico 5 - Materiais pesquisados em número absolutos e participação – Novembro 1896

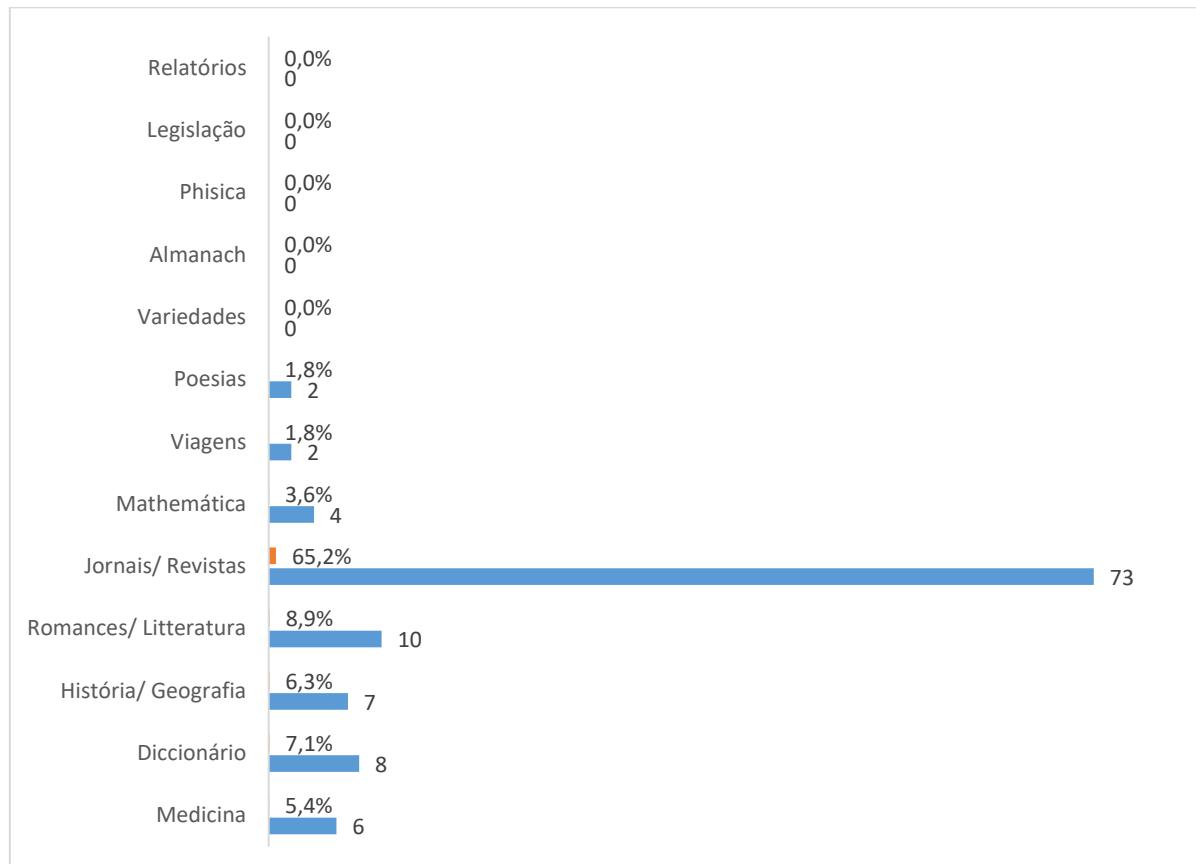


Fonte: *Elaborado pela autora, 2018.*

Na análise do gráfico referente ao mês de novembro de 1896, é perceptível um aumento na busca por periódicos no espaço da BPSC, comparado aos outros tipos de materiais, já que eles foram consultados 179 vezes, o que corresponde a 57,4% do total de pesquisas daquele mês. Outros assuntos não foram objetos da leitura de nenhum consulente neste interim, como os relatórios, a legislação e os materiais de variedades.

Os dados do mês de dezembro de 1896, foram os responsáveis pela geração do gráfico 6, apresentado a seguir.

Gráfico 6 - Materiais pesquisados em número absolutos e participação – Dezembro 1896

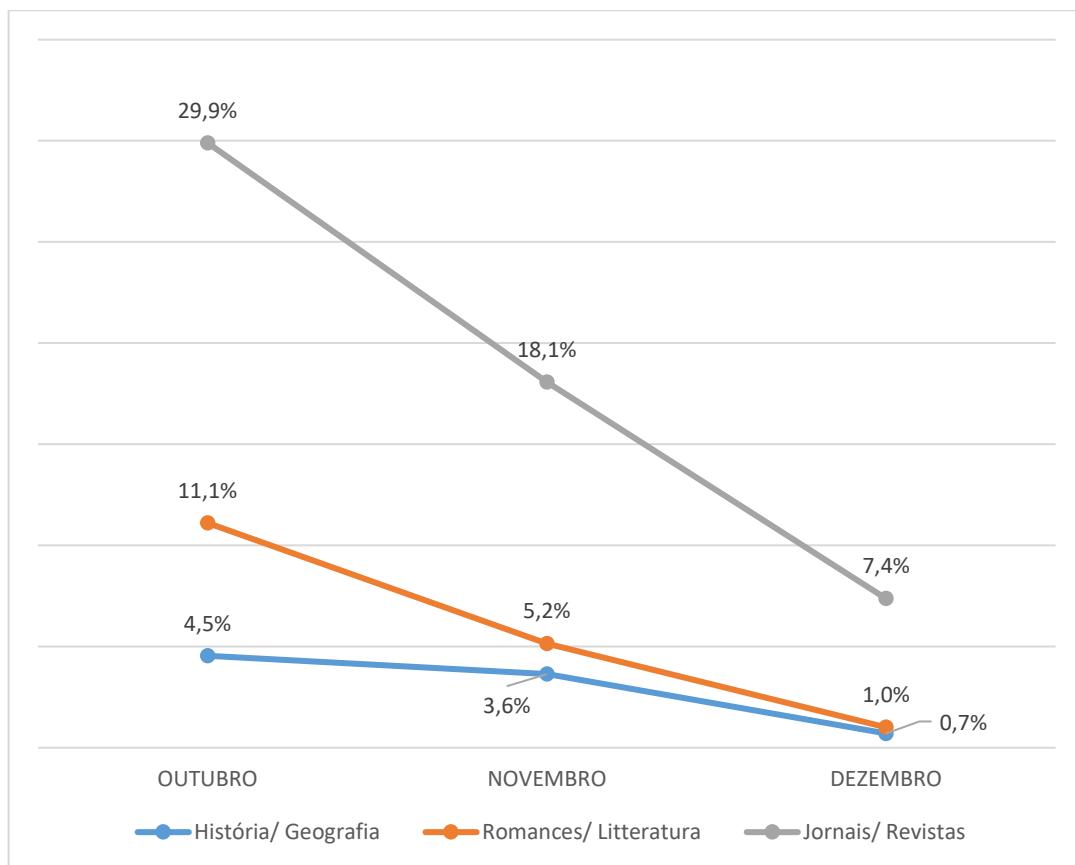


Fonte: *Elaborado pela autora, 2018.*

O mês de dezembro de 1896 teve uma queda acentuada de pesquisas na BPSC, considerando os 17 dias em que esteve em funcionamento (apêndice B), porém os periódicos continuaram sendo os materiais mais pesquisados da instituição, em relação aos outros materiais: 73 obras, correspondentes à 65,2% do total de consultas daquele mês.

Por fim, para fins de comparação, houve a necessidade de elaborar o gráfico 7, em que são observadas as participações dos materiais mais procurados para pesquisa na BPSC, nos meses de outubro, novembro e dezembro de 1896, que são Jornais e Revistas, História e Geografia, e Romance e Literatura.

Gráfico 7 – Utilização dos materiais – Jornais e Revistas, História e Geografia, e Romance e Literatura – outubro/ novembro/ dezembro – 1896



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Analizando o gráfico 7 foi possível observar a queda percentual na procura pelos materiais de acordo com o mês pesquisado.

Considerando estas informações, o quadro 5 mostra a participação destes três tipos de materiais, dentre todas as pesquisas realizadas nos meses de outubro, novembro e dezembro de 1896, em relação ao total de pesquisas do acervo.

Quadro 5 – Participação das pesquisas em Jornais e Revistas, História e Geografia, e Romance e Literatura – outubro/ novembro/ dezembro – 1896

	História/ Geografia	Romances/ Litteratura	Jornais/ Revistas	
OUTUBRO	4,5%	11,1%	29,9%	
NOVEMBRO	3,6%	5,2%	18,1%	
DEZEMBRO	0,7%	1,0%	7,4%	
TOTAL	8,9%	17,3%	55,4%	81,5%

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Na análise do quadro 5, a observação principal a ser apontada é que as pesquisas nos materiais de Jornais e Revistas, História e Geografia, e Romance e Literatura, no período investigado, totalizam 81,5% das consultas realizadas pelos frequentadores, em relação ao valor total, que foi de 990. Sendo assim, conclui-se que estes eram os materiais mais utilizados pelos consulentes, dentre todos existentes no acervo da BPSC.

A procura por materiais deste tipo, e a quantidade de opções disponíveis no acervo, retomando o Gráfico 1, apresentado anteriormente, em comparação com o Quadro 5, apresenta uma informação interessante: mesmo que a oferta de exemplares disponíveis sobre medicina, aparecesse em 3<sup>a</sup> colocação, os materiais e assuntos que mais interessavam os consulentes da BPSC, eram os Jornais e Revistas, História e Geografia, e Romance e Literatura.

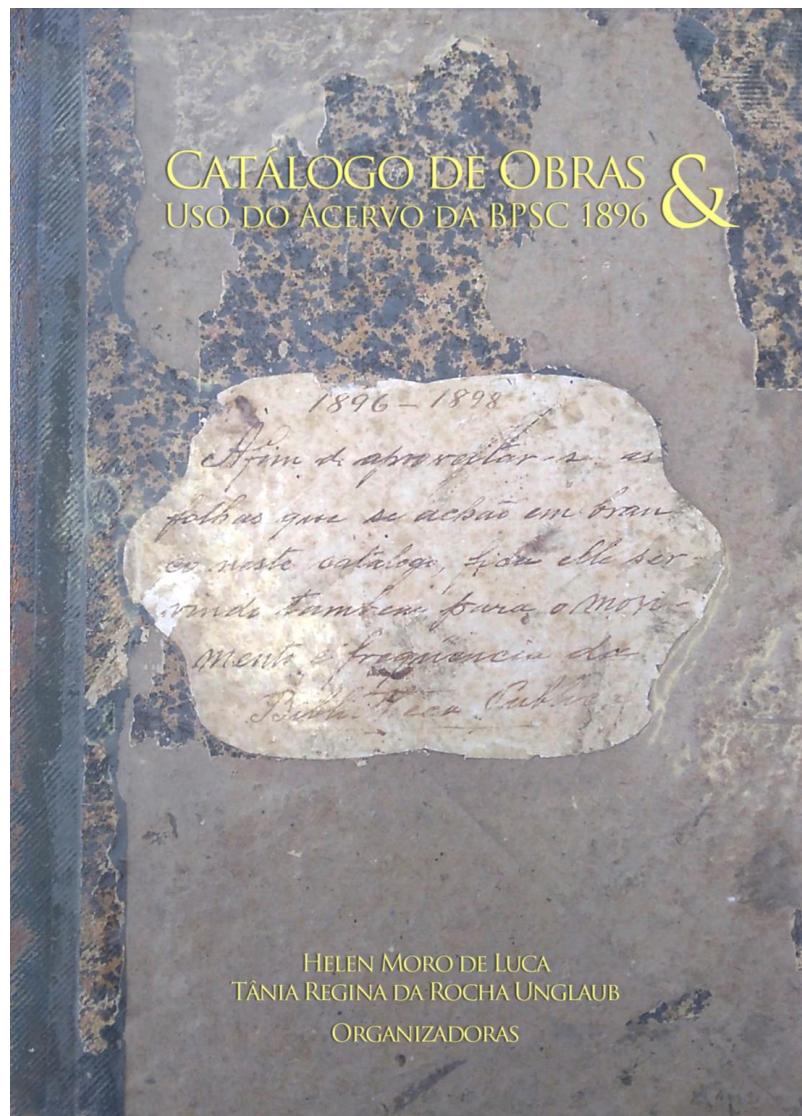
Muitos outros cálculos poderiam ser realizados para a análise das práticas de leitura, de forma quantitativa e principalmente qualitativa, porém este trabalho não tem a pretensão de esgotar estas possibilidades de interpretação. Assim, a opção apresentada foi a de dar os primeiros passos em relação ao caminho percorrido pelo acervo da BPSC, e as práticas de leitura junto a ele, em relação aos seus consulentes, em 1896.

Retomando Chartier (2003) e Burke (2008), sobre as práticas de leitura daqueles que por aqui passaram, em diferentes formas e contextos, é permitido afirmar que os dados apresentados, juntamente com as análises realizadas, mostram as práticas de leitura dos consulentes da BPSC, com base nos assuntos por eles pesquisados, como pretendido no objetivo geral desta dissertação.

### 5.3 PROPOSTA DE PRODUTO

Com todos os dados coletados, surgiu como proposta de produto, a elaboração de um catálogo (figura 25) que contivesse as obras que pertenciam ao acervo da BPSC em 1896 e os dados referentes ao uso deste acervo, feito pelos consulentes no mesmo ano.

Figura 25 – Capa do catálogo

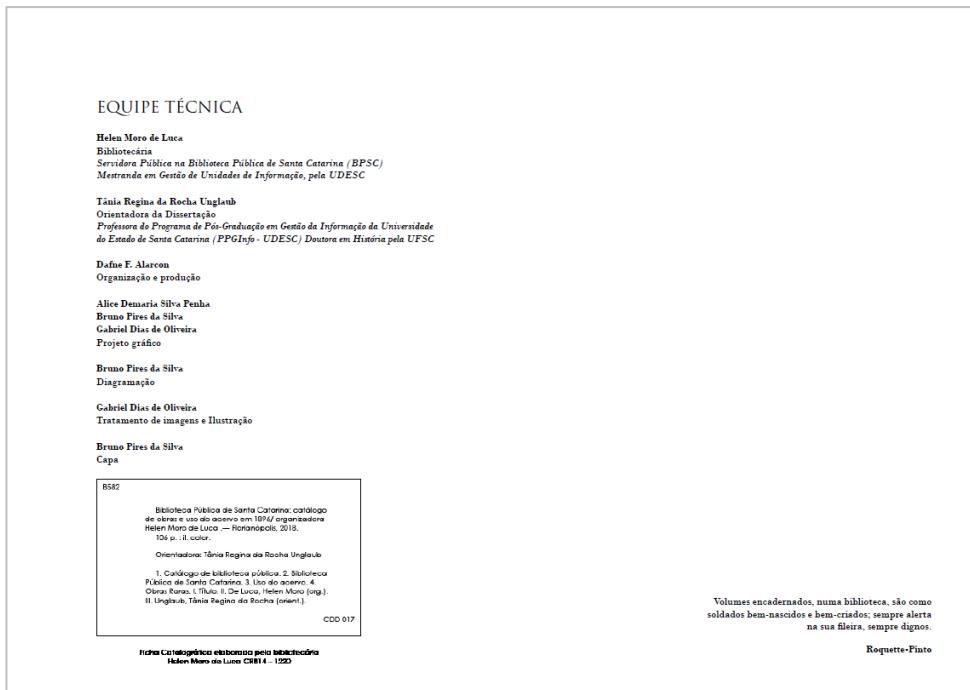


Fonte: Elaborado pela autora e equipe técnica do CEAD/ UDESC, 2018.

Este catálogo, que recebeu o título “Catálogo de Obras e Uso do Acervo da BPSC 1896”, foi produzido, primeiramente, de acordo com a listagem das obras encontradas no caderno de registros, as quais foram transcritas em tabela, já apresentada no apêndice A deste trabalho. Após a transcrição da listagem das obras, a ilustração de algumas das obras, que ainda pertencem ao acervo da BPSC foi realizada. Bem como o incremento dos dados tratados neste trabalho a fim de facilitar o entendimento do uso deste mesmo acervo, por quem frequentava a biblioteca em 1896, excluindo-se os jornais.

Para fins de conhecimento, seguem nas próximas ilustrações (figura 26 e figura 27) as primeiras páginas do catálogo confeccionado.

Figura 26 – Equipe técnica e epígrafe do catálogo



Fonte: Elaborado pela autora e equipe técnica do CEAD/ UDESC, 2018.

Além do trabalho realizado pela autora, houve a colaboração de professores e diagramadores do Centro de Educação à Distância (CEAD) da UDESC, a fim de melhorar a diagramação e layout do catálogo, bem como tratar as imagens nele inseridas.

Figura 27 – Sumário do catálogo

SUMÁRIO	
<p>Apresentação.....</p> <p>Literatura .....</p> <p>Romance .....</p> <p>Poesia .....</p> <p>Instrução Pública .....</p> <p>Dicionários .....</p> <p>Religião .....</p> <p>História .....</p> <p>Memórias .....</p> <p>Variedades .....</p> <p>Scienças .....</p> <p>Naturaes .....</p> <p>Geographia .....</p> <p>Medecina .....</p> <p>Theses de Medecina.....</p> <p>Hygiene.....</p>	<p>7</p> <p>8</p> <p>20</p> <p>32</p> <p>39</p> <p>42</p> <p>47</p> <p>56</p> <p>76</p> <p>84</p> <p>92</p> <p>92</p> <p>100</p> <p>106</p> <p>122</p> <p>123</p>

Fonte: Elaborado pela autora e equipe técnica do CEAD/ UDESC, 2018.

O sumário apresenta a apresentação do catálogo, como também está dividido de acordo com a listagem do caderno de registros, considerando cada assunto/ tipo de material, como um capítulo do catálogo.

Este catálogo, também traz como conteúdo, os gráficos e os quadros já representados no decorrer da Dissertação, sobre o uso que era feito do acervo, pelo grupo de consultentes da BPSC, em 1896.

A elaboração deste material se justifica, pelo fornecimento de informações sobre a BPSC em 1896, à pesquisadores que frequentam a instituição, hoje em dia, e que carecem de materiais sobre o tema. Além disso, visa facilitar o trabalho dos colaboradores da instituição referente a inventários e um futuro memorial institucional.

Após a revisão da 1<sup>a</sup> versão, o catálogo poderá ser impresso (dependendo da viabilidade financeira da BPSC/FCC) ou disponibilizado, em versão digital, no site da instituição.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A BPSC é uma instituição que guarda registros de memória, e os produz, por meio de documentos administrativos, e além disso os preserva. Dentre os materiais preservados, identificou-se um caderno de registros de consultentes e obras de 1896. A partir da descoberta desse material, uma investigação pôde ser realizada, da qual resultou esta Dissertação.

O documento analisado foi entendido como um suporte de memória que permite tecer memórias de indivíduos e de uma sociedade. Esse registro pertencente à BPSC, revela gostos e hábitos de leitura de alguns catarinenses, consultentes da biblioteca e das obras de seu acervo, o que possibilitou a construção de uma versão da história da instituição.

A própria fonte delimitou os meses e ano de pesquisa, e respondeu aos próprios questionamentos, e as indagações propostas pela pesquisadora. O caderno de registros possibilitou o estudo aprofundado de seus dados estatísticos e listagem de obras, para que todos objetivos fossem alcançados.

Diante das análises feitas na Seção 5 deste trabalho, o objetivo geral “Conhecer as práticas de leitura, dos consultentes da BPSC em 1896, com base nos assuntos por eles pesquisados”, pôde ser respondido. Suas práticas estavam diretamente ligadas a leitura de jornais, o que mostra como a informação cotidiana e as notícias tinham caráter fundamental na constituição destes leitores.

Outros tipos de materiais foram consultados e possibilitaram a identificação dos consultentes da BPSC, sendo que, cada desses personagens, tinha um assunto predileto, ou seja, sua preferência por determinado assunto, que fez com que as práticas de cada um deles fosse diferente, conforme apresentado anteriormente.

As interpretações dadas, às práticas de leitura dos consultentes da BPSC, contribuem para a verificação de detalhes que constituíram a formação do acervo da instituição, bem como a construção de uma versão de sua história, em que se pôde perceber o funcionamento e o cotidiano da própria instituição centenária. A investigação possibilitou o conhecimento de instrumentos administrativos antes esquecidos nas prateleiras da biblioteca.

Portanto, esse trabalho possibilitou a construção de mais um capítulo da história da BPSC, local que está sempre em transformação e poder ser objeto de muitas outras pesquisas.

## REFERÊNCIAS

**ALMANAK LAEMMERT: Administrativo, mercantil e industrial do Rio de Janeiro e indicador para 1906.** Rio de Janeiro: Companhia Typográfica do Brasil, 1906. Disponível em: <<http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=313394&pagfis=29798>>. Acesso em: 28 jul. 2018.

AZEVEDO, F. C. de. 200 anos da Primeira Biblioteca Pública do Brasil: considerações histórico-biblioteconômicas acerca dessa efeméride. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 17, n. 2, p.2-25, abr./jun. 2012. Trimestral. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v17n2/a02v17n2.pdf> Acesso em: 21 abr. 2017.

BATTLES, M. **A conturbada história das bibliotecas**. São Paulo: Planeta, 2003.

**BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Histórico.** Florianópolis. [2018]. Disponível em: <http://www.fcc.sc.gov.br/bibliotecapublica//pagina/7881/historico> . Acesso em: 06 fev. 2017.

**BIBLIOTHECA PUBLICA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA. Regulamento.** Florianópolis: Typ. da Republica, 1894.

**BOLETIM REGISTRO EM LETRAS E FOTOS.** Florianópolis: Biblioteca Pública de Santa Catarina, n. 1, jan./maio 1970.

**BRASIL. BIBLIOTECA PÚBLICA:** princípios e diretrizes. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010. 160p. (Documentos técnicos; 6).

BURKE, P. **O que é História Cultural?** 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

CARNEIRO, M. Gente de nossa terra. In: Jornal de Laguna. [2016]. Disponível em: <http://jornaldelaguna.com.br/raulino-julio-adolpho-horn/> Acesso em: 02 jul. 2018.

CASTRO, C. A. Biblioteca como um lugar de memória e eco de conhecimento: um olhar sobre “O nome da Rosa”. **Revista Rev. Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 4, n esp., p. 01-20, 2006. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbc/article/view/2026> Acesso em: 03 set. 2017.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 295-316.

CHARTIER, R. **Leituras e leitores na França do Antigo Regime**. São Paulo: UNESP, 2003.

CORRÊA, C. H. P. **História da Cultura Catarinense**: o estado e as ideias:

volume 1. Ed. da UFSC : Diário Catarinense, Florianópolis, 1997.

**CORREIO CATARINENSE.** Desterro, 20 set. 1854.

CUNHA, M. T. S. Essa coisa de guardar... homens de letras e acervos pessoais.

**História da educação.** ASPHE/FAE/UFPel, Pelotas, v. 12, n. 25, p. 109-130, mai./ago. 2008.

DE LUCA, H. M.; UNGLAUB, T. R. da R.; SALES, F. de. Biblioteca Pública de Santa Catarina: história e organização (1854-1889). **Revista ACB**, Florianópolis, v. 22, n. 2 ESPECIAL, p. 270-284, jul. 2017. ISSN 1414-0594. Disponível em:

<<https://revista.acb.org.br/racb/article/view/1336>>. Acesso em: 17 ago. 2017.

DODEBEI, V. L. D.; GOUVEIA, I. Memória do futuro no ciberespaço: entre lembrar e esquecer. **Datagramazero**, Rio de Janeiro, v. 9, p. 1-12, 2008.

EGGERT-STEINDEL, G. et al. Imagens/memórias da Biblioteca Pública de Santa Catarina: uma leitura da memória volátil fixada pela fotografia (1980 - 2011). **Perspect. Ciênc. Inf.**, Belo Horizonte, v. 18, n. 4, p. 127-138, dez. 2013. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-99362013000400009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362013000400009&lng=en&nrm=iso). Acesso em 04 set. 2017.

EGGERT-STEINDEL, G.; TOLEDO, L. G. A. O “corpus documental” como indício do pensar e fazer o trabalho em uma instituição de leitura: a Biblioteca Pública de Santa Catarina (1980 – 2008). **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 16, n. 1, p. 308-324, 2011. Disponível em: <http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/v/a/9971> . Acesso em: 04 set. 2017.

FONSECA, E. N. da. **A biblioteconomia brasileira no contexto mundial**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Brasília: INL, 1979.

**FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. Histórico.** [2018] Disponível em: <https://www.bn.gov.br/sobre-bn/historico> . Acesso em: 6 fev. 2018.

**GENEANET. Felisberto Caldeira Brant Pontes.** [2018]. Disponível em: <<https://gw.geneanet.org/genealogiasulbrasile?lang=en&n=caldeira+brant+Pontes&oc=0&p=felisberto>>. Acesso em: 28 jul. 2018

GOMEZ, M. N. G. de. Metodologia de pesquisa no campo da Ciência da Informação. **DataGramazero**: Revista de Ciência da Informação, v.1, n.6, artigo 3, dez. 2000. Disponível em: [http://www.dgz.org.br/dez00/Art\\_03.htm](http://www.dgz.org.br/dez00/Art_03.htm) . Acesso em: 04 fev. 2016.

**HOLLER, M.; Pires, D. C. Os jornais como fonte para a história da música em Desterro no século XIX**, 2011. Disponível em: <https://goo.gl/bcZan0> Acesso em: 25 abr. 2017

**JORNAL DO BRASIL**. Rio de Janeiro, 12 dez. 1902.

LE GOFF, J. **História e Memória**. Campinas: Unicamp, 2013. 504 p.

LOPES, J. J. Biblioteca da Província. **Argos da Província de Santa Catarina**. Desterro, 14 jan. 1860.

MACHADO, Alzemi. Biblioteca Pública de Santa Catarina: breve relato sobre a sua história. In: **CATÁLOGO** de jornais catarinenses: 1831-2013. Florianópolis: FCC, 2014.

MACHADO, A.; MARCELINO, R. (Orgs.) Catálogo de jornais catarinenses: 1831-2013. Florianópolis: FCC, 2014.

MACHADO, César do C. **Biblioteca Pública de Santa Catarina**: 153 anos de história. Florianópolis: Insular, 2007. 141 p.

MARTINS, W. **A palavra escrita**: história do livro, da imprensa e da biblioteca. 3. Ed. São Paulo: Ática, 2001.

MENDONÇA, R. S. de; PINHO, F. A. Memória institucional por meio da organização documental de fotografias. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 7, n. 1, p. 90-110, abr. 2016. ISSN 2178-2075. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/90094/111650>. Acesso em: 04 set. 2017. doi: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v7i1p90-110>.

MUELLER, S. P. M (org.). **Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação**. Brasília: Thesaurus, 2007.

MYHERITAGE. **Árvores Genealógicas MyHeritage**: Antonio Bricio Guilhon. 2017. Disponível em: [https://www.myheritage.com.br/names/antonio\\_guilhon](https://www.myheritage.com.br/names/antonio_guilhon) Acesso em: 16 set. 2017.

NORTON, C. **O guardião de livros**: a recambolesca história da chegada da família real e de sua biblioteca ao Brasil. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2011.

**O CONSERVADOR**. Desterro, 20 fev. 1855.

PESAVENTO, S. J. **História & história cultural**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

PIAZZA, W. F. (org.) **Dicionário Político Catarinense**. 2.ed. ALESC: Florianópolis, 1994.

POLLAK, M. Memória e identidade social. **Estudos históricos**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200-212, 1992.

PORTAL DO ESPÍRITA (Guarulhos). **Biografias**: Heitor Pinto da Luz e Silva. 2016. Disponível em: <https://espirito.org.br/biografias/heitor-pinto-da-luz-e-silva/> . Acesso em: 16 set. 2017.

PORTO, M. P. **Rede de memórias**: um lugar de memória digital dos bombeiros militares catarinenses. 153 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado de

Santa Catarina, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Mestrado em Gestão da Informação, Florianópolis, 2016.

PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA (Estado). Legislação (1854). Lei nº 373, de 31 de maio de 1854. **Leis Provinciales**: Biblioteca Pública do Estado. Desterro, SC.

**RELATÓRIO PROVINCIAL**. Desterro, Província de Santa Catarina, 1859.

**RELATÓRIO PROVINCIAL**. Desterro, Província de Santa Catarina, 1860.

**RELATÓRIO PROVINCIAL**. Desterro, Província de Santa Catarina, 1864.

RIOUX, Jean-Pierre. A Memória Coletiva. In: RIOUX, Jean-Pierre.; SIRINELI, Jean-François. (Org.) **Para uma História Cultural**. Lisboa: Editorial Estampa 1998.

SCHWARTZ, Eduardo. **Locaes**. A Gazeta Commercial. Joinville, p. 2-2. 25 mar. 1916. Disponível em:

<http://memoria.bn.br/DocReader/Hotpage/HotpageBN.aspx?bib=305766&pagfis=1370&url=http://memoria.bn.br/docreader#> . Acesso em: 16 set. 2017.

SILVA, C. R. C. da; SCARAVELLI, H. Patrimônio educativo e história da educação: a Biblioteca Pública de Santa Catarina como "lugar de memória". **Ágora**. Santa Cruz do Sul, v.17, n. 02, p. 96-109, jul. /dez. 2015. Disponível em:  
<http://online.unisc.br/seer/index.php/agora/index> Acesso em: 04 set 2017.

SILVEIRA, F. J. N. da. Biblioteca, memória e identidade social. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.15, n.3, set./dez 2010. p.67-86. Disponível em:  
<http://www.scielo.br/pdf/pci/v15n3/05.pdf> Acesso em: 30 abr. 2017

SILVEIRA, F. J. N. da. Biblioteca Pública, memória e discursos identitários: uma leitura sócio-histórica dos depoimentos colhidos pelo Projeto Memória Oral da Biblioteca Mário de Andrade (BMA). **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 5, n. 1, 2012. Disponível em:  
<http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/view/76> Acesso em: 27 ago. 2017.

SUAIDEN, E. J. A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação. **Ciência da Informação, Brasília**, v. 29, n. 2, p. 52-60, maio/ago. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a07v29n2.pdf> Acesso em: 13 jul. 2017

VERRI, Gilda Maria Whitaker. Das fontes do passado à memória em construção. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 5, n 1, 2012. Disponível em:  
<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/index.php/article/view/0000013201/692f58ae87a7bfaa5da82340b444c5a1> Acesso em: 03 set 2017.

**ANEXO A - Cópia da Lei de criação da BPSC**

( 29 )

Santa Catharina, foi sellada, e publicada a presente Resolução aos 30 dias do mez de Maio de 1854.

*Manoel da Costa Pereira.*

Registada a fls. 87 v. do Livro 4.º de Leis Provincias. Secretaria do Governo de Santa Catharina, 31 de Maio de 1854.

*José Caetano Cardoso.*

**Lei de 31 de Maio de 1854.**

**N. 573.**

JOÃO JOSE' COUTINHO, Presidente da Provincia de Santa Catharina.

Faço saber a todos os seus Habitantes, que a Assembléa Legislativa Provincial Decretou, e eu sancionei a Lei seguinte.

Artigo 1.º O Presidente da Provincia he autorizado a fazer a despesa necessaria com o preparo de huma Sala no edificio ocupado pela Assemblea Legislativa Provincial, para n'ella estabelecer huma Biblioteca publica.

Artigo 2.º A Biblioteca de que trata o artigo antecedente, sera formada dos volumes, que á Assemblea offereceo o Cidadão Joaquim Antonio d'Azevedo, da Corte do Rio de Janeiro, dos que por ventura forem offerecidos por outros Cidadãos, e dos que houverem de ser comprados com quantias que a Assemblea para esse fim haja de votar ulteriormente.

Artigo 3.º Logo que estiver preparada a Sala, e tenhão sido recebidos os volumes offerecidos pelo Cidadão nomeado no artigo antecedente, abrir-se ha a

## ( 30 )

Biblioteca ao publico , nos dias que determinar o respectivo Regulamento.

Artigo 4.º Em quanto a Assembléa não Legislar definitivamente , servirão de bibliothecario e porteiro , aquelles dos Empregados Provinciales , que o Presidente da Provincia nomear , si não houver quem por patriotismo se preste a esses serviços.

Artigo 5.º Os volumes de que se compuser a Biblioteca , serão inventariados , lançado o inventario em Livro proprio , aberto , numerado e rubricado em todas as suas folhas , e encerrado por aquelle dos Empregados da Administração da Fazenda Provincial , que o Presidente da Provincia designar , lançado o inventario pelo bibliothecario e por elle assignado com o Empregado da Administração da Fazenda , que para esse fim , for designado pelo mesmo Presidente.

Artigo 6.º As despesas , de que trata o artigo 1.º , e as que houverem de ser feitas com estantes , moveis e outros misteres , serão effectuadas pelos fundos do orçamento vigente.

Artigo 7.º O Presidente da Provincia dará o regulamento necessário , pondo-o desde logo em execução , e submettendo-o a approvação da Assemblea , em sua primeira reunião.

Artigo 8.º Ficão revogadas quaesquer disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as Authoridades , a quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer , que a cumprão , e fação cumprir tão inteiramente , como n'ella se contem.

O Secretario d'esta Provincia a faça imprimir , publicar , e correr. Dada no Palacio do Governo da Provincia de Santa Catharina , aos trinta e hum dias do mez

( 31 )

de Maio de mil oito centos cincuenta e quatro, trigesimo terceiro da Independencia e do Imperio.

— — —

*João José Coutinho.*

Carta de Lei, pela qual Vossa Excellencia Manda executar o Decreto d'Assembléa Legislativa Provincial, que Houve por bem sancionar, authorisando a Presidencia a fazer a despesa necessaria com o preparo de huma Sala no edificio ocupado pela mesma Assembléa, para n'ella estabelecer huma Bibliotheca Publica, como acima se declara.

Para Vossa Excellencia ver.

*José Caetano Cardoso a fez.*

Nesta Secretaria do Governo da Provincia de Santa Catharina foi sellada e publicada a presente Lei aos 31 dias do mez de Maio de 1854.

*Manoel da Costa Pereira.*

Registada a fls. 88 do Livro 4.<sup>o</sup> de Leis Provinciaes. Secretaria do Governo de Santa Catharina 1.<sup>o</sup> de Junho de 1854.

*José Caetano Cardozo.*

**Resolução do 1.<sup>o</sup> de Junho de 1854.**

**N. 574.**

**JOÃO JOSE' COUTINHO**, Presidente da Provincia de Santa Catharina.

Faço saber a todos os seus Habitantes, que a As-

## APÊNDICE A – Lista de Obras do Acervo da BPSC em 1896

Litteratura				
Autor	Título	Folheto	Brochura	Encadernação
A				
A. de Lamartine	Raphael: pages de la vingtienne année			1
	Cours familier de litteraturare		1	9
	Cursos familiares de litteratura		3	
A. de Roosmalen	Litterature et morale			1
Antonio Ferreira	Obras completas - quarta edicção annotada pelo conego Dr. J. C. Fernandes Pinheiro			2
A. T. Lopes de Mendonça	Memórias de litteratura contemporânea			1
Antonio Vieira	Cartas selectas ordenadas e correctas por J. J. Roquette			1
	História do futuro		1	
A. J. de Mello Moraes	Elementos de Litteratura			1
	Bellas-Lettras			1
Anonymo	La morale em action			1
Alexandre Dumas	Ouvres (existe apenas o 7º volume e contém: George, Louis 14 et son siccile e la Hobe de Noce)			1
Antonio José Domingues	O suicida salvo pelo amor		1	
Ariosto	Rasender Roland - traduzido para o allemão por E. Strehfuss			1
B				
By Willian Helmoth	The letters of Phiny the consul			2
Barão de Paranapiacaba	Camoneana brasileira, homenagem a Camões no tricentenário de sua morte		1	
Bernardin de Saint-Pierre	Paul et Virgine			1
C				
Carl Straus	Der hamburgische rinderfreund			1
Chathaubriand	Memorias d'além da campa			8
C. M. Hieland	Melanojes litteraires, politiques et morceaus inedites			1
D				

D. J. G. de Magalhães	Poesias avulsas			1
	Tragedias			1
	Factos do espirito humano			1
	A confederação dos Tramoyos			1
	Canticos funebres			1
	Urania			1
	Opusculos historicos e litterarios			1
Dante e Tasso	Obras primas			1
Duffour et Mulat	L'Echo des fenilletons			1
Dante Alighieri	A Divina Comédia, fielmente vertida do texto pelo Barão da Villa da Barra		1	
E				
Eduardo Tirie	A litteratura brasileira nos tempos coloniaes do século XVI ao começo do XIX		1	
Emile Jonveaux	A américa contemporanea		1	
Élie Beaumont	Letters du Marquis de Roselle			2
F				
Fernão Mendes Tinto	Peregrinação			2
Francisco Lelut	L'amulette de Paschal pour servir a l'histoire des hallucinations			1
Francisco Trevarca	Le rime; dedicazione e prefaxione de Lidovico Antonio Muratori			1
F. Moreira de Vasconcellos Santos	Julieta dos Santos	1		
F. de La Mennais	Caroles d'un croyant, et fragmens			1
G				
Garcia de Rezende	Poesias			1
George Sand	Oeuvres - Le compagnin de Tour de France			1
Giuseppe Monterossi	Antologia Italiana	1		
Guisto Fontanini	Esami di varij autorisopra il intitolato l'eloquenza italiana			1

Gaston de Sporta	Os climas antigos, apreciação crítica, vertido do frances por Moreira A. da Silva	1		
H				
Hieronimo Côrte-Real	Naufrage de Manoel de Souza de Sepulveda et de Dona Leanôr de Sá - Poema portugais, traduit pour la première fois par Antoine Tournier			1
Henry Fielding	The works with na essour on hislife and Genius, by Arthur Murphy			13
H. Blaze de Bury	Musiciens contemporains		1	
J				
João Milton	O paraíso perdido - Poema épico, traduzido em verso portugues pelo Visconde de S. Lourenço			2
João Francisco Barreto	Eneida de Virgilio, traduzido em verso			2
Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro	Curso elementar de litteratura nacional			1
J. M. Pereira da Silva	Obras litterarias e politicas			2
J. J. Roquette	Thesouro da mocidade portugueza ou a moral em acção			1
José Maria d'Almeida	Diálogo dos oradores ou acerca das causas da corrupção da eloquencia			1
Jean Paul	Welte			8
J. A. Burgain	La statue de L'Empereur Don Pedro 2º	1		
João Macé	História de um bocado de pão			1
Jamez Telles Malcolm	Anedotas dos costumes de Londres			2
José M. da Costa e Silva	Ensaio biographico, critico sobre os melhores poetas portuguezes			5
J. B. Rougier	Géorgignes francaises - poeme snivi d'un traite complet de poesie georgigne			2
José Silvestre Ribeiro	Primeiros traços de uma resenha da litteratura portugueza		1	
J. J. Rousseau	Oeuvres completes:			

	Discours		1
	Lettres a D'Alembert les espectacles		1
	Emile; Emile ou de l'education		3
	Lettre a M. Beaumont et lettres escriptes de la montagne		1
	Nouvelle Heloise		2
	Julie ou la Nouvelle Heloise ou lettres de deux amants		1
	Melanges em prose er em vers		1
	Écrits sur la musique		1
	Dictionnaire de musique		2
	Confessions		2
	Dialogues		2
	Correspondance		6
J. J. Rosseau	Emile ou de l'education		5
L / M			
Laira Americana	Mostra as vantagens que sociedade inteira obtem da illustação, virtudes da mulher como mãe e esposa do homem		1
Madame Stael	Corine ou l'Italie		1
	Delphina - obra traduzida por D. Anna H. Troment da Motta e Silva		3
Milton's	Paradise lort		1
M. Z. Philopon de La Madelaine	Jerusalem delivrée		1
Manoel M. du Bocage	Poesias		3
Manoel Bernardes (Pe.)	Nova Floresta		2
M. M. Noel	Leçons françaises de litterature et de morale		1
Manoel T. Soares Lisboa	Traducçao das satyras de Horacio		1
Madame Dacier	L'Odysée d'Homere, traduite em français avec desremargnes		2
M. L. de Castilhon	Le Diogene moderne ou le desavrobateus		2
P / T			

P. A. M. Miger	Le genie de Virgile, ouvrage posthume de Malhilate			1
Paul L. Jacob	Oeuvres litteraires et politiques de Napoleon			1
Tristão d'Alencar Araripe Junior	Cartas sobre a litteratura brasileira	1		
U / V / Z				
Ulrico Issingli	Cronica litteraria de São Paulo		1	
Virgilio Varzea	Tropos e phantasias		1	
Virgile	Oeuvres, traduites par L. Duchemin			3
Verien	Selecta fabula ex libris metamorphoseon Ovidii Naronis			1
<b>Litteratura Total</b>		3	16	145
Romances				
A				
Arnuld Fremy	Valentim			1
	Victor de Chelou			1
	Les maitresses parisiennes scenes la vie moderne		1	
André Delrieu	La vie d'artiste			2
Andersen	L'improvisateur		1	
A. D. de Pascual	A morte moral			4
Arsene Housaye	La rob de la Maricé		1	
Antonio Flores	Hontem, hoje e amanhã		4	
Alfonso Karr	Clotilde		2	
	A penelope normanda			1
	Plus ça change		1	
	Plus c'est la meme chose		1	
Alexandre Dumas	O conde de Monte Cristo			10
	Le chevalier de maison-rouge			5
	La regence			2
	Fernande			2
	Les medicis			1
	Montevideu		1	
	Dien dispose		2	

	Impressions de voyage - Le Capitaine Ar~ena		1	
Alexandre Dumas Filho	Quatro historias de amores desgraciados		1	
	La dame aux camelias		1	
Alexandre de Lavergne	La circas sienne; historia des temps de la regene		2	
Alfonse Dandet	Aventures prodigienses de Tartarin de Tarascon	1		
Adolpho Bellot	Espoza e virgem		1	
Alfredo Nusset	O segredo de Javote	1		
B / C / D				
B. Saintine	Historie de la belle cordiere		1	
Charles de Bernard	O padrasto		1	
	Le gentilhomme campagnard		5	
Chasserot	Le viconte de le Plessy des Tours		1	
Ch. Calemard de Lafayette	Noël		2	
Cottin	Mathilde		5	
Cartuche	Memories		1	
Clemence Robert	O poeta da rainha		1	
Dolores Dies de Astengo	A Marqueza de Pinares		1	
D. xxx	La nouvelle antigone suivie de vive le roi!		1	
E				
Ellen Munroe	A sequel to life in London		1	
Eduardo d'Anglemont	Le predestiné; histoire contemporaine		1	
Ernesto Alby	Catherine de Navarre		2	
Elie Raymond	La viellense		1	
Eugene Chapus	Le roman de du chesses		2	
Eugene Sue	O Hotel Lambert		1	
	The mysteries of Paris		1	
	Martin el esposito! Memórias de um Ajuda de Camara		4	
	La costurere y el barrio latino		1	
Étienne Enault & Louis Judicis	L'homme de minnit	1		
Emilio Castellar	Tragedias da historia	1		
	Historia de um coração	2		

Emile Lola	La joie de vivre	1	
	Le roman experimental	1	
	O ventre de Tariz	2	
	O crime do padre Mouret	2	
	Contos a Ninon	1	
Edouard Gourdon	Paris la nuit	1	
Edouard Corbiere	Scenes de mer	2	
Emilia Wyndham	Lettice Arnold	1	
Elie Berthet	La belle drapiere	1	
E. Jony	Cecile ou les passions	5	
Edmund Frank	As mariposas	2	
E. Labonaye	Paris em America	1	
	El trébol de quatro hajas	1	
F			
Fenimore Cooper	O piloto - novella maritima vertida em portuguez pelo Doutr C. Lopes de Moura		4
Françoise Trumbicka	Memoires d'une polonaise		2
Florian	Don Quichote		6
Frederic Soulié	Les deux cadavres		1
Frederico Moja	El club de los solteros	1	
F. Bonifacio d'Abreu	Tersina		1
Fonseca Junior	Azul e negro		1
G			
G. W. W. Reynolds	The mysteries of old		1
George Sand	La Marie ou diable		1
	La Comtesse de Rudolstat		4
	Les sept cords de la lyre	1	
Gustavo Flambert	Madame Bovary		2
Gerar de Nerval	La boheme galante		1
H			

Henry W. Herbert	Ingleborongh hall and Lord of the manor			1
Hippolyte Bonnellier	Le pigeon noir			2
Henrique Hock	Os amantes de minha amante			1
	Uma mulher pallida			1
H. Escoffier	O manequim			1
Henry	Senneval			1
H. de Balzac	Memorias de dos jovenes recien-casados		1	
Henrique Ischokk	Das golduraches			1
Hortense Allart de Thérase	Sextus ou le romain des Maremmes			1
I / J				
Ida	The countss Faustine			1
Ivanhoe	A romance with the authores last notes and additions			1
Jenny Brenet	Le secret d'um prête			1
Jack Hintou	The Guardsman by the author of Charles O'Malley			1
José de Alencar	Guarany			2
J. Barbey d'Aureville	Ce qui ne meurt pas		1	
Julio Verne	Aventuras de tres russos u tres inglezes		1	
	De Glasgow a Charleston		1	
J. O. M.	Memorias de A. Dumas			1
L / M				
Louis Friedel	Louis le petit émigre			1
Luiz Torrilla	Recordações de outr'ora		2	
Louis Ulback	Les secrets du diable		1	
Louvet de Louvray	Picarescas aventuras do cavalheiro de Faublas			3
M. Ferñz. Y Gonzalez	El cocinero de Su Magestad			1
Matheus Ribeiro	Retiro de cuidados e vida de Carlos e Rozaura			1
Marriat	Joseph Rushbrsor on the poaches			1
Mourtoval	Um secret d'Estat			1
Marmontel	Contes moreanx			1
Mortemart Boisse	La vida elegante em Paris		1	
Marquise d'E...	Valida ou la reputatuin d'une femme			2

P				
Paul Bem	Le fils d'un fermier			2
Paul Heyse	Deutsche novellenschak		2	
Perez Galdós	Gloria		1	
Pierre Veron	Le sac de la malice		1	
P. P. Hidernando de La Cruz	Memorias de um louco			1
Paul de Kock	Le petit bonhomme du coin		1	
	Carotin		1	
	Casada, viuva y donzella		1	
	Magdalena		1	
	Un recluta		2	
	Papá suegro			1
	Luisa el amiga Piffar			1
	El barbero de Paris			2
	La romantica			1
	Bigotes		1	
	Um racimo de Grosella		1	
	Genio y figura			1
	La grand ciudad é Paris hace 25 anos		1	
	La mujer, el marido y el amante		1	
	Taquinet el Jorobardo		1	
	Um joven historiador		1	
	La senora Tapin		1	
	Una mujer com 3 caras		2	
	La familia Braillard		2	
	La senora de pantalon		1	
	El conserge de la calle del Bac		1	
	La novia de Fontenay an reves		1	
	La nina perdida		1	
	El hijo de mi mujer			1
	Sanscravate			1

	La costurera y el barrio latino			1
	El hombre de los 3 calzones; La inocente Virginia			1
	Jeorgina			1
	L'amoreux transi			3
	André le Savoyard			5
Paul Féval	Os companheiros do Thesouro			2
Pedro Laconne	Os Grilletas			3
	Dramas do Tribunal de Justiça			1
Paulo de Musset	O marquez de Jersay			1
Pegault-Lebrun	La sainte-ligne ou la monche			6
	L'observateur ou le monseieur Martin			2
Perfecto F. Ulloa	Espinhas de amor			1
R				
Rodolph Tröpper	Rose and Gertrude on the misterions wedding			1
Raban	Le seminariste			4
S / T				
Salvador Farina	Amor verdade		1	
Th. Bentzon	Un remors		1	
	Um remorso			1
T. Dinocourt	Le ligner			4
T. T. T.	Life in china - The porceline torres			1
W / V				
W. H. Maxevell	The fortunes of Hector ó Halloran and hisnan Mark Antony ó Toole			1
Walter Scott	Les chronignes de Camongate			1
	Le pirate			3
Victor Hugo	Histoire d'un crime		1	
	Noventa y tres		3	
Victor Ducange	Thélene ou l'amour et la guerre			4
X				
Xarry Lorreguer	The ringt of Gerynne			1

Xavier de Montepin	O palacio dos phantasmas			1
Anonymo	Florence de Lacey or the coquette			1
	The countess Ida			2
	The life in London			1
	Paul Cliford			2
	Maria ou a filha do mendigo		1	
<b>Romances Total</b>		0	67	201
<b>Poesias</b>				
A				
Autor	Título	Folheto	Brochura	Encadernação
Antonio J. O. de Pina Leitão	Affonsiada (poema heroico da fundação da monarchia portugueza)			1
Amable Fastu	Poesies nouvelles			1
Antonio Deschamps	Poesies			1
Alphonse de Lamartine	La chute d'un ange			1
A. P. de Souza Caldas	Obras poeticas			2
Alberto Oliveira	Canções romanticas		1	
Anna B. de Lossio Seilbiz	O passado e o presente		1	
Alva Xavier	Raios sem luz			1
<b>B / C</b>				
Beranger	Chansons			1
Benjamim C. de Oliveira	Novos versos		1	
Constance de Salm	Poesies			1
Candido de Fiqueiredo	Carietarias		1	
Carlos A. de Sá	Cyprina			1
C. J. Gomes de Souza	Os hynnos de minh'alma		1	
<b>D / E / F</b>				
D. J. G. de Magalhães	Poesias			1
Eduardo N. Pires	Durante o carnaval	1		
Francisco de P. M. e Vasconcellos	Georgeida			1

F. de Paulicéa M. de Carvalho	Tupaneida ou a Independência do Brazil	1		
G / I				
Gonzaga	Poema			1
Ignácio J. d'Alvarenga Peixoto	Obras poeticas			1
J				
José B. Rousseau	Oeuvres choisies			1
José Martins Rua	Pedreira	1		1
J. S. S. S.	Galeria acrostica			1
João de Brito	Vozes no ar			1
José E. da Silva Quintanilha	Lyrios e rozas	1		
José G. Ferreira de Menezes	Folhas sem cheiro	1		
Jeronymo Côrte-Real	Naufragio de Sepulveda			1
José Ramos da Silva Junior	Noites de luar	1		
José Espronceda	El estudiante de Salamanca		1	
José Ferñz Barros Lima	Tiradentes		1	
J. A. Hamvultando d'Oliveira	Discursos de Marco Túlio Cícero, proferidos no Senado Romano contra Catalina			1
Juvencio M. da Costa	Flôres sem perfumes		1	
João C. Bandeira de Mello	Poesias			1
Julia M. da Costa	Flôres dispersas	1		
L				
Ladislau dos Santos Titara	Caraguassú	1		
	Obras poéticas (Tomo 6º em brochura, 7º e 8º encadernado em 1 volume)		1	1
Luiz Vicente de Simioni	Gemidos poeticos sobre os tumulos ou carmes espistolares			1
	Ramalhete poetico do Panarso Italiano			1
Luiz de Camões	Os Luzíadas			1
M / P				
Manoel Tg. Da Silva Alvarenga	Obras poeticas			2
Manoel Roussado	Roberto ou a dominação dos agiotas			1

Manoel Evaristo Cardozo	O poema do amor			1
P. Emile Debraux	Chansons nationales			1
P. Virgilii Maronis	Opera			3
S / T				
Salles Barboza	Cavatinas		1	
Th. Antonio dos S. Silva	Braziliada ou Portugal unanime e salvo			1
Thomaz Ribeiro	D. Jayme ou a dominação de Castella			1
Thomaz A. Gonzaga	Maria de Dircêu			2
V				
Victor Hugo	Les rayons et les ombres			1
Virgilio Varzea	Traços azues		1	
	Julietta dos Santos	1		
Valrefield	Traducção de 2 balladas	1		
Anonymo	Lembranças de José Antonio		1	
	Gradus ad Parnassum			2
	Archivo poetico, contendo: D. Branca, Verdades singelas e o Conde de Ourem			3
<b>Poesias Total</b>		6	16	43
<b>Instrucção Pública</b>				
Autor	Título	Folheto	Brochura	Encadernação
A				
Antonio de Castro Lopes	Novo systema para estudar a lingua latina			1
Antonio Prefumo	Grammatica da lingua italiana			1
Antonio Michele	Grammatica italiana ou Thesouro da lingua italiana			1
Antonio Alvares Pereira Coruja	Compendio de Orthographia da lingua nacional			1
Antonio C. da Cunha Leitão	Ensino livre	1		
	Organisação do ensino primario no Brasil	1		
A. E. da Costa Cunha	Nova selecta dos auctores classicos			1
Amaro Cavalcanti	The brasillian language		1	
Abilio C. Borges	Elementos de geometria			1

Aimé Taris	Principes e applications diverses de la menémothechnie ou l'art d'aider la mémoire			2
Accurante N. Theil	Titi Livii - Excerptares memorabilis			1
B / C				
Bas Riquier	Gramaire allemandre			1
Berthold	Livro de leitura para os principiantes			1
C. G. Lumpt	A grammar of the latin linguae			1
C. F. Franceson	Grammatick der spanischen sprake			1
Cyrillo Delermano da Silveira	Exercícios de analyse lexicographia ou grammatical e de syntaxica e logica			1
C. Joaquim Colbert	Catecismos da Diocese de Montpellier, ao qual se juntou: Um compendio de civilidade; - um dito de orthographia portugueza; um tratado de geographia universal e um dito de arithmética			1
Capx e Poirsoin	Compendio da historia antiga, adoptada pelo Conselho Real da Universidade de Pariz			1
C. Cantu	O adolecente educado na bondade, sciencia e industria			1
C. Hippeau	A instucção publica na Inglaterra	1		
D / E				
Daligault	Cours pratique de pédagogie			1
David Blair	The class-book or 165 reading lessons			3
D. T. T. de S. Luiz	Ensaios sobre alguns synonimos da lingua portugueza			2
Eduardo N. Pires	Ensaios sobre alguns synonimos da lingua portugueza	1		
Eugéne Rendu	De l'instruction primaire a Londres dans ses raports avec l'etat social			1
	De l'education populaire dans l'Allemagne du Nord et de ses rapports avec les doctrines philosophiques e religienses			1
Emilio Sevane	Grammatica franceza			2
F				

Francisco José Freire	Reflexões sobre a lingua portugueza			1
Francisco Sotero dos Reis	Grammatica portugueza			1
Francisco de Paula Menezes	Nova rhetorica de Le Clerc			1
Francisco Manoel Rapozo d'Almeida	Elementos da grammatica portugueza		1	
G / I				
Guerin	Le conteur des petits enfants			4
Goldsmith's	Roman history por the use of schools			1
Ignacio F. Fortes	Arte de grammatica portugueza - 1833			1
J				
J. Lossio	Compendio elementar de metrologia	1		
J. M. de Gerando	Cours normal des instituteurs primaires			1
João M. Madureira Feijo	Orthographia			1
João José de Moraes Tavares	Manual do systema metrico		1	
José Ferrari	Rudimentos da doutrina moral para as escolas		2	
José F. de C. B. Noronha	Iris classico		1	
José P. Soares	Orthographia latina			1
José Paulo Figuerôa Nabuco d'Araújo	Catecismo ou livro dos meninos			1
John Henrick	An introduction to greek prose composition			1
Joseph Juvenci	Guincti horactii flacci			1
Joaquim Teixeira de Macedo	O ensino normal e primario na Prussia	1		
	A instrucção publica na Prussia		1	
J. C. A. Luz	Trabalhos da 9ª conferencia pedagogica dos professores publicos primarios do municipio da côte		1	
J. T. Roquete	Ornamentos da memoria e exercicios selectos			1
J. L. Burnouf	Methode pour étudier la langue grecque			1
J. Fleury	Catecismo historico em compendio resumindo a historia sagrada			1
L / M				
Louis de M. y Araujo	Elementos de rhetorica y poetica			1

Luiz Antonio Burgain	Novo methodo pratico e theorico da lingua franceza			2
Ladislau dos Santos Titara	Tratado das figuras e tropos usados nas linguas latina e portugueza			1
M. F. Quintiliano	Instituições oratorias			2
Manuel Alvarez	Compendio de Grammatica latina	1		
Mello Moraes	Grammatica da lingua portugueza, ensinada por meio de quadros analyticos	1		
M. Paulino d'Assumpção	Lições a infancia		1	
M. O. Röiz. Da Costa	Noções de Arithmetica e do sistema metrico decimal		1	
M. Guisot	Lettres de famille sur l'education			2
N / O / P				
N. A. Calkins	Primeiras lições de coisas		1	
O. P. Antonio Pereira	Novo methodo da grammatica latina			2
Prosper Dumont	De l'education populaire et des écoles normales primaires			1
Petro J. A. Fonseca	Institutionum rhetoriarum libri tres ex M. F. Quintiliano			2
R				
Remedios Monteiro	Carta dirigida aos Senhores membros da Assemblea Provincial de Santa Catharina	1		
S / T / U / V				
Siret	Eléments de la langue anglaise ou méthode pratique pour apprendre facilement cette langue			1
Tarquino de Souza Filho	O ensino technico no Brasil		1	
Th. H. Barrau	Legislation de Instruction publique			1
Urbano S. Pessoa de Mello	Tratado de pronuncia da lingua franceza	1		
Von Mühler	Novo guia para o ensino da grammatica nas escolas da Russia		1	
Anonymo	Noções elementares de rhetorica			1
	Secta latini sermonis			1
	Regulamento geral da instrucção publica de Sergipe	1		

	Legislação sobre a instrucção publica primaria, secundaria e superior desde a reforma de 1836 até 10 de janeiro de 1851			1
	Projectos para a reforma do ensino secundário vertidos pelos Lyceus nacionaes do Reino			1
<b>Instrucção Pública Total</b>		10	15	63
<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Folheto</b>	<b>Brochura</b>	<b>Encadernação</b>
<b>Diccionarios</b>				
A				
Antonio de Moraes Silva	Diccionario da lingua portugueza			2
Antonio Bordo	Diccionario italiano-portuguez e portuguez-italiano			2
Antonio Vieyra	Dictionary of the portuguese and English languages			1
B				
Bercherelle	Dictionnaire national ou Dictionnaire de Dictionary of the portuguese and English languages la langue française			2
C				
Charles Saint-Laurent	Dictionnaire encyclopedique usual			1
Carl Triedr	Glossarios de diversas linguas e dialectos que falam os indios do Brasil		1	
E				
Eduardo de Faria	Novo Diccionario da lingua portugueza			4
Eduardo T. Bösche	Novo diccionario geral das linguas portugueza e allemã			2
F				
Fonseca Roquette	Diccionario da lingua portugueza			2
F. S. Constancio	Novo diccionario portatil das linguas portugueza e franceza			2
M / N / P / V				
M. L. Laboulaye	Dictionnaire des arts et manufactures, de l'agriculture des mines			2
Nuñez de Taboada	Diccionario de la lengua Castellana			1

P. D. R. Bluteau	Diccionario castellano y portuguez			1
Vöel	Dictionnaire des inventions, des origines et des decouvertas			1
XXX	Diccionario da lingua grega e franceza			1
<b>Diccionarios Total</b>		0	1	24
<b>Religião</b>				
Autor	Título	Folheto	Brochura	Encadernação
<b>A</b>				
Antonio de Souza Macedo	Eva e Ave ou Maria triumphante			1
Antonio de Souza	Relectio de censuris bullo conae sacra dejarae de rosario dicata			1
Antonio Pereira de Figueiredo	A Santa Biblia			1
	O Novo Testamento de Nosso Senhor Jesus Christo			1
Antonio de Macedo Costa (Bispo)	Carta Pastoral, publicando as constituições dogmaticas do Sacrosanto Concilio Vaticano	1		
	Carta pastoral, premunindo seus diocesanos contra os erros de um papel espalhado na Diocese sob o título: Protesto do Partido Liberal	1		
Antonio Pereira de Figueiredo	Biblia Sagrada, illustrada com prefações, notas, lições variantes, publicada sob os auspícios do Senhor Cardeal Patriarcha (1854)			2
	Vida de Nosso Senhor Jesus Christo, contendo os Santos Evangelhos, Actos dos Apóstolos, Epistolas e Apocalypse.			1
<b>B / C / D</b>				
Bergier (Abbadé)	Dictionnaire de Theologie - edition enrechie de notes extraites de plus célèbres apologistes de la religion			6
Buderí	Opuscula			1
Bispo d'Orleans	Carta ao clero de sua Diocese sobre a escrevidão, traduzida pelo Visconde de Jequitinhonha	1		
Carlos J. Colbert	Catecismo pequeno da Diocese de Montpellier	1		

Dionysio R. Cartusiano	Monopaton das cartas de S. Paulo Apóstolo. Compendio no qual brevemente se apresenta tudo quanto S. Paulo separadamente trata em todas as suas cartas.			1
F / G				
Fortunato de S. Boaventura	Collecção de ineditos portuguezes dos Seculos 14 e 15			1
Francisco Pedro da Cunha (Padre)	Oração em acção de graças pela feliz terminação da Guerra do Paraguay	1		
Francisco de Assis	O dever do homem			1
Fellipe Scio de S. Miguel	El nuevo testamento - 1825; e La Biblia Sagrada			2
Germano Cestar	Lo spirito della giuridizion ecclesiasti			1
Gaetano Moroni Romano	Delle Pontificie funzioni della settimana Santa		1	
J				
Joaquim Pinto de Campos	Carta dirigida ao Exmo. Senhor Ministro dos negocios Escclasticos	1		
	O casamento no Estado e na Igreja, observações acérca da dissertação offerecida às Camaras	1		
Joaquim G. de Oliveira e Paiva (Padre)	Panegyrico de S. Cecilia	1		
Joaquim do Monte Carmello (Padre)	Sermões pregados na Igreja perante o Instituto dos Cegos	1		
José Vagnozi (Padre)	O mez de maio consagrado a Virgem Maria Nossa Senhora	1		
José Gaume (Padre)	Manual dos confessores			1
João Ferreira de Almeida	A Biblia Sagrada, contendo o Novo e Velho Testamento (1856)			1
J. T. Roquete	Historia sagrada do Antigo e Novo Testamento			2
L				
Luiz Goñz. Dos Santos	A fé catholica ou o symbolo dos apostolos, provado e explicado pelos santos excriptores do Antigo e Novo Testamento			1

	A impiedade confundida ou refutação da carta de Talleyrand			1
Leon Guerin	Le conteur des petits enfants			1
M				
Manoel de Monte Rõiz d'Araujo (Bispo)	Carta Pastoral, anunciando o Jubileu concedido pelo S. Padre Pio 9º	1		
	Carta Pastoral, anunciando a suspensão do Concilio Ecumenico do Vaticano, por occasião da tomada de Roma a 20 de setembro de 1870	1		
	Carta Pastoral suprimmindo quatro jejuns diocesanos	1		
	Carta Pastoral - Estão unidos a este volume: oração funebre pela sentida morte de D. Pedro 5º; Pangyrico de S. Cecilia; Oração da Imaculada Conceição de Maria Santissima; Excellencia das Escripturas Sagradas patente nas maximas e nos exemplos dos homens mais sábios e piedosos			1
	Carta Pastoral saudando e diriindo algumas admoestações aos seus diocesanos	1		
Michelangele Luciani	In lode di San Girolano Dottore Massimo	1		
Michele Mazarini	Stuore di Giovani Corona tessute di varia eruditione sacra			1
Martinho de Noirlieu	Biblia da infancia ou História resumida do Antigo e Novo Testamento			1
Marquez de S. Vicente	Considerações relativas ao Beneplacito, e recurso a Corôa em materias do culto		1	
Mello Moraes	Mythologia	1		
P				
Pedro Lacheze	Vida de N. S. Jesus Christo, escripta pelos quatro Evangelhos ou o Evangelho na sua unidade			1
Prospero ab Aquila	Diccionario Theologico			5
R / S				

R. P. F. Joannis da Silveira	Commentain in textum evangelicum			10
Sebastião Monteiro da Vide (Bispo)	Constituições do Arcebispo da Bahia			1
T / V				
The Holÿ	Biblie, contauning the oldand new testaments			1
Wiseman (Cardinal)	Sermões			2
Virgile Céprari	Vies de S. Louis de Gonzague et de S. Stanislas Kostka			1
Anonymo	Direito do Padroado no Brazil ou reflexões sobre os pareceres do Procurador da Corôa e da Sessão do Conselho de Estado de 18 de janeiro e 10 de março de 1856			1
	Opusculo sobre a Associação da Propagação da Fé, estabelecida na cidade de Leão	1		
	Justini febronii jurisconsulti de statu ecclesiade			1
	Le grand parvisien romain			1
	Regra da Ordem 3ª da Mãe Santissima do Monte do Carmo		1	
<b>Religião Total</b>		17	4	53
Historia				
A				
Autor	Título	Folheto	Brochura	Encadernação
Abreu Lima	Compendio da Historia do Brazil em retratos			2
Alexandre Herculano	Historia de Portugal			4
A. Thiers	Historie du Consulat et de l'empire faisant suite a l'Histoire de la revolution française. (Faz parte desta obra diversas cartas em 1 volume in folio, encadernado, catalogado em geographia)			14
Alfredo Villeroy	histoire de mil huit cent quarente et mil huit cent quarente et um, annuaire historique et politique			2
A. d'Escagnolle Taunay	A retirada de Laguna		1	

A. Lesage	Atlas historique genealogique, chronologique et geographique			1
A. J. F.	Noticia da mythologia, onde se contem em forma de dialogo a historia do paganismo			1
A. J. de Mello Moraes	Historia do Brazil			1
	Os portuguezes perante o mundo			1
	Ensaio corographyco do Brazil			1
	Corographia historica, chronographica, genealogica, nobiliaria e politica do Brasil (incompleta)	2	1	
	Chronica geral e municiosa do Brazil desde a descoberta do Novo Mundo até o anno de 1879		1	
	Compromisso da confraria de S. Vicente de Paulo estabelecida na Bahia. Resumo da vida de S. Vicente de Paulo e mais documentos relativos a mesma confraria	1		
A. Hugo	Historia de Napoleão - Imperador dos franceses, desde o seu nascimento até sua morte - com 24 gravuras			2
A. de Lamartine	Meditations poétiques			1
	La mort de Socrates			1
	Saul			1
	Jocelyn - Episode			1
	De devoirs civils du curé. Épitres et poésies diverses. L'avenir poétique em 1837			1
	Souvenirs, impressions, pensees et paysages pendant um voyage em Orient 1832-1833 ou notes d'un voyageur			3
	Histoire des girondins			6
	Critique de l'histoire de girondins			1
	La chute d'un ange			1
	Histoire de la restauration			6
	Histoire de la Turquie			6

	Les confidences Graziella		1
	Nouvelles confidences		1
	Histoire de la Russie		1
	Toussaint louverture - Raphael. Pages de la vingtième année. Le tailleur de Pierre de Saint-Point		1
	Nouveau voyage em Orient (1850)		1
	Vies de quelques hommes illustres - Homere, Ciceron, Cesar, Heloise, Abelard, Guilherme Tell, Guttemberg, Jeanne d'Arc, Christophe Colombe, Cromwell, Milton, Madame de Sevigné, Bossuet, Fenelon et Nelson.		3
	Memoires politiques		4
Alexandre de Humboldt	Essai politique sur le royaume de la Nouvelle-Espagne		3
Ambroise Rendu	Excerpta e Tacito ou morceaux de Tacite, suivis de la vie d'Agricola et de mours de Germains		1
Antoine Ferrard	L'espirit de l'histoire sur la manière d'étudier l'histoire em Général		1
A. C. Thibaudeau	Memoires sur la revolution française		2
Antonio J. da Costa Guimarães	Campanha do Paraguay - Biographia do Coronell de Engenheiros Rufino Enéas C. Galvão	1	
Alexandro del Castillo	Tratados, convenios y declaracões de paz e commercio, que han hecho com las potencias estranjeras los monarcas espagnoles de la Casa de Bourbons des 1.700 hasta el dia		1
Augusto Fausto de Souza	A Bahia do Rio de Janeiro - sua historia		1
B			
Bartolomé Mitre	Historia del Belgrano	2	
Barão da Ponte Ribeiro	Exposição dos trabalhos historicos geographicos e hydrographicos que serviram de base a Carta Geral do Imperio	1	
Bento José Barboza Serzedello	Archivo historico da Veneravel Ordem 3 <sup>a</sup> de N. S. do Monte do Carmo desde sua fundação em 1648 até 1872	1	

B. de Saint-Martin	Histoire chronologique de tous les peuples, depuis le déluge universel jusq'a ce jour - 1824			4
C				
Cezar Cantu	Histoire universelle			19
Carlos von Rotteck	Origem das guerras entre França e Alemanha em um trecho tirado da Historia Universal	1		
Callery e Ivan	A insurreição na China desde sua origem até a tomada de Nankin			1
C. F. C. de Volney	As ruinas ou meditações sobre as revoluções do impérios		1	
	Voyage em Egypte et em Syrie			4
	Recherches nouvelles sur l'histoire ancienne			4
	Leçons d'histoire pronnuncies a l'Ecole Normale em l'na Scienne de la Republique Française			1
	Les ruines ou meditations sur les revolutions des empires			1
	Morceaux divers			1
C. Dezobry	Dictionnaire général de biographie et de histoire, de mythologie, de geographie ancienne et moderne comparée, des antiquités et des institutions grecques, romaines, françaises et étrangeres			2
Campe	História do descobrimento da América			2
C. Julü Cesaris	Commentain de bello gallico e civili			1
Carlos F. dos S. X. Azevedo	Historia medico-cirurgica da Esquadra Brazileira nas campanhas do Uruguay e Paraguay de 1864 - 1869		1	
D				
David Hunne	Histoire d'Inglaterre			13
D. V. Gebhardt	La Russie Antigna y moderna			2
Ducreux	Os séculos Christãos ou História do Christianismo no seu estabelecimento e progresso (A obra consta de 11 volumes, porém falta o 1º)			10

David Crockett	A narrative of the life of David Crockett, of the state Tennessee	1		
Denecourt	Le palais et la foret de Fontainebleau		1	
E				
E. Sá	Os heróes brasileiros na campanha do Sul em 1865	1		
Emile Allain	Rio de Janeiro - Guelques données sur la Capital er sur l'administratio du Brasil		1	
E. Sue	Marine militaire - Histoire de la marine militaire de tous les peuples depuis l'antiquité jusqu'a nos jours - 1825			1
F				
Francisco Luiz Leal	Historia dos philosophos antigos e modernos			2
Francisco Pinheiro Guimarães	A revolução oriental e a brochura do Senhor Heitor Varella			1
F. A. Brandão Junior	A escravatura no Brasil, precedido de um artigo sobre agricultura e colonisação do Maranhão		1	
Fernando P. de Brito	Historia do nascimento, vida e martyrio do Beato João de Brito, da Companhia de Jesus			1
G				
Gaspar da Madre de Deos	Memorias para a historia da Capitania de S. Vicente, hoje chamada de S. Paulo do estado do Brasil			1
G. Barreto	Os menscoevos - biographia de João de Brito e Conselheiro F. Sodré	1		
G. Sarrut	Paris pittoresque			1
G. E. Jourdan	Guerra do Paraguay		1	
G. S. S.	As leis em conflicto com o direito de occupação e conquista ou a Provincia de Santa Catharina em seus confins com a Provincia do Paraná			1
H				
Henri Martin	Histoire de France depuis les temps les plus reculés jusqu'a nos jours			9

H. de Montégre	Notice historique sur la vie, les travaux, les opinions medicales er philosophiques de F. J. V. Bronssais			1
H. Burmeister	Geschichte der Schöpfung			1
Homem de Mello	Esboços biographicos		1	
Paulo e Minas				
J. L. Pelister	Histoire d'Allemagne, depuis les temps les plus reculés jusqu'à nos jours traduite de l'allemand par M. Paquis			11
José M. de Alencar	Resposta ao Senado sobre a pronuncia dada contra elle feita pelo Juiz Municipal Bernardo Nascentes de Azambuja, no Processo organizado na Côrte pelos movimentos de S.	1		
J. M. Paz	Memorias posthumas, comprehendendo sus campanas, servicios y padecimientos desde la guerra de la Independencia hasta su muerte		4	
João de Azevedo	Pronunciamento nacional em Santarem			1
J. M. Pereira da Silva	Plutarco brasileiro			2
	Os varões illustres do Brazil durante os tempos coloniaes			2
Jacinto Freire de Andrade	Vida de D. João de Castro, 4º Vice-Rei da India			1
A. A. Dulaure	Panorama de la ville de Paris, présentant l'origine, l'histoire et l'accroissement de cette ville			1
J. J. Billhard	Des effets du gouvernement représentatif em France			1
Joaquim Manoel de Macedo	Noções de chorographia do Brazil		1	
J. M. Pereira de Vasconcellos	Ensaio sobre a historia e estatística da Pr. do Espírito Santo		1	
João Francisco Lisboa	Obras contendo: Eleições na antiguidade, Apontamentos para a história do Maranhão e Vida do Padre Antonio Vieira			4
J. Avelino	Conselheiro Junqueira	1		
J. M. Pereira da Silva	Historia da fundação do Império Brazileiro			7

J. Nepomuceno	Frei Francisco das Chagas	1	
K / L			
Karl Friedrich Becker	Weltgesckichte		7
Levvis Goldsmith	Historia secreta do gabinete de Napoleão Bonaparte		1
L. M. Chaudon	Nouveau dictionnaire historique ou Histoire abregée de tous les hommes qui se sont fait um nom par de talens, des vertus, des forfaits, des erreurs depuis le commencement du monde jusqu'à nos jours; dans la quelle on expose avec impartialité ce qui les écrivains les plus judicienses ont pensé sur le caractère, les mœurs et les ouvrages des hommes célèbres dans tous les genres		13
Lurcher et Margolle	Les naufrages célèbres	1	
Ladislau Netto	Investigações históricas e científicas sobre o Museu Imperial e Nacional do Rio de Janeiro	1	
Luiz Fiquier	As grandes invenções antigas e modernas nas sciencias, industria e artes	1	
Le Gendre	Les mœurs et coutumes de Français dans le premiers temps de la monarchie		1
M			
Manoel Dias de Souza	Historia da criação do mundo		1
M. Th. Le Bas	Histoire des peuples de l'antiquité		1
Marco Visconti	Storia del trecento cavata dalle chronache di quel secolo e raccontata da Tommaso Grossi		1
Millot	Histoire ancienne		3
	Histoire moderne		4
	Histoire d'Angleterre		2
	Histoire de France		3
Manoel J. d'Almeida Coelho	Memoria historica do extinto Regimento de Infantaria de linha da Província de Santa Catharina		1
	Memoria historica da Província de Santa Catharina		1

	Biographia - Os Senhores Coronel Fernando da Gama Lobo Coelho e seu filho Brigadeiro José da Gama Lobo Coelho d'Eça. Junto a esta obra se acha o esboço biographico de João Baptista Moreira, Braão de Moreira, por José Feliciano de Castilho Barreto de Noronha			1
M. Koch	Tableau des revolutions de l'Europe, depuis le bouleversement de l'empire romain em Occident jus'ua no jours			3
Murray	Les hommes du second empire		1	
M. L. Reyband	Le Bresil			1
Moreira d'Azevedo	Pequeno Panorama ou Discripção dos principaes edificios do Rio de Janeiro		2	
	Rio da Patria e Paraguay			1
Manoel Alves Pecegueiro	Combate de 2 de maio de 1866	1		
Manoel Eufr. D'Azevedo Marques	Apontamentos historicos, geographicos, biographicos, estatisticos e noticiosos da Provincia de S. Paulo, seguidos da chronologia dos acontecimentos mais notaveis desde a fundação da Capitania de S. Vicente até o anno de 1876		1	
N / P				
Norvins	Historia de Napoleão			1
Pierre Blanchard	Le plutarque de la jeunesse ou Abregé des vies des plus grandes hommes de toutes les nations avec leurs portraits ou nombre de 212, ouvrage elementaire			4
Presalindo Levy Santos	O Almirante Barão da Laguna	1		
P. Croiset	C. Crispi Sallusti Catalina et Jugurtha com selectis fragmentis			1
Potter	Histoire philosophique, politique e critique du Chistianisme et des églises chrétiennes, depuis Jesus jusqu'audix - neuvième siècle			8

Pereira de Vasconcellos	Ensaio sobre a historia e estatistica da Pr. do Espírito Santo			1
Pierre Dufour	Histoire de la prostitution chez tous le peuples du monde depuis l'antiquité la plus revulée jusqu'à nos jours		1	
R				
Richard	Histoire naturelle civile et politique du Tonquin			2
Roberto Walsh	Na appeal from the judgements of great britain respecting the United-States of America, containing and historical onthine of their merits and wrongs as colonies			1
Rezoir et Dumont	Compendio da historia romana			1
Regnault	Historia criminal do Governo Inglez desde as primeiras matanças da Irlanda até o envenenamento dos Chinas			1
Regnault Warin	(Sem effeito)			
Raybaud	Mémoires sur la Grece pour suivre a l'histoire de la guerre de l'indépendance			2
S				
Southey	Historia do Brazil, traduzida por Luiz Joaquim d'Oliveira e Castro, e annotada pelo Conego Dr. J. C. Fernandes Pinheiro			2
Straten	Le budget des Brésil ou recherches sur les ressources de cet empire dans leurs rapports avec le interets europeurs du commerce et de l'immigration			3
Salvador Mendonça	Trabalhadores asiáticos		1	
Simon Ockley	Histoire des Sarrasins			2
T				
Tiburcio A. Craveiro	Compendio da historia portugueza			1
Theotonio M. da Silva	Apontamentos para a historia da marinha de guerra brasileira		1	
Thomaz Carlyle	History of Frederich the Great (falta o 1º volume)			9

Tacito (Cornelio Caio)	Vida de Gnee Julio Agricola			1
V / W				
Voltaire	Histoire de Charles 12			1
	Biographie de Voltaire			1
W. C. Taylor	The histoire of England			1
Anonymo	Hstoire de brigants cálébres et des bandits fameux dans les pays du monde			1
	Laurentii Pataroli: Opera omnia quorum plerouque nune primum in lucem prodeunt			2
	Historia de Portugal			4
	Da vida e feitos de Alexandre de Gusmão e de Bartholomeu Lourenço de Gusmão			1
	Observador portuguez historico e politico de Lisboa desde o dia 27 de novembro do anno de 1807 em que embarcou para o Brasil o Príncipe Regente e toda a Real Familia, por motivo da invasão dos franceses no Reino. Contem todos os editaes, ordens publicas e particulares, decretos, sucessos fataes e desconhecidos nas historias do mundo; todas as batalhas, roubos e usurpações até o dia 15 de setembro de 1808, em que forão expulsos depois sde batidos, os franceses			1
	The life of Napoleon Buonaparte			2
	Biographia desage - femmes considerations historiques sur l'art des aconchements entre les mains des femmes			1
	Biographia de Conrado M. da Silva Bittencourt	1		
	Documentos oficiales relativos a la guerra de Paraguay desde el 16 de Abril hasta el 1º de Mayo	1		

	Historia Geral do Brazil, isto é, do seu descobrimento, colonisação, legislação, desenvolvimento e da declaração da Independencia do Império, escripta em presença de muitos documentos ineditos			2
	Historia Universal desde os tempos mais remotos, composta sobre o plano de Gabril Gotofredo Bredow			5
	Memoria para a historia das confirmações regias de Portugal com as respectivas provas collegiadas pelos discipulos da aula de diplomacia no anno de 1815 para 1816			1
	O Imperio do Brazil em 1867; breve noticia sobre a sua estatistica, administração, politica e riquezas naturaes			1
	Campanha do Paraguay - Diarios do exercito em operações sobre o commando do Marechal de Exercito Marquez de Caxias			1
	A marinha de guerra do Brazil na lucta da independencia. Apontamentos para a historia			1
	Historia da Guerra do Brazil contra as Republicas do Uruguay e Paraguay			2
	Biographia do Brigadeiro Manoel Soares Coimbra			1
<b>História Total</b>		15	33	303
<b>Memórias</b>				
<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Folheto</b>	<b>Brochura</b>	<b>Encadernação</b>
A				
A. José de Mello Moraes	Memorias diarias da guerra do Brazil por espaço de 9 annos começando em 1630			1
	A Inglaterra e seus tratados			1
A. José de Mello Moraes (Filho)	O Dr. Mello Moraes. Homenagens - juizos posthumos		1	
Alfredo Guimaraes	Breves considerações sobre o estado da medicina no Brazil e em França			1

Antonio José da Fonseca Lessa	Narrações das injustiças com que tem sido torturado o Cirurgião Mór da Brigada Antonio José da Fonseca Lessa	1		
A. Billiard	Abolition de la traite et de l'esclavage dans les colonies françaises			1
A. S. M.	Memorias de Alejandro Dumas			1
Antonio Perez	El Conocimento de las naciones - 1599 (Manuscripto)		1	
Abilio Cezar Borges	Vinte dous annos de propaganda em prol da elevação dos estudos no Brazil - 1888	1		
	Estudo sobre o ensino primario no Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda		1	
	Vinte annos de propaganda contra o emprego da palmatoria e outros meios aviltantes no ensino da mocidade	1		
	A lei nova do ensino infantil	1		
	Conferência sobre o ensino moderno	1		
Alexandre Af. De Carvalho	Informações dos agentes diplomaticos e consulares do Imperio - 1868-1877		4	
A. S. de S.	Memoria sobre a divisão da Provincia de Minas (1854)	1		
C / D				
Claudio Luiz da Costa	Exposição do estado do Imperial Instituto dos Meninos Cegos no anno de 1858	1		
Cavalcanti	Sobre a lei de promoções dos Officiaes do Exercito	1		
Domingos M. d'A. Americano	Memoria sobre o estudo das Instituições medicas de França, Prussia e Gram-Bretanha			1
Daniel P. Mendonça	Manual do Pastor		1	
Daudot	Memoria sobre a influencia do clima em Nice	1		
E / F				
Evaristo Nunes Pires	Esboços historicos e biographicos - 1874	1		
Felippe F. Röiz. Chaves	Defeza apresentada ao Conselho de Guerra	1		

Francisco Calheiros da Graça	Analyse da informação officiosa do Cap. Te. J. J. Proença, sobre a Laguna	1		
F. L. C. Burlamaque	Ensaio sobre a regeneração das raças cavaleiros do Imperio do Brazil			1
Frederico Carriani	Bella Scienze lettere ed arte die Romani			2
G / J				
G. S. S.	Cartas acerca da Provincia de Santa Catharina	1		
Juliano Jose de Miranda	Breve apreciação da carta do Senhor Luiz O. T. de Menezes	1		
J. L. Alibert	Systeme physique et moral de la femme suivi d'un fragment du systeme physique et moral de l'homme			1
<i>Todas as obras estão reunidas em um só volume:</i>				
J. de L.	<i>Chemin de fer dous les Provinces de S. Catharine et Rio Grande du Sul</i>			
Dr. Mure	<i>Cartas dirigidas ao Jornal do Commercio acerca de um projecto de colonisação no Brazil</i>			
G. R. Gabaglia	<i>Porto da cidade de Fortaleza do Ceará</i>			1
José Pereira Tavares	Memoria spbre a sericicultura no Brazil			1
José van Halle	Memorandum sobre a questão S. Rita e o lamentavel drama Capristano da Cunha	1		
José R. de Souza Fontes	Vistas d'olhos sobre a influencia de S. Francisco d'Assis			1
Jose da Silva Lisboa	Observações sobre a prosperidade do Estado pelos liberaes, principios da ova legislação do Brazil			1
José Joaquim M. de Oliveira	Juizo sobre as obras intituladas: corographia paraense ou discripção physica, historica e politica da Provincia do Grão-Pará			1
Joaquim Caetano da Silva	L'Oyapoc e l'Amazone question bresiliénne et française			2
João Baptista Moreira	Apologia perante o Governo de S. M. Fedelissima - 1862	1		
K / L				

Küntzli	Etat de la medecine, position des medecins, garanties sanitaires de peuple em France, et plan d'organisation medicale			1
Luiz Raphael Vieira Souto	O melhoramento da cidade do Rio de Janeiro	1		
M				
M. R. Charbonnier	Considerations géné rales sur l'etat actuel de la medecina			1
Manoel Jose Maria da Costa e Sá	Breves annotações à memoria que o Exmo. Senhor Visconde de S. Leopoldo escreveu com o título: Quaes são os limites naturaes, pacteados e necessarios do Imperio do Brazil			1
M. Guisot	Memoires pour servir à l'histoire de mon temps			1
Manoel Joaquim Pinto Pacca	Exposição que offerece a consideração da Assembléa Geral - 1856	1		
Manoel Francisco Corrêa	Correspondencia trocada entre o Governo Imperio e o da Republica Argentina, relativa aos trataos celebrados entre o Brazil e o Paraguay - 1872	1		
S / T / V				
Stanislau d' Alvé	Nouveau guide du Musée Royal Bourbon			1
Themistocles	Questão academica 1871	1		
Vicente Paijos	Memorias historico politicas em espanhol			1
Anonymo	Noticia do Palacio da Academia Imperial das Bellas Artes do Rio de Janeiro e da exposição no anno de 1859	1		
	Noticia do Instituto dos Surdos-mudos do Rio de Janeiro, enviada para a exposição de Philadelphia	1		
	Memorias da Associação "Culto à Sciencia" - 1864	1		
<b>Memórias Total</b>		20	12	22
Variedades				
A				
<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Folheto</b>	<b>Brochura</b>	<b>Encadernação</b>

Antonio Maria Barcker	Bibliotheca juvenil ou Fragmentos moraes, historicos, litterarios, politicos e dogmáticos			1
Antonio Ladislau M. Baena	Discurso dirigido ao Instituto Geographico do Brazil (junto está a declaração da maioridade de S. M. Imperial o Senhor D. Pedro 2º, desde o momento em que essa idéa fi aventureada no corpo legislativo até o acto de sua realização)			1
Alfred d'Alambert	Flanerie parisienne au États-Unis			1
August Schiebe	Correspondenz			1
D / F				
Duchatel (Conte)	Discussion du projet de loi sur les prisons à la Chambre des Députés, précédée de l'exposé des motifs du projet de loi sur les prisons		1	
Figaro Junior	Alarma e protesto contra a Academia de São Paulo	1		
Francisco Solano Constancio	O obervador lusitano em Pariz ou Collecção litteraria, politica e commercial - 1815		1	
G / H				
Gaspar Cardozo de Siqueira	Thesouro de prudentes			1
Giuseppe Capace-Laturo	Resposta de Monsignor Arcivescovo de Faranto D. Giuseppe C. Latro, Patrizio Napolitano			1
Heraclito C. Fajardo	Montevideo, abajo el azote epidemico		1	
J				
J. A. A. S.	Segredos necessários para os officios, artes, manufacturas e para muitos objectos sobre economia domestica		2	
Julia Fontenelle	Nouveau manual d'economie domestique			1
José Daniel Röiz. Da Costa	Almocreve de petas ou moral disfarçada			3
	Barco da carreira dos tolos: obra critica e moral			1
	O espreitador do mundo			1
	O hospital do mundo			1
	O comboio de mentiras			1

	Roda da Fortuna			1
<i><u>Todas as obras estão reunidas em um só volume:</u></i>				
Joaquim J. da Costa e Macedo	<i>Discurso lido em 22 de janeiro 1843 na sessão publica da Academia Real das Sciencias de Lisboa</i>			
Frederico Carneiro de Campos	<i>Alguns apontamentos sobre a 1ª Secção das obras publicas da Província do Rio de Janeiro</i>			1
Joaquim P. Galvão Palma	Parabens aos portuguezes (Este contem: Memorias sobre alguns acontecimentos da Real fabrica das sedas; Noticias biographicas de Lord Wellington; Memoria sobre a conspiração de 1817			1
Joaquim Anselmo d'Oliveira	<i>O Arcypreste da Sé de S. Paulo e o Clero do Brazil</i>		1	
M				
Mad	Assemblea das aves (Este volume contem: Discurso proferido na Camara dos Senhores Deputados no dia 15 de Maio de 1861, por Joaquim J. Fernandes da Cunha; e Resposta ao Senhor Deputado Tavares Bastos			1
Matta de Araújo	<i>Leitura para os sabbados</i>		1	
Mello Moraes Filho	<i>O Dr. Mello Moraes. Homenagens - juizos postumos, ultimos deveres</i>		1	
Anonymo	<i>Código maçônico</i>			1
	<i>Bazar fluminense</i>	1		
	<i>O portuguez ou mercurio</i>			1
	<i>Ligeiras considerações sobre o desgosto e depreciamento das fileiras</i>	1		
	<i>Paris pittoresque</i>			1
	<i>Jornada interessante e jocoseria, em que se combate o vicio da avareza e outros</i>			1
	<i>Modelos para a escripturação dos livros auxiliares indispensaveis ao Thesouro Nacional e Thesourarias de Fazendas das Províncias do Imperio</i>			1

	Passatempo honesto e familiar ou Colleção de 48 jogos conhecidos vulgarmente por jogos de prendas			1
	Physiologie du gout ou meditations de gastronomie transcendant			1
	The symbol and odd fellows magazine	1		
	Miscellanea - contendo: Estudo primeiro que sobre a doença Cholera-morbus tem feiro clemente J. d'A. Bizarro; Noticia sobre a Cholera-morbus por José Romão Roiz. Nilo; Traducção das fabulas de La Fontaine; O manual politico do cidadão e As épocas da Natureza por Buffon			1
	Miscellanea - contendo: Projecto de Constituição para o Brazil; Constituition de La Republique Française, e Resposta de um Christão às palavras de um crente		1	
<b>Variedades Total</b>		4	9	26
<b>Sciencias naturaes</b>				
Autor	Título	Folheto	Brochura	Encadernação
A				
Antonio Alves Ferreira	Hydrologie générale ou dissertation sur la nature, les qualités et les usages des caux naturelles er artificielles, minérales et potables			1
Adalbert Schnizlein	Analysen zu den natürlichen familien in Europa			1
Adrian de Jussieu	Cours elementaire de Histoire naturelle = Botanique			1
Aug. Pyr. De Candolle	Organographie végétale ou description raisonnée des organes des plantes			2
A. Dony	Leçons sur la chimic a l'usage de la jeunesse			1
A. Buchardat	Physique élémentaire avec ses principales applications, ornée de 23 o figures intercalées			1
Adolph Wüllner	Lehrbuch der experimental physik			4
Antonio Alves Camara	Algumas considerações sobre a causa da formação e origem do Gulf-Stream	1		

B / C				
Buffon	Ouvres completes			12
Baucher	Dictionnaire raisonné d'équitation			1
C. Remigins	Anleitung sur qualitativen cheischen analyse			1
Carlos F. de S. Fernandes	Aguas mineraes de Araxá	1		
D / E				
Dimitri de Gallizen (Prince)	Recueil de noms par ordre alphabetique apropires em Mineralogie aux terres et pierres, aux métaux et demi-métaux et aux bitumes			1
E. A. Rokmäkler	Das wasser. Eine darstellung für gebildete leser um liserin-nen			1
Emmanuel Liais	Climats geologie fame et geographie botanique du Brésil		1	
Fritz Müller	Ueber die systematische Stellung der Charydeiden			1
	Einiger über di Anneriden-fauna der Insel Santa Catharina na der brasiliensis Küste	1		
	Iwei neue Quallen von Santa Catharina	1		
F. V. Raspail	Nouveau systeme de chimie organique (acompanha um Atlas)			4
F. Engel	Darstellende optick			1
Friedrich Koehler	Die Chemie in technischen Beziehung			1
Francisco F. d'Abreu	Discription d'un nouveau procedé pour la recherche des principaux poisons métalliques			1
F. Freire Allemão	Breve noticia sobre a colleção de madeiras no Brasil apresentada na Exposição Internacional	1		
G / H				
Georges Cuvier	Le Regne Animal:			
	Insectes			4
	Mammifères			2
	Reptiles			2
	Poissons			2

	Zoophytes			2
	Crustacés			2
	Arachnides annelides			2
	Mollusques			2
	Oisseaux			2
George Hartwig	Das leben des meeres			1
Hermann Schacht	Lehrbuch der anatomie um physiologie gewächse			2
I / J				
Izidoro E. Baptista	Discussão dos caracteres distintivos da familia das Paronychiaceas; classificação e diganose dos generos que a compõem	1		
J. J. Berzelius	Traité de chimie minérale, vegetable et animale			6
J. B. Biot	Précis élémentaire de physique expérimentale			2
J. Pelouze	Abrégé de chimie			3
	Traité de chimie générale comprenant les applications de cette science à l'analyse chimique à l'industrie, à l'agriculture et à l'histoire naturelle (acompanhado d'un Atlas)			7
J. Frick	Dei Physikalische technik			1
J. Donvy	Nouveau manuel de botanique et de physique végétale			1
José de Saldanha da Gama	Botanica applicada e influencia dos insectos sobre as plantas	1		
José Moreno Fuentes	A habitabilidade dos astros (esta obra contém: "os monstros invesíveis", por Aristides Roger, e a "Inteligencia das aves", por E. Menaut)	1		
J. André de Luc	Abrége de Géologie			1
Luiz de Saldanha da Gama	Estudo sobre a conservação de madeiras	1		
	Memoir on the novel formation of the bottom of ships and vessels proposed by Trajano A. de Carvalho	1		

Louis Figuier	Exposition et histoire des principales decouvertes scientifiques modernes			3
Mantell	The Geologÿ of the SouthEast of England			1
M. Lassaigne	Dictionnaire des réactifs chimiques			1
M. Dumas	Traité de chimic appliquée aux arts; partie organique e inorganique (acompanhé d'un atlas)			9
M. Orfila	Éléments de chimic			2
M. Poiullet	Éléments de physique expérimentale et de météoreologie			4
	Notions generales de physique à l'usage de la jeunesse			1
M. F. S. Beudant	Cours élémentaire de Histoire naturelle = "Minéralogie"			1
Mary Trumer	Abrége d'histoire naturelle: le nouveau Buffon, avec la description des principaux quadrupedes, oiseaux, poissons, serpents, reptiles et insectes			1
R / S / W				
Rudolph Wagner	Handbuch der chemischen technologie			1
Sismondi	Novos annaes das sciencias physicas		1	
W. F. A. Zimmermann	Die Wunder der Urwert			1
W. Breindenstein	Mikroskopische flanzenbilder (desenhos de plantas microscopicas)			1
Anonymo	Maury's Sailing directions: explanations and sailing directions to accompany the wind and current charts		1	
	Atlas des mineralreichs			1
	Atlas des Thierreichs			1
	Encyclopédie theorie et pratique des connaissances utiles			2
	Ephemerides do Imperial Observatorio Astronomico no Rio de Janeiro para o anno de 1854		1	

	Histoire naturelle de l'homme et de la femme d'après Buffon, Cuvier			1
Sciencias naturae Total		8	6	110
<b>Geographia</b>				
A				
Autor	Título	Folheto	Brochura	Encadernação
Adrien Balbi	Elements de Geographie générale ou Discriptions abrégée de la terre, d'après ses divisions politiques coordenées ave ses grandes divisions naturelles, selon les dernières transactions et decouverts les plus recentes			1
<b>G / J</b>				
Gaultier (l'Albé)	Geographie			1
J. P. Cardozo Casado Giraldes	Tratado completo de cosmographie e geographia historica, physica e commercial, antiga e moderna (falta o 1º volume)			4
J. C. R. Milliet de Saint Adolphe	Diccionario Geographico Historico e Discriptivo do Imperio do Brasil, contendo a origem e historia de cada província, cidade, villa e aldeia, sua populaçao, commercio...			2
<b>M / P / V</b>				
Malte Blum	Geographie Universelle ou Description de toutes les parties du monde sur um plan nouveau d'après les grandes divisions naturelles du globe: precedé de l'histoire de la geographie chez les peuples anciens et modernes, e d'une theorie générale de la geographie mathematique, physique et politique			6

Paulo Terestello da Camara	Diccionario Geographico, Historico, Politico e Litterario do Reino de Portugal e seus dominios, contendo a discipção das suas provincias distinctas e coloniaes, cidades, villas, aldeias e lugares principaes; sua população, superficie, industria...			2
Ph. Vandre Maelen	-			
P. d'Abreu	Elementos de geographia moderna e cosmographia			1
Vosgien	Nouveau dictionnaire universel et portatil de geographie moderne			1
Villian Gauthrie	Abrege de la nouvelle geographie universelle, physique, politique et historique, avec la geographie ancienne fondue dans la moderne, soignement revue, corrigée et augmentée			2
<b>Geographia Total</b>		0	0	20
<b>Mappas, Cartas e Plantas</b>				
Autor	Título	Folheto	Brochura	Encadernação
A. De-Lamarche	Atlas de geographie universelle ou discription de toutes les parties du monde (1 volume in folio encadernado)			
Candido Mendes de Almeida	Atlas do Imperio do Brasil comprehendendo as respectivas divisões administrativas, eclesiasticas, eleitoraes e judiciarias (1 volume in folio encadernado)			
C. E. Jourdan	Atlas historico da Guerra do Paraguay (17 mappas em folhas avulsas)			
Cortambert	Carta corographyca do Paraguay - 1854			
Conrado J. de Niemeyer	Carta corographyca, dedicada a S. M. Imperial o Senhor D. Pedro 2º, contendo as provincias de Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará - 1843			

	Carta corographyca do Imperio do Brasil, dedicada ao Instituto Historico e Geographic Brasileiro (Em máo estado)			
	Planta hydro-topographica da Estrada do Comercio entre os rios Iguassú e Parahyba - 1844			
	Planta e nivelamento entre a nascente do Riacho da Prata e a Cidade do Recife de Pernambuco			
Charles F. M. Garnett	Planta Geral da continuaçāo da Estrada de ferro D. Pedro 2º, de Belém até a Parahyba - 1858			
Duarte Ponte Ribeiro	Mappa do Imperio do Brasil - 1873			
E. Lavasseur	Mappa do Imperio do Brasil - 1886			
Francisco Foetterle	Mappa Geographic e Golpe de vista geológio do Brasil e de algumas outras partes centraes da America do Sul - 1854			
Joaquim M. de Lacerda	Atlas universelle de Geographia, comprehendendo 32 mappas (1 volume encadernado)			
João de Sá-Mello e Alvim	Carta corographyca da provincia de Santa Catharina - 1847			
J. B. Poirson	Carta da Hespanha e Portugal - 1835			
James W. Wells	Planta Geral da Estrada de Ferro D. Pedro 2º - 1877			
J. Homem de Mello	Carta physica do Brasil, mostrando os systemas corographyco e hydrographyco d'esta região - 1875			
Ph. Vandre Maelen	Carta des Iles Britaniques (1 volume in folio encadernado)			
Thiers	Diverses Cartes ( 1 volume in folio encadernado - Esta obra faz parte da História do Consulado e do Imperio por Thiers)			
Traugott Bromme	Atlas zu Alex. Von Humboldt's Kosmos in Zweiund vierzig Tafeln mit erlanterndem texte (1 volume encadernado)			

XXX	Plantas das cidades do Pará, S. Paulo, Pernambuco, Porto Alegre e Maranhão - 1844			
	Mappas (2) topographicos de parte da Provincia de Santa Catharina - 1872			
	Mappa geral da Colnia Blumenau - 1872			
	Mappa geologico ideal da Crusta do Globo - 1854			
	Map of Sacramento river and Bay of S. Pablo with hambour of S. Francisco - 1841			
	Mappa do Theatro da guerra no mar Baltico e nos Golphos Botanico, Finnlandico e de Riga - Turquia Européa e Asiatica			
	Planta da direcção do Canal de Campos a Macahé - 1846			
	Quadros (2) históricos da Guerra do Paraguay, contendo a "Rendição de Uruguayana" e o "Ataque da Ilha Cabrita ou da Redempção"			
<b>Mappas, Cartas e Plantas Total</b>	<b>28</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Medecina</b>				
Autor	Título	Folheto	Brochura	Encadernação
A				
A. Lartigue	Encyclographie medicale ou resume analytique e complet de tous les journeaux de medecine et pharmacie publiés em France			2
A. J. Joubert	Études sur le susteme nerveux			1
Aug. Vidal	Traité de pathologie externe et de medecine operatoire			5
A. Fourcault	Lois de l'organisme vivant, ou application des lois physiques-chimiques á la physiologie			2
Antonio d'Almeida	Tratado da inflamação precedido da physiologia e pathologia			2

Antonio Jose De Souza Pinto	Materia medica destribuida em classes e ordens segundo seus effeitos			1
A. Grisolle	Traité élémentaire et pratique de pathologie interne			2
Amedee Latour	Du traitement preservatif et curatif de la phthisie pulmonaire			1
A. L. J. Bayle	Traité élémentaire de anathomie			1
Antonio Ferreira Moutinho	A homeopathie			1
A. L. P da Silva Manso	Enumeração das substancias brasileiras que podem promover a cartaze; memoria coroada pela Imperial Academia de Medecina do Rio de Janeiro em 1836	1		
Adolphe Trebuchet	Jurisprudence de la medecine, de la cirurgie et de la pharmacie em France (Esta obra está em mão estado)			
A. Raciborski	Du robe de la menstruation dans la pathologie et la therapeutique		1	
A. L. J. Bayle	Resumo de anatomia topographica ou das regiões	1		
Antonio Jose da Fonseca Lessa	Breves conselhos às mulheres chegadas ao nono mez da prenhez	1		
Abel Jordão	Ainda as paralysias	1		
Abel M. D. Jordão	Considerations sur um cas de diabéte			1
A. Bouchardat	Nouveau formulaire magistral			1
	Annuaire de therapeutique de matière medicale, de pharmacie et de toxicologie			4
A. Marechal	De la guérison des maladies nerveuses par le sirop de Henri Mure	1		
A. Vahu	Annuaire de medecine et de cirurgie pratiques			2
A. Kölliker	Handruch des gewebelehre des menschen			1
Als. Alquié	Melanges: cour élémentaire de pathologie chirurgicale			1
Armand Trousseau	Journal des connaissances médico-cirurgicales			8
Araújo e Cunha	Observações de clinica cirurgica e estudo sobre a pathogenia de beriberi		1	

Aleixo Gary	Do charlatanismo e da influencia dos remedios secretos sobre a saude publica	1		
A. J. P. Silva Araujo	A filaria immitis: A filaria sanguinolenta no Brasil	1		
Alphonse Boüault	Des principaux agents anti-ophtalmiques, de leurs difference d'action et de leurs applications thérapeutiques			1
B / C				
Baudeloque	Manual de parteiros			1
B. Saint-Bonnet	De la douleux			1
Baldou	L'hydropathie			1
B. Goldschmidt	A syphilis tratada homeopathicamente ou metodo de qualquer tratar-se a si mesmo	1		
Baron Michel	Statistique medicale de l'hospital militaire du Gros. Caillon, suivie de recherches théoriques et pratiques sur les fiévres intermittentes			1
Chauffard	Ouvres de medecine pratique			2
C. Lachaise	Topographie medicale de Paris		1	
C. Sedillot	Manual completo de medecina legal considerada em duas referencias com a legislação actual			2
Calcedonio Topea	Patalogia e terapia medica speciale-delle flogosi degli organi puerma-gastrici			1
Carlos Luiz de Salles	Estudos sobre a phtysica pulmonar no Rio de Janeiro acompanhados de uma estatística da mortalidade por esta affeição durante os annos de 1855 a 1858	1		
C. Luiz de Miranda	Instruções para se conhecer e tratar o cholera-morbus		1	
C. Chidloe	Molestias dos olhos, tratamento homeopathic e cirurgico	1		
Sh. V. Daremberg	Hippocrate			1
Car. Fred. Phil. De Martins	Systema de materia medica vegetal brasileira			1
Cazenave	O medico em caza	1		
Carl H. Schnenburg	Ophtalmiastrik			1

Ch. Torchon	Resumo Therapeutico sobre os productos pharmaceuticos franceses mais usados em medicina, preparados no estabelecimento L. Freire	1		
D				
Dominique Cirillo	Traité complet er observations pratiques sur les malades veneriennes			1
Devergie Ainé	L'homeopathie mise a la portée des medecins et des gens du monde			1
D. A. Martins Costa	Ensaios de materia medica e therapeutica brasileira	1		
Duque de Saldanha	Estado da medecina em 1858; opusculo dividido em 5 partes, dedicado a S. M. El. Rei o Senhor D. Pedro 5º e offerecido aos homens que praticão a medecina			1
E				
E. Frederic Dubois	Traité de pathologie générale			1
E. Littré et Ch. Robin	Dictionnaire de medecine, de chirurgie, de pharmacie, des sciences accessoires et de l'art veterinaire			1
Emygdio M. V. da Costa	Apontamentos sobre o cholera-morbus epidemica na sua invasao em Portugal			1
E. Gurlt	Leitfaden für operationsübungen am cadaver und deren veruerthung bein lebenden menschen			1
E. Gintrac	De l'influence de l'hérédité sur la production de la sur excitation nerveuse sur les maladies que em résultent et des moyens de les guérir			1
F				
F. I. V. Brousseais	Commentaires des prepositions de pathologie			2
	Examen des doctrines medicales et des systemes de nosologie			1
	De l'irritation et de la folie			1
Fortunato R. Nogueira Penido	Tratado de medecina e de outros variados interesses do Brasil e da humanidade			1

Francisco S. Margioch	Consulta do Conselheiro de saude publica do Reino sobre o Relatório e projecto de Lei nº0 121, apresentado a Camara dos Pares em Janeiro de 1861			1
Francisco Antonio Barral	Nota sobre a applicação do subajotato de bismuto em alta dose, lida na sessão da Academia Real das Sciencias de Lisboa - 1855	1		
F. Foy	Du cholera-morbus de pologne ou recherches anatomico pathologiques, sur cette épidémic			1
F. Graevell	Notizen für praktische ärzteüber die neuesten beobachtungen in der medecin			1
Felix Niemeyer	Pathologie und therapie			2
Francisco Borges da Silva	Considerações sobre o beriberi	1		
Francisco V. Raspail	Manual da sande ou medecina e pharmacia domestica			1
F. Ribes	De l'anatomie pathologique, considerée dans ses vrais rapports avec la science des maladies			2
Francisco de Paula Candido	Guia para o povo se dirigir no tratamento curativo e preservativo do cholera-morbus	1		
Fernando Pires Ferreira	De l'operation de la cataracte par l'extraction linsaire scherotique		1	
F. C. R. Huydecoper	De la abolition de boissons fortes		1	
G / H				
Giraudeau de St. Gervais	Traité des maladies veneriennes, des affectiones de la pean et des maladies organes genite-urinaris			1
Giannini	De la nature des fiévres et de la meilleure methode de les traiter			2
Giuseppe Carbanaro	Epitome sul cholera-morbus asiatico			1
Galdino C. de Magalhães	Historia do desenvolvimento do beriberi a bordo da corveta "Vital de Oliveira"	1		
G. Andral	Trecis d'anatomie pathologique			3
	Cours de pathologie interne			1

Hercules O. Muzzi	Compendio sobre a vaccina precedido de uma historia abreviada da sua propagação no Imperio do Brasil	1		
H. D. Garbio	Instituitiones pathologia medicales			1
Henrique X. Baêta	Resumo do sistema de medecina do Dr. Erasmo Dariven			1
H. M. Desruelles	Traité pratique des maladies veneriennes			1
H. Guenot	Repertoire du progrés médical			2
Henri Fouqué	Memoires sur les friévres et sur la contagion			1
I / J				
Ignacio C. Semmedo	Observações medicas escriptas por J. C. Semmedo			1
João C. Semmedo	Polynthéa medical			1
J. Tommasini	Recherches pathologiques sur la fièvre de Livourne 1804, sur la fièvre janne d'Amerique et sur les maladies que leux sont analogues			1
José Tavano	Memoire sur l'appareil Amovo-inamobile appliqué au traitement des fractures simples e compliquées. Recherches experimentales sur les fonctions des nerfs, des muscles du larynx			1
J. Remedios Monteiro	Hydroterapia			1
	Transfusão de sangue	1		
	Estudos nos dominios da medecina		1	
J. P. da R. G. Bom Sucesso	Considerations sur les caractères, la marche et le traitement de l'ophthalmie contagieuse			1
J. P. F. Deleuse	Histoire critique du magnétisme animal			2
J. B. A. Imbert	Guia medica das mães da familia			1
J. B. P. Laborie	Les pronostics d'Hippocrate, commentés par A. Piquer, d'après les observations pratiques des auteurs tant anciens que modernes			1

Jonathas Albott	Discurso de encerramento do curso de anatomia da faculdade de medecina da Bahia. Tratamento das fevers intermitentes vulgarmente sesões			1
João V. Martins	A cholera-morbus tratada homeopathicamente			1
	Propaganda homeopathica na Bahia			3
J. Franc	Observations sur les rétrécissements de l'urétre par cause thraumatique et sur leux traitement			1
J. J. Vianna de Rezende	Tratado de medecina. Medecina veterinaria posta ao alcance de toda a gente			1
J. V. Gerdÿ	Etudes sur les eaux minerales d'Uriage, et sur l'influence physiologique des caux em general			1
J. P. Batigne	Traité de pathologie methodique ou philosophie basé sur l'experience			2
J. F. Dancel	De influence des voyages sur l'homme et sur les maladies			1
José Pereira Rego	Esboço historico das epidemias que tem grassado na ciade do Rio de Janeiro, desde 1830 a 1870	1		
Joannis P. Franck	Opuscula medici argumenti			1
J. Capuron	Cours Theorique et pratique d'accouchements			1
J. F. Malgaigue	Manual de medecine opératoire			1
João Ribeiro d'Almeida	Estudo sobre as condições higiênicas dos navios encouraçados, as molestias mais frequentes a seu bordo e os meios de combater as causas da insolubridade n'elles existentes		1	
J. E. Petrequin	Do emprego therapeutico dos lactatos alcolinos nas doencas das funções do aparelho digestivo	1		
J. E. Dezeimeries	Rezume de la medecine hippocratique, ou aphorismes d'Hippocrate			1
J. Candido Loureiro	Considerações praticas sobre a irite		1	
Joseph Picard	Guelques observations de cholera	1		
José M. Couto	Breves considerações sobre o Hospital Militar da Corte	1		

João A. de Barcellos	Guelques considerations sur l'asthme	1		
J. E. Pétrequim	Novas averiguações sobre o emprego therapeutico do manganêz como adjuvante do ferro	1		
J. E. M. Miguel	Bulletini générale de terapeutique medicale e chirurgicale (Tomos 12, 12 e 13)			3
J. E. Alibert	Physiologie des pancoris			
J. R. Jacquelin-Dubuisson	Des vasanies ou maladies mentales			1
J. Lisfranc	Clinique chirurgicale de l'Hôspital de la Titié			2
Jean Devéze	Traité de la fièvre jaune		1	
J. P. Troncin	Preservation de la syphilis			1
L / M / N				
L. V. Marcé	Des alterations de la sensibilité		1	
Le Roy	Medecina curativa			1
L. J. Bégin	Application de la doctrine physiologique a la chirurgie			1
Manoel José da Rocha	Cirurgia e medecina		1	
M. A. Bouchardt	Manuel de matière médicale de therapeutique et de pharmacie		2	
Michel Foderá	Histoire de quelques doctrines médicales comparées a celle du Docteur Broussais			1
Mello Moraes	A febre amarela e o seo tratamento	1		
M. A. N. Crendin	Leçons sur les maladies dua cour et des grosses arteres			1
M. A. Raciborski	Precis pratique er vaisonné du diagnostic			1
Michel Peter	Leçons de clinique medicale			2
M. F. Rognetta	Traité physiologique et clinique d'ophthalmologie cabé sur les principes de la therapeutique dynamique			1
Nicolau J. Moreira	Efficacia da vaccina, resposta a seus detractores	1		
P				
Pedro L N. Chernoviz	Diccionario de medecina popular			2
Putegnat	Histoire et therapeutique de la syphilis des nouveunés et des enfants a la mamelle			1

P. Autran da M. A. Junior	Novo urethrotomo apresentado à Academia Imperial de Medecina	1		
Pedro Affonso de C. Franco	Ensaio de um trabalho sobre o Gabinete anatomo-pathologico do Hospital da Misericordia da Côte	1		
P. F. Kéraudren	De la fièvre jaune, observée aux Antilles et sur les vaisseaux du voi considerée principalement sour le rapport de as transmission	1		
Pedraglia	Noções de ophthalmologia moderna ao alcance do povo com considerações sobre o uso dos oculos		1	
Parent-Duchatelet	De la prostituition dans la ville de Paris, considerée sous le rapport de l'hygiene publique de la morale et de l'administration			2
P. A. Piorry	De la percussion mediate et des signes obtenus à l'aide de ce nouveau moryen d'exploration dans las maladies des organes thoraciques et abdomineaux			1
P. J. Mongellaz	Monographie des irretations intermittentes			2
Paula Candido	A pepsina e a digestão ou noticia da pepsina e sua ação no organismo	1		
P. de Castel-Branco	Do alcool e dos compostos alcoolicos em cirurgia	1		
P. J. C. Debreune	Therapeutique appliquée			1
R				
R. P. Sesson	Voyage medical autourn du monde pendant les années 1822 a 1825			1
Rud Virchow	Speciellen pathologie um therapie			1
Ramadge	Traité sur la nature et le traitement de la consomption pulmonaire			1
Richard (de Lancy)	Traité pratique des maladies des enfants			1
S				
Scipion Pinel	Traité de pathologie cerebrale ou des maladies du cerveau			1

Siviale	Traité pratique sur les maladies des organes genitourinaires (Falta a 2 <sup>a</sup> parte)			2
Sat-Deygallières	Theorie nouvelle de la maladie scrofulense			1
Samuel Copper	A'dictionary of practical surgery			1
Sanson	Nouveaux éléments de pathologie-medico-chirurgicale			5
T / V				
Thomaz Reid	Essai sur la nature et le traitement de la phtsic pulmonaire			1
Vanier (du Hâvre)	L'onanisme des enfants combattu par la circoncision des Israélites			1
	La clinique des hopitaux dés enfants			1
Vierordt	Physiologie des Menschen			1
Anonymo	Noticias elementares da homeopathia ou Manual do Fazendeiro, do Capitão de navio e do Pae de familia			1
	Physiologia humana	1		
	Diario de saude ou ephemerides das sciencias medicas e naturaes do Brasil		1	
	Pharmacopoeia matriensis			1
	Formulario dos medicamento do Hospital de Caridade da Bahia		1	
	Codigo de ethica medica adoptado pela Associação Médica Americana	1		
	Discipções das doenças syphiliticas das escrofulas, inpingens, e affecções humanas, seguida de considerações sobre as doenças das mulheres e das crianças com a arte de curar mediante o arrobe de L'affecteur	1		
	Jurnal des connaissances medico-chirurgicales			5
	Pharmacopoeia collegié regalis medicorum Londinensis Londini			1

<b>Medecina Total</b>		35	17	159
<b>Theses de medecina</b>				
A				
Autor	Título	Folheto	Brochura	Encadernação
Antonio J. d'Araujo	These para o doutorado apresentada a Faculdade de Medecina da Bahia - 1874	1		
Antonio Francisco Fernandes	These apresentada a Faculdade de Medecina do Rio de Janeiro, em 1852	1		
Arthur Carvalho da Costa	Idem, idem, idem da Bahia, em 1874	1		
Affonso da Rocha	Idem, idem, idem do Rio de Janeiro, em 1880	1		
Alexandre Aff. De Carvalho	Idem, idem, idem da Bahia, em 1865	1		
	Idem para o concurso a Cadeira de Pathologia Externa - 1874	1		
Antonio Joaquim Barros Sobrinho	These apresentada a Faculdade de Medecina da Bahia, em 1873	1		
Antonio J. Pereira da Silva Araujo Junior	Idem, idem, idem da Bahia, em 1874	1		
Alvaro T. dos Santos Ambassahy	Idem, idem, idem da Bahia, em 1878	1		
Antonio Corrêa de Souza Costa	These apresentada a Faculdade de Medecina do Rio de Janeiro, em 1865	1		
Agostinho José de Souza Lima	Idem, idem, idem	1		
Arthur Barboza Rodrigues	Idem, idem, idem, em 1869	1		
Antonio Felicio dos Santos Junior	Idem, idem, idem, em 1863	1		
Antonio F. de Souza Alves	Idem, idem, idem, em 1869	1		
Alfredo da Rocha Bastos	Idem, idem, idem, em 1859	1		
Albino Röiz. Alvarenga	These de concurso apresentada a Faculdade de Medecina da Bahia, em 1870	1		
Alfredo V. de Barcellos	These apresentada a Faculdade de Medecina do Rio de Janeiro, em 1874	1		

Antonio Pinheiro Guedes	Idem, idem, idem, em 1870	1		
Affonso A. Cisneiro de Albuquerque	These apresentada a Faculdade de Medecina da Bahia, em 1871	1		
Alfredo Caria	These apresentada à faculdade de medicina da Bahia, em 1873	1		
Americo A. Guimarães	Idem, idem, idem, em 1857	1		
Antonio F. da Costa	Idem, idem, à faculadade de medicina do Rio de Janeiro, em 1859	1		
Antonio Pacifico Pereira	Idem, Idem à faculdade de medicina da Bahia, em 1870	1		
Alfredo Piragybe	Idem, idem, à faculadade de medicina do Rio de Janeiro, em 1870	1		
Americo M. Santa Rosa	Idem, idem, à faculdade de medicina da Bahia, em 1853	1		
B / C				
Bento de Azevedo M. Rubião	These apresentada à faculade de medicina do Rio de Janeiro em 1848	1		
Benjamim Franklim R. Galvão	Idem de concurso, apresentada à faculade de medicina do Rio de Janeiro, em 1871	1		
Carlos Claudio de Souza	Idem apresentada à faculdade de medicina do Rio de Janeiro, em 1874	1		
Constancio Carlos de S. Uzél	Idem, idem, idem da Bahia, em 1873	1		
Constancio dos Santos Pontual	These apresentada à faculdade de medicina da Bahia, em 1873	1		
Claudimiro Augusto de M. Caldas	Idem, idem, para o concurso d'um lugar de opositor da sessão medica da Bahia, em 1871	1		
Carlos Augusto de Moraes Sarmento	Idem, idem à faculade de medicina do Rio de Janeiro, afim de poder exercer a medicina no Brazil - 1874	1		
Claudio Luiz da Costa	Idem, idem, idem do Rio de Janeiro, em 1849	1		
D / E				
Domingos José Freire Junior	Idem, idem, idem, do Rio de Janeiro, em 1871	1		
Domingos Jacy Monteiro Junior	Idem, idem, idem, do Rio de Janeiro, em 1875	1		

Diversas theses de medicina reunidas				6
Evaristo Nunes Pires	These apresentada à faculade de medicina do Rio de Janeiro em 1861	1		
Ernesto Torres Cotrim	These apresentada à faculdade de medicina do Rio de Janeiro, em 1885	1		
F / G				
Francisco de Paula Alrellos	Idem, idem, da Bahia, em 1872	1		
Frederico Marinho de Azevedo	Idem, idem, do Rio de Janeiro, em 1874	1		
Fernando Marinho de Azevedo	Idem, idem, do Rio de Janeiro, em 1870	1		
Francisco de Assis Azevedo Guimarães	Idem, idem do Rio de Janeiro, em 1855	1		
Francisco de Paula Costa Junior	Idem, idem do Rio de Janeiro, em 1855	1		
Francisco Pinheiro Guimarães	Idem, idem do Rio de Janeiro, em 1871	1		
Flávio Augusto Falcão	Idem, idem, da Bahia, em 1871	1		
Francisco Fernando Padilha	Idem, idem do Rio de Janeiro em 1853	1		
Francisco de Paula Menezes	Idem, idem, do Rio de Janeiro, em 1869	1		
Francisco Honório Ferreira de Brandão	These apresentada à faculdade de medicina do Rio de Janeiro, em 1864	1		
Guilherme Augusto Moreira Guimarães	Idem, idem, do Rio de Janeiro, em 1872	1		
Guilherme Pereira dos Santos Belmonte	Idem, idem, do Rio de Janeiro, em 1873	1		
Gustavo Vieira da Silva Capanêma	Idem, idem, do Rio de Janeiro, em 1870	1		
H / J / K				
Henrique da Silva Coutinho	Idem, idem, do Rio de Janeiro, em 1873	1		
Henrique Pereira dos Santos Reis	Idem, idem, da Bahia em 1870	1		
Izidoro Antonio Nery	Idem, idem da Bahia, em 1840	1		
Ismael da Rocha	Idem, idem da Bahia, em 1880	1		

Joaquim Nogueira do Carmo Leal	Idem, idem do Rio de Janeiro, em 1881	1		
João Alves Borges	Idem, idem da Bahia, 1873	1		
José Lopes da Silva Junior	Idem, idem da Bahia, em 1873	1		
Joaquim Vieira de Andrade	Idem, idem, do Rio de Janeiro, em 1868	1		
João da Silva Pinheiro Freire	Idem, idem da Bahia 1876	1		
Joaquim Marcellino de Brito Netto	Idem, idem do Rio de Janeiro, em 1876	1		
Joaquim Macedo de Aguiar	Idem, idem da Bahia, 1878	1		
Joaquim Gonçalves Ramos	Idem, idem do Rio de Janeiro, em 1875	1		
Joaquim Leal Ferreira Junior	Idem, idem da Bahia, 1875	1		
João José de Souza Menezes Junior	Idem, idem, Bahia, 1873	1		
José Pereira Rego Filho	Idem, idem, do Rio de Janeiro em 1868	1		
José Joaquim da Silva	Idem, idem, do Rio de Janeiro em 1866	1		
José Ribeiro dos Santos Zamüti	Idem, idem, do Rio de Janeiro em 1869	1		
José Felice da Cunha Menezes	Idem, idem, à faculdade de medicina do Rio de Janeiro em 1869	1		
José Vieira Fazenda	Idem, idem, do Rio de Janeiro em 1871	1		
João Dias Ribeiro de Andrade	Idem, idem, do Rio de Janeiro m 1872	1		
José Augusto de Souza Pitanga	Idem, idem, da Bahia em 1853	1		
José Ferreira Anjo Coutinho	Idem, idem do Rio de Janeiro em 1869	1		
João Baptista Laper	Idem, idem do Rio de Janeiro em 1870	1		
José Antonio Pereira da Silva	Idem, idem, do Rio de Janeiro em 1871	1		
L / M / N				
Livino de Bastos Varella	Idem, idem da Bahia em 1862	1		
Luiz José da Costa	Idem, idem da Bahia em 1857	1		
Leopoldo Alberto de Magalhães Couto	Idem, idem do Rio de Janeiro em 1870	1		
Luiz da Cunha Feijo Junior	These apresentada à faculade de medicina do Rio de Janeiro em 1870	1		

Luiz Pientrenauer	These idem, idem, idem do Rio de Janeiro, em 1866	1		
Luiz Alves Pereira Junior	Idem, idem do Rio de Janeiro em 1873	1		
Luciano Augusto de Oliveira	Idem, idem do Rio de Janeiro em 1859	1		
Luiz Alvaro de Castro	Idem, idem do Rio de Janeiro em 1856	1		
Manoel Ludgero d'Oliveira Campos	Idem, idem da Bahia em 1873	1		
Malaquias Antonio Gonsalves	Idem, idem do Rio de Janeiro em 1868	1		
Murillo Mendes Vianna	idem, idem do Rio de Janeiro em 1869	1		
Manoel da Matta Leite de Araujo	Idem, idem do Rio de Janeiro, em 1874	1		
Manoel Gonsalves Theodoro	Idem, idem da Bahia em 1856	1		
Manoel José de Pinho	These apresentada a faculdade de medicina do Rio de Janeiro em 1873	1		
Miguel Alves Vilela	Idem, idem, idem do Rio de Janeiro em 1855	1		
Manoel Antonio Dias de Castro Monteiro	Idem, idem do Rio de Janeiro 1852	1		
Malaquias Antonio Gonçalves	Idem, idem do Rio de Janeiro em 1868	1		
O / P				
Oscar Adolpho de Bulhões Ribeiro	These apresentada a faculdade de medicina do Rio de Janeiro, 1869	1		
Pedro Gomes de Argollo Ferrão	Idem, idem da Bahia em 1871	1		
Propicio Pdroso Barreto Albuquerque	Idem, idem do Rio de Janeiro 1857	1		
Pedro Borges Leitão	Idem, idem da Bahia em 1871	1		
Pedro Ribeiro de Araujo	Idem, idem da Bahia em 1875	1		
Pedro Ribeiro da Trindade	Idem, idem da Bahia em 1872	1		
R / S / T				
Tosendo Aprigio Pereira Guimarães	These apresentada à faculdade de medicina da Bahia, em 1857	1		
Saturnino Soares de Meirelles	Idem, idem do Rio de Janeiro em 1855	1		
Recueil de Theses de Medicina				4

Rosendo Munis Barreto	These apresentada à faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1868	1		
Sebastião Catão Callado	Idem, idem do Rio de Janeiro, em 1886	1		
V				
Victorino Ricardo Barbosa Romeo	These apresentada à faculade de medicina do Rio de Janeiro em 1872	1		
Vicente Mancada	These de medicina apresentada a faculdade do Rio de Janeiro em 1856	1		
Virgilio Climaco Damasio	Idem, idem da Bahia em 1866	1		
<b>Theses de medecina Total</b>		104	0	10
<b>Hygiene</b>				
A / C / D / E / F / G / H / J / P				
Autor	Título	Folheto	Brochura	Encadernação
Aristide Roger	Serões instructivos			1
Carlos Frederico dos Santos Xavier	Estudos sobre hospitaes, reforma d'estes estabalecimentos	1		
Domingos Rodrigues Seixas	Memoria sobre a salubridade na Provincia da Bahia	1		
Eduardo Augusto Pereira de Abreu	Estudos hygienicos sobre a educação physica intellectual e moral do soldado	1		
Francisco de Mello Franco	Elementos de hygiene ou dictames theoriticos e praticos para conservar a saude e prolongar a vida			1
Francisco Simões Margiochi	Consulta do conselho de saude publica do Reino sobre o relatorio e projecto de lei nº 121 apresentado a Camara dos dignos pares - 1861			1
Gama Rosa	Algumas ideias sobre o saneamento do Rio de Janeiro	1		
Henrique Beaurepaire Rohan	Associação de saneamento da Capital do Imperio	1		
José de Góes Siqueira	Estudos sobre hygiene publica		1	
Pompilio M. Freire de Carvalho	Breves considerações sobre a hygiene dos hospitaes			1
<b>Hygiene Total</b>		5	1	4
<b>Mathematicas</b>				
*Não há continuidade do catálogo				



APÊNDICE B – Transcrição da tabela original (Outubro/ Novembro/ Dezembro – 1896)



46		Felinto Brandão	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9		Plotino Mascarenhas	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
10		Germano Gueldner	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
11		Julio Horn	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12		Gabriel P. de Sampaio	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13		Manoel Machado Pio	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manhã	Noite	5 de outubro de 1896	Medicina	Diccionário	História/ Geografia	Romances/ Litteratura	Jornais/ Revistas	Mathemática	Viagens	Poesias	Variedades	Almanach	Phisica	Legislação	Relatórios
47		José Cyriaco de S. Costa	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
48		Felinto Brandão	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
49		Ogê Manneback	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
50		Raul Teixeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
51		Antonio Bricio Guilhon	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
52		Alfredo Richard	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
53		Philemon de Oliveira	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
54		Eugênio T. Taulois	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
55		Plotino Mascarenhas	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Manhã	Noite	6 de outubro de 1896	Medicina	Diccionário	História/ Geografia	Romances/ Litteratura	Jornais/ Revistas	Mathemática	Viagens	Poesias	Variedades	Almanach	Phisica	Legislação	Relatórios
56		João Dutra	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
57		Felinto Brandão	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
58		Ernesto de Freitas Telles	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
59		Altamiro Oliveira	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
60		Pedro da Silva	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
61		Antonio Bricio Guilhon	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
62		Oscar Martins	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
63		Luis M. Collaço	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
64		João da S. Ramos	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
65		Plotino Mascarenhas	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
14		João Müller Jr.	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
15		José Cassiporé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16		João Regis	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

	17	Raul Teixeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	18	Plotino Mascarenhas	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	19	Gabriel P. de Sampaio	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Manhã</b>	<b>Noite</b>	<b>7 de outubro de 1896</b>	<b>Medicina</b>	<b>Diccionário</b>	<b>História/ Geografia</b>	<b>Romances/ Litteratura</b>	<b>Jornais/ Revistas</b>	<b>Mathemática</b>	<b>Viagens</b>	<b>Poesias</b>	<b>Variedades</b>	<b>Almanach</b>	<b>Phisica</b>	<b>Legislação</b>	<b>Relatórios</b>
66		Victor F. Lapagesse	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
67		Julio Horn	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
68		Felinto Brandão	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
69		Donato de Mello	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
70		Ogê Manneback	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
71		Raul Ribeiro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
72		Carlos Stankes Jr.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
73		Gustavo Richard	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
74		Felisberto Caldeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
75		José da S. Costa	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
76		Philemon de Oliveira	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
77		Edmundo Lapagesse	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
78		Fridolino Sakmhull	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
79		Luis Collaço	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
80		João Ramos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
81		Antonio Bricio Guilhon	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	20	Victor Lapagesse	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	21	Eugenio von T. Taulois	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	22	Plotino Mascarenhas	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
	23	Gustavo Richard	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	24	Manoel Machado Pio	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	25	João Regis	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	26	João Nepomuceno da Silva	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	27	Raul Ribeiro	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	28	Gabriel P. de Sampaio	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Manhã</b>	<b>Noite</b>	<b>8 de outubro de 1896</b>	<b>Medicina</b>	<b>Diccionário</b>	<b>História/ Geografia</b>	<b>Romances/ Litteratura</b>	<b>Jornais/ Revistas</b>	<b>Mathemática</b>	<b>Viagens</b>	<b>Poesias</b>	<b>Variedades</b>	<b>Almanach</b>	<b>Phisica</b>	<b>Legislação</b>	<b>Relatórios</b>











189		Pedro da Silva	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
190		Altamiro Oliveira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
191		Julio Horn	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
192		Ernesto de Freitas Telles	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
193		Godofredo Costa	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
194		Roberto Lapagesse	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0
195		Heitor P. da Luz e Silva	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
196		Plotino Mascarenhas	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
65		Antonio Maragahyba	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
66		José Cassiporé	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
67		Raul Ribeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
68		José Nepomuceno da Silva	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Manhã</b>	<b>Noite</b>	<b>19 de outubro de 1896</b>	<b>Medicina</b>	<b>Diccionário</b>	<b>História/ Geografia</b>	<b>Romances/ Litteratura</b>	<b>Jornais/ Revistas</b>	<b>Mathemática</b>	<b>Viagens</b>	<b>Poesias</b>	<b>Variedades</b>	<b>Almanach</b>	<b>Phisica</b>	<b>Legislação</b>	<b>Relatórios</b>
197		José Cyriaco da S. Costa	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
198		Alpheu Tolentino de Souza	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
199		Antonio Brício Guilhon	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
200		Julio Horn	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0
201		Ogê Manneback	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0
202		Raul Teixeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
203		Altamiro Oliveira	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
204		Pedro da Silva	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
205		Felinto Brandão	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
		Francisco B. de Brito	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
70		Eduardo Braga	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
71		Heitor P. da Luz e Silva	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
72		Armando D. de Andrade	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
73		Plotino Mascarenhas	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
74		Manoel Machado Pio	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
75		Antonio Maragahyba	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0









272		Heitor P. da Luz e Silva	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
273		Fernando Machado	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
274		Augusto Mascarenhas	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
275		Plotino Mascarenhas	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
276		Dr. Candido Freire	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
123		Estevão F. de S. Chimaco	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0
124		Antonio Estigarribia	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
125		Raul Teixeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
126		Christóvão Colombo	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
127		João Vieira	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
128		Plotino Mascarenhas	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
129		José Cassiporé	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
130		Gabriel P. de Sampaio	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Manhã</b>	<b>Noite</b>	<b>27 de outubro de 1896</b>	<b>Medicina</b>	<b>Diccionário</b>	<b>História/ Geografia</b>	<b>Romances/ Litteratura</b>	<b>Jornais/ Revistas</b>	<b>Mathemática</b>	<b>Viagens</b>	<b>Poesias</b>	<b>Variedades</b>	<b>Almanach</b>	<b>Phisica</b>	<b>Legislação</b>	<b>Relatórios</b>
277	0	Ernesto de Freitas Telles	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
278	0	Julio Horn	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
279	0	Victor F. Lapagesse	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
280	0	Tito Tolentino de Souza	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
281	0	André Wendhauzem Jr.	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
282	0	Heitor P. da Luz e Silva	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
283	0	José Cyriaco da S. Costa	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
284	0	Altamiro Oliveira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
285	0	Ary Cabral	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
286	0	Antonio Bricio Guilhon	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
287	0	Edmundo Lapagesse	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
288	0	Victor H. P. Siqueira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
289	0	Raul Teixeira	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
290	0	Augusto Mascarenhas	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
291	0	Plotino Mascarenhas	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0





327	0	Colombo Sabino	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
328	0	Victor F. Lapagesse	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
329	0	João G. da Silva	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
330	0	Antonio Bricio Guilhon	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
331	0	Victor H. P. Siqueira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
0	152	João Regis	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
0	153	Raul Ribeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<b>Manhã</b>	<b>Noite</b>	<b>31 de outubro de 1896</b>	<b>Medicina</b>	<b>Diccionário</b>	<b>História/ Geografia</b>	<b>Romances/ Litteratura</b>	<b>Jornais/ Revistas</b>	<b>Mathemática</b>	<b>Viagens</b>	<b>Poesias</b>	<b>Variedades</b>	<b>Almanach</b>	<b>Phisica</b>	<b>Legislação</b>	<b>Relatórios</b>
332	0	Felinto Brandão	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
333	0	Ernesto de Freitas Telles	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
334	0	Souza Gomes	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
335	0	Julio Horn	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
336	0	Joaquim de O. Costa	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
337	0	Antonio Bricio Guilhon	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
338	0	José de Souza e Mello	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
339	0	João M. Jr.	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
340	0	Raul Teixeira	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0
0	154	Victor H. P. Siqueira	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	155	RAul Ribeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Manhã</b>	<b>Noite</b>	<b>03 de novembro de 1896</b>	<b>Medicina</b>	<b>Diccionário</b>	<b>História/ Geografia</b>	<b>Romances/ Litteratura</b>	<b>Jornais/ Revistas</b>	<b>Mathemática</b>	<b>Viagens</b>	<b>Poesias</b>	<b>Variedades</b>	<b>Almanach</b>	<b>Phisica</b>	<b>Legislação</b>	<b>Relatórios</b>
1	0	Raul Teixeira	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	Heitor P. da Luz e Silva	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	0	Altamiro Oliveira	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4	0	Ogê Manneback	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
5	0	Julio Horn	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	0	Victor H. P. Siqueira	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	0	Felice Siqueira	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	1	Raul Ribeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
0	2	Francisco B. de Brito	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Manhã</b>	<b>Noite</b>	<b>04 de novembro de 1896</b>	<b>Medicina</b>	<b>Diccionário</b>	<b>História/ Geografia</b>	<b>Romances/ Litteratura</b>	<b>Jornais/ Revistas</b>	<b>Mathemática</b>	<b>Viagens</b>	<b>Poesias</b>	<b>Variedades</b>	<b>Almanach</b>	<b>Phisica</b>	<b>Legislação</b>	<b>Relatórios</b>





39	0	Felinto Brandão	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
40	0	Felisberto Caldeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
41	0	Raul Teixeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
42	0	Antonio Bricio Guilhon	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	
43	0	Victor H. P. Siqueira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
44	0	Gustavo Richard	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
45	0	Julio Horn	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
46	0	José de Souza e Mello	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
0	27	Altamiro Oliveira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
0	28	Camillo L. de Alcântara	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
0	29	Francisco B. de Brito	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Manhã</b>	<b>Noite</b>	<b>09 de novembro de 1896</b>	<b>Medicina</b>	<b>Diccionário</b>	<b>História/ Geografia</b>	<b>Romances/ Litteratura</b>	<b>Jornais/ Revistas</b>	<b>Mathemática</b>	<b>Viagens</b>	<b>Poesias</b>	<b>Variedades</b>	<b>Almanach</b>	<b>Phisica</b>	<b>Legislação</b>	<b>Relatórios</b>
47	0	Altamiro Oliveira	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
48	0	Raul Teixeira	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
49	0	Donato de Mello	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
50	0	Julio Horn	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
51	0	Felisberto Caldeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
52	0	Ary Cabral	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
53	0	Abilio Oliveira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
54	0	Ernesto de Freitas Telles	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
55	0	José Cassiporé	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	
0	30	Alvaro de Lima	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
0	31	Camillo L. de Alcântara	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Manhã</b>	<b>Noite</b>	<b>10 de novembro de 1896</b>	<b>Medicina</b>	<b>Diccionário</b>	<b>História/ Geografia</b>	<b>Romances/ Litteratura</b>	<b>Jornais/ Revistas</b>	<b>Mathemática</b>	<b>Viagens</b>	<b>Poesias</b>	<b>Variedades</b>	<b>Almanach</b>	<b>Phisica</b>	<b>Legislação</b>	<b>Relatórios</b>
56	0	Raul Teixeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
57	0	Ernesto de Freitas Telles	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
58	0	Julio Horn	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
59	0	Philemon de Oliveira	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
60	0	Eugenio von T. Taulois	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	

61	0	Carlos Stankes Jr.	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
62	0	Victor H. P. Siqueira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
63	0	Donato de Mello	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
64	0	Felinto Brandão	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
65	0	Trayrlebem	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
66	0	Simas Sobrinho	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
0	32	Antonio José de M. Carmona	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
0	33	José Cassiporé	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	
0	34	Antonio Estigarribia	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
0	35	José Napoleão Leal	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Manhã</b>	<b>Noite</b>	<b>11 de novembro de 1896</b>	<b>Medicina</b>	<b>Diccionário</b>	<b>História/Geografia</b>	<b>Romances/Litteratura</b>	<b>Jornais/Revistas</b>	<b>Mathemática</b>	<b>Viagens</b>	<b>Poesias</b>	<b>Variedades</b>	<b>Almanach</b>	<b>Phisica</b>	<b>Legislação</b>	<b>Relatórios</b>
67	0	Luiz M. Collaço	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
68	0	Eugenio von T. Taulois	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
69	0	Julio Horn	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
70	0	Fernando L. Wendhauzem	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
71	0	Donato de Mello	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
72	0	Raul Teixeira	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
73	0	Ernesto de Freitas Telles	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
74	0	Felisberto Caldeira	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	
75	0	Eduardo Salles	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
76	0	José Cyriaco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
77	0	Edmundo Lapagesse	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
78	0	Altamiro Oliveira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
79	0	Felice Siqueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
80	0	Eduardo A. Crepa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
81	0	José de Souza e Mello	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
0	36	José Cassiporé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
0	37	Antonio Estigarribia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Manhã</b>	<b>Noite</b>	<b>12 de novembro de 1896</b>	<b>Medicina</b>	<b>Diccionário</b>	<b>História/Geografia</b>	<b>Romances/Litteratura</b>	<b>Jornais/Revistas</b>	<b>Mathemática</b>	<b>Viagens</b>	<b>Poesias</b>	<b>Variedades</b>	<b>Almanach</b>	<b>Phisica</b>	<b>Legislação</b>	<b>Relatórios</b>



101	0	Donato de Mello	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
102	0	Victor H. P. Siqueira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
103	0	Ernesto de Freitas Telles	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
104	0	Fernando L. Wendhauzem	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
105	0	Edmundo Lapagesse	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	
106	0	Altamiro Oliveira	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Manhã</b>	<b>Noite</b>	<b>16 de novembro de 1896</b>	<b>Medicina</b>	<b>Diccionário</b>	<b>História/ Geografia</b>	<b>Romances/ Litteratura</b>	<b>Jornais/ Revistas</b>	<b>Mathemática</b>	<b>Viagens</b>	<b>Poesias</b>	<b>Variedades</b>	<b>Almanach</b>	<b>Phisica</b>	<b>Legislação</b>	<b>Relatórios</b>
107	0	Julio Horn	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	
108	0	Raul Teixeira	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
109	0	Donato de Mello	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
110	0	Antonio Carmona	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
111	0	Antonio Bricio Guilhon	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
112	0	Ernesto de Freitas Telles	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
0	46	José Acaraty	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
0	47	Manoel Pinto da Luz Netto	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
0	48	Victor H. P. Siqueira	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
0	49	Raul Teixeira	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
0	50	Emigdio N. Born	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Manhã</b>	<b>Noite</b>	<b>18 de novembro de 1896</b>	<b>Medicina</b>	<b>Diccionário</b>	<b>História/ Geografia</b>	<b>Romances/ Litteratura</b>	<b>Jornais/ Revistas</b>	<b>Mathemática</b>	<b>Viagens</b>	<b>Poesias</b>	<b>Variedades</b>	<b>Almanach</b>	<b>Phisica</b>	<b>Legislação</b>	<b>Relatórios</b>
113	0	Fernando L. Wendhauzem	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
114	0	Raul Teixeira	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	
115	0	Julio Horn	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
116	0	Felisberto Caldeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
117	0	Alfredo da C. Albuquerque	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
118	0	Antonio Bricio Guilhon	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	
119	0	José Napoleão Leal	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
120	0	Raul Teixeira	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	
121	0	Pedro I. de B. e Silva	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
122	0	Heitor P. da Luz e Silva	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	

123	0	Antonio Carmona	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
124	0	Germano Gueldner	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
0	51	Victor H. P. Siqueira	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
0	52	Raul Ribeiro	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	
0	53	Juvenal de Moura	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
0	54	Renato Lemos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Manhã</b>	<b>Noite</b>	<b>19 de novembro de 1896</b>	<b>Medicina</b>	<b>Diccionário</b>	<b>História/Geografia</b>	<b>Romances/Litteratura</b>	<b>Jornais/Revistas</b>	<b>Mathemática</b>	<b>Viagens</b>	<b>Poesias</b>	<b>Variedades</b>	<b>Almanach</b>	<b>Phisica</b>	<b>Legislação</b>	<b>Relatórios</b>
125	0	Raul Teixeira	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
126	0	Julio Horn	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
127	0	Felinto Brandão	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
128	0	Felisberto Caldeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
129	0	Victor H. P. Siqueira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
130	0	Bricio Guilhon	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
131	0	Donato de Mello	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
132	0	Ernesto de Freitas Telles	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
133	0	Ogê Manneback	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
134	0	Julio de Carvalho	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
135	0	Roberto Leonidas Lapagesse	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	
136	0	Fernando L. Wendhauzem	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
0	55	Victor H. P. Siqueira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
0	56	Juvenal de Moura	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
0	57	Emigdio N. Born	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Manhã</b>	<b>Noite</b>	<b>20 de novembro de 1896</b>	<b>Medicina</b>	<b>Diccionário</b>	<b>História/Geografia</b>	<b>Romances/Litteratura</b>	<b>Jornais/Revistas</b>	<b>Mathemática</b>	<b>Viagens</b>	<b>Poesias</b>	<b>Variedades</b>	<b>Almanach</b>	<b>Phisica</b>	<b>Legislação</b>	<b>Relatórios</b>
137	0	Ernesto de Freitas Telles	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
138	0	Godofredo B. da costa	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
139	0	Donato de Mello	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
140	0	Felinto Brandão	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
141	0	Julio Horn	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
142	0	Victor H. P. Siqueira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	

143	0	Antonio Carmona	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
144	0	Antonio Bricio Guilhon	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
145	0	Felice Siqueira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
146	0	Ogê Manneback	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
147	0	Altamiro Oliveira	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
148	0	Fernando L. Wendhauzem	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
0	58	Victor H. P. Siqueira	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
0	59	Emigdio N. Born	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Manhã</b>	<b>Noite</b>	<b>21 de novembro de 1896</b>	<b>Medicina</b>	<b>Diccionário</b>	<b>História/Geografia</b>	<b>Romances/Litteratura</b>	<b>Jornais/Revistas</b>	<b>Mathemática</b>	<b>Viagens</b>	<b>Poesias</b>	<b>Variedades</b>	<b>Almanach</b>	<b>Phisica</b>	<b>Legislação</b>	<b>Relatórios</b>
149	0	Victor Lapagesse	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
150	0	Felinto Brandão	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
151	0	Raul Teixeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
152	0	Julio Horn	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
153	0	Ernesto de Freitas Telles	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
154	0	Donato de Mello	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
155	0	Pedro da Silva	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
156	0	Victor H. P. Siqueira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
157	0	Antonio Bricio Guilhon	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
0	60	José de Souza e Mello	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
0	61	Francisco H. de Souza	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
0	62	Raul Ribeiro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Manhã</b>	<b>Noite</b>	<b>23 de novembro de 1896</b>	<b>Medicina</b>	<b>Diccionário</b>	<b>História/Geografia</b>	<b>Romances/Litteratura</b>	<b>Jornais/Revistas</b>	<b>Mathemática</b>	<b>Viagens</b>	<b>Poesias</b>	<b>Variedades</b>	<b>Almanach</b>	<b>Phisica</b>	<b>Legislação</b>	<b>Relatórios</b>
158	0	Raul Teixeira	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
159	0	Arnaldo Rocha	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
0	0	Victor H. P. Siqueira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
0	0	Donato de Mello	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
0	0	Altamiro Oliveira	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
0	0	Felinto Brandão	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	
0	0	Ernesto de Freitas Telles	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
0	0	Antonio Bricio Guilhon	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	



186	0	Antonio Bricio Guilhon	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
188	0	Fernando L. Wendhauzem	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
190	0	Ernesto A. da Natividade	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
192	0	Altamiro Oliveira	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
194	0	Francisco P. da Cunha	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
196	0	Felice Siqueira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Manhã</b>	<b>Noite</b>	<b>27 de novembro de 1896</b>	<b>Medicina</b>	<b>Diccionário</b>	<b>História/ Geografia</b>	<b>Romances/ Litteratura</b>	<b>Jornais/ Revistas</b>	<b>Mathemática</b>	<b>Viagens</b>	<b>Poesias</b>	<b>Variedades</b>	<b>Almanach</b>	<b>Phisica</b>	<b>Legislação</b>	<b>Relatórios</b>
197	0	Antonio Carmona	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
198	0	Ernesto de Freitas Telles	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
199	0	Altamiro Oliveira	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
200	0	Raul Teixeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
201	0	Ogê Manneback	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
202	0	Julio Horn	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
203	0	Antonio Bricio Guilhon	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
0	67	Eduardo Braga	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Manhã</b>	<b>Noite</b>	<b>28 de novembro de 1896</b>	<b>Medicina</b>	<b>Diccionário</b>	<b>História/ Geografia</b>	<b>Romances/ Litteratura</b>	<b>Jornais/ Revistas</b>	<b>Mathemática</b>	<b>Viagens</b>	<b>Poesias</b>	<b>Variedades</b>	<b>Almanach</b>	<b>Phisica</b>	<b>Legislação</b>	<b>Relatórios</b>
204	0	Felinto Brandão	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
205	0	Ernesto de Freitas Telles	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
206	0	Victor H. P. Siqueira	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
207	0	Julio Horn	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
208	0	Eugenio von T. Taulois	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
209	0	Raul Teixeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
210	0	Ogê Manneback	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
211	0	Altamiro Oliveira	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
212	0	Francisco P. da Cunha	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
0	68	Raul Teixeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Manhã</b>	<b>Noite</b>	<b>30 de novembro de 1896</b>	<b>Medicina</b>	<b>Diccionário</b>	<b>História/ Geografia</b>	<b>Romances/ Litteratura</b>	<b>Jornais/ Revistas</b>	<b>Mathemática</b>	<b>Viagens</b>	<b>Poesias</b>	<b>Variedades</b>	<b>Almanach</b>	<b>Phisica</b>	<b>Legislação</b>	<b>Relatórios</b>
213	0	Ernesto de Freitas Telles	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
214	0	Julio Horn	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	









73	0	Ernesto de Freitas Telles	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
74	0	Heitor P. da Luz e Silva	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
<b>Manhã</b>	<b>Noite</b>	<b>19 de dezembro de 1896</b>	<b>Medicina</b>	<b>Diccionário</b>	<b>História/Geografia</b>	<b>Romances/Litteratura</b>	<b>Jornais/Revistas</b>	<b>Mathemática</b>	<b>Viagens</b>	<b>Poesias</b>	<b>Variedades</b>	<b>Almanach</b>	<b>Phisica</b>	<b>Legislação</b>	<b>Relatórios</b>
75	0	Ernesto de Freitas Telles	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
76	0	Ogê Manneback	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0
77	0	Tacito Nermes	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
78	0	Felinto Brandão	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
79	0	Antonio José de M. Carmona	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Elaborada pela autora, 2018.

**APENDICE C – Tabela total de visitas – Outubro/ Novembro/ Dezembro – 1896**

Consulente	Nº de visitas
Julio Horn	54
Ernesto de Freitas Telles	52
Raul Teixeira	46
Antonio Bricio Guilhon	35
Felinto Brandão	35
Victor H. P. Siqueira	32
Altamiro Oliveira	30
Heitor P. da Luz e Silva	29
Ogê Manneback	24
Donato de Mello	23
Raul Ribeiro	21
José Cassiporé	18
Antonio Estigarribia	17
Felisberto Caldeira	16
Gabriel P. de Sampaio	15
Philemon de Oliveira	15
Manoel Machado Pio	14
Fernando L. Wendhauzem	12
Pedro da Silva	12
Edmundo Lapagesse	11
Eduardo Braga	11
Gustavo Richard	10
José de Souza e Mello	9
Victor F. Lapagesse	9
Ary Cabral	8
Carlos Stankes Jr.	8
Francisco P. da Cunha	8
João Regis	8

José Napoleão Leal	8
Josino Amaro Romão	8
Felice Siqueira	7
Germano Gueldner	7
Tito Tolentino de Souza	7
Augusto Mascarenhas	6
Camillo L. de Alcântara	6
André Wendhauzem Jr.	5
Antonio Carmona	5
Eugenio von T. Taulois	5
João Ramos	5
Santa Cruz Abreu	5
Souza Gomes	5
Antonio Maragahyba	4
Christóvão Colombo	4
Emigdio N. Born	4
João G. da Silva	4
Manoel Camillo Martins	4
Amaro Pessoa	3
Antonio José de M. Carmona	3
Godofredo Costa	3
Heitor Pinto da Luz e Silva	3
José N. da Silva	3
León Eugenio Lapagesse	3
Oscar Martins	3
Victor Lapagesse	3
Alvaro de Lima	2
Antonio Mascarenhas	2
Antonio Sampaio	2

Armando D. de Andrade	2
Colombo Sabino	2
Cypriano E. Pires	2
Estevão Timotheo	2
Fernando Machado	2
Francisco de A. Mello	2
Francisco Pedro da Cunha	2
João Cândido Carpes	2
João dos Santos Vieira	2
João Dutra	2
João M. Jr.	2
João Müller Jr.	2
José Antonio	2
José Cyriaco da S. Costa	2
Juvenal de Moura	2
León E. Lapagesse	2
Leopoldo Pedro Bettoli	2
Nelson M. de Oliveira	2
Renato Lemos	2
Tacito Nermes	2
A. de S. Gomes	1
A. Maracayba	1
Abilio Oliveira	1
Alfredo A. Ribeiro	1
Alfredo da C. Albuquerque	1
Alfredo N. da Silva	1
Alfredo Richard	1
Alfredo Vieira de Souza	1
Alpheu Tolentino de Souza	1
Arlindo Teixeira	1
Arlindo Teixeira da Cunha	1

Armando D. de Oliveira	1
Arnaldo Rocha	1
Arthur T. de Campos	1
Bricio Guilhon	1
C. Braga	1
Camargoleme	1
Celicino C. da Costa	1
Clementino Barcellos	1
Colombo E. Sabino	1
Doutor Luiz Gualberto	1
Dr. Cândido Freire	1
Eduardo A. Crepa	1
Eduardo Salles	1
Ernesto A. da Natividade	1
Ernesto Ferreira da Silva	1
Ernesto Meyer	1
Estevão F. de S. Chimaco	1
Estevão Martins	1
Estevão T. de Souza	1
Eugenio T. Taulois	1
Francisco A. de Mello	1
Francisco H. de Souza	1
Fridolino Sakmhull	1
Gabriel Paiva	1
Godofredo B. da Costa	1
Gustavo Ferreira da Costa	1
Gustavo Francisco da Costa	1
Heitor Pinto da Luz Jr.	1
João B. E. Sabino	1
João Baptista E. Sabino	1
João Carvalho	1

João da S. Ramos	1
João Müller	1
João Nemancio Coelho	1
João Nepomuceno da Silva	1
João Vieira	1
Joaquim de O. Costa	1
Joaquim de Oliveira	1
José Acaraty	1
José Accácio S. Moreira	1
José B. E. Sabino	1
José Boiteux	1
José Cyriaco	1
José da S. Costa	1
José de Souza Costa	1
José G. da Silva	1
José Nepomuceno da Silva	1
José Roberto da Silva	1
Julio de Carvalho	1
Julio J. Horn	1
Julio Teixeira	1
Leonardo Pedro Bettoli	1

Fonte: Elaborada pela autora, 2018.

Leonel C. da Luz	1
Leonel Caetano da Silva	1
Luis Collaço	1
Luiz M. Collaço	1
M. Souza Gomes	1
Manoel A. de Azevedo	1
Manoel Pinto da Luz Netto	1
Martins Collaço	1
Ossiry de. S. Martins	1
P. Maracayba	1
Pedro I. de B. e Silva	1
Raphael Archanjo	1
Roberto Lapagesse	1
Roberto Leonidas Lapagesse	1
Silva Gomes	1
Simas Sobrinho	1
Tacito Neme	1
Trayrlebem	1
Victor Francisco Lapagesse	1
<b>TOTAL</b>	<b>833</b>

